

Crise política em Bonn Esforços de Adenauer

Exposição de Mendès-France na Comissão de Negócios Estrangeiros sobre os acordos de Paris — Jules Moch rejeitou a missão de preparar o relatório sobre o rearmamento alemão

BONN, 4 — Adenauer estaria estudando a conveniência de dirigir um ultimato aos partidos da coligação do seu governo, que se opõem ao acordo por ele concluído com a França sobre o Sarre. O ultimato seria no sentido de abandonar o governo, se persistissem em sua atitude de rebeldia.

Adenauer regressou, ontem à noite, dos Estados Unidos, e imediatamente adotou medidas para pôr fim à revolta que existe dentro do seu próprio governo, por causa do acordo sobre o Sarre. O chanceler convocou uma reunião do Gabinete para a tarde de amanhã, a fim de discutir a crise que ameaça as possibilidades de uma rápida ratificação dos acordos sobre o rearmamento e a soberania da Alemanha.

Dois partidos da coligação, o Partido Livre e o dos Refugiados já se manifestaram contra o acordo sobre o Sarre. O Partido Alemão, também integrante do governo, ainda não se manifestou. Seus dirigentes conferenciaram com Adenauer na manhã de hoje. Sem os 15 votos desse partido no Parlamento, o chanceler não pode ratificar o acordo sobre o Sarre. Seus líderes não se comprometeram definitivamente com Adenauer. Não obstante, o chefe da minoria do partido na Câmara dos Deputados declarou que não pode haver transação quanto ao fato de que o Sarre é território da Alemanha. Advertiu, porém, que a não ratificação do acordo "poderia significar que algum dia o Sarre fosse francês ou mesmo russo". (U.P.).

REJEIÇÃO DE JULES MOCH

PARIS, 4 — O deputado Jules Moch, inimigo ferrenho de qualquer plano de rearmamento alemão, rejeitou esta noite a missão de preparar um relatório sobre o assunto para a comissão da Assembleia Nacional que estuda os acordos de Londres e Paris.

Moch, ex-ministro do Interior, encontra-se em Nova York com a delegação francesa na Assembleia Geral das Nações Unidas. Por 21

Toumen bombardeada

Aviões nacionalistas chineses atacam as posições comunistas

TAIPEI, 4 — Bombardeiros nacionalistas, abrindo passagem por entre os comunistas chineses, atacaram, hoje, a ilha de Toumen, de onde a artilharia comunista vinha atacando um posto avançado nacionalista, aparentemente para preparar uma invasão.

O posto avançado é a ilha de Tchiang Shan, pertencente ao grupo das Tachen, 300 quilômetros ao norte de Formosa, e, ao que se informa, a situação ali é grave.

A Marinha nacionalista enviou destróieres para a zona a fim de reforçar as defesas da ilha, que poderia servir aos bolchevistas de base para tentarem, mais tarde, a invasão de Formosa.

Fontes da Força Aérea declararam que os caças bolchevistas, inclusive aparelhos "Mig", construídos pelos russos tentaram por quatro vezes impedir o ataque dos bombardeiros nacionalistas contra Toumen, porém não lograram seus propósitos.

Os pilotos que tomaram parte no ataque de hoje manifestaram a certeza de que haviam atingido um depósito de munições.

Entretanto, os bolchevistas intensificaram seu fogo de artilharia contra várias ilhas vizinhas, que se estendem de Quemoy para o norte, até o grupo das Tachen. (U.P.).

PARIS, 4 — O deputado Jules Moch, inimigo ferrenho de qualquer plano de rearmamento alemão, rejeitou esta noite a missão de preparar um relatório sobre o assunto para a comissão da Assembleia Nacional que estuda os acordos de Londres e Paris.

Moch, ex-ministro do Interior, encontra-se em Nova York com a delegação francesa na Assembleia Geral das Nações Unidas. Por 21

Eleições em Cuba últimos resultados Será concedido salvo-conduto à sra. Cairol

HAVANA, 4 — Os últimos resultados da eleição presidencial, fornecido pelo Serviço de Controle do Estado-Maior do Exército, atribui ao general Fulgêncio Batista 1.244.813 votos, contra 181.309 ao dr. Ramon Grau San Martin, que não participou do pleito. (U.P.).

DERROTA DE MOSCOW

HAVANA, 4 — "Jamais povo algum correu maior perigo do que Cuba de ser submetida ao mesmo processo que Guatemala e a vitória do general Fulgêncio Batista nas eleições de segunda-feira, mais do que um triunfo pessoal de Batista foi uma derrota esmagadora para o governo de Moscou", declarou Emilio Munez Portuondo, delegado permanente de Cuba nas Nações Unidas e ministro cubano do Trabalho.

Numa declaração escrita "para dar a conhecer ao povo dos Estados Unidos a verdade sobre as eleições presidenciais realizadas em Cuba", disse Portuondo que se tornou evidente que Ramon Grau San Martin, candidato presidencial do Partido Revolucionário Cubano (autêntico) contava com o apoio dos comunistas. Acrescentou que a ordem de votar em San

votos contra 9, fora ele eleito relator da questão do rearmamento da Alemanha perante a Comissão de Relações Exteriores da Assembleia Nacional. A comissão deveria apresentar ao plenário suas recomendações sobre a incorporação da Alemanha Ocidental à União Europeia.

A comissão voltará a reunir-se amanhã, a fim de designar outro relator, que será, ao que se acredita, o general Pierre Billotte, ex-deputado francês, e como Moch, contrário à frágua da Comunidade Europeia de Defesa. (U.P.).

EXPOSIÇÃO DE MENDES-FRANCE SOBRE OS ACORDOS DE PARIS

PARIS, 4 — Se os acordos de Paris forem rejeitados pelo Bundestag, por ocasião de um debate sobre a sua ratificação pela Alemanha, "nada mais existirá e não recuperaremos a nossa liberdade", declarou o presidente do Conselho, Pierre Mendès-France, respondendo a perguntas que lhe eram feitas, hoje de manhã, na Comissão de Negócios Estrangeiros do Conselho da República, onde estava deono.

Mendès-France, que antes havia frisado que esses acordos, inclusive o sobre o Sarre, formavam um conjunto indivisível, também anunciou o caso em que o chanceler Adenauer julgasse que os acordos sobre o Sarre não devem necessariamente ser submetidos ao Bundestag. "Nesse caso — disse Mendès-France — interrogaríamos os nossos juristas para saber se o governo alemão pode realmente se dispensar de submeter esse acordo à ratificação."

Antes de responder às perguntas dos membros da Comissão, o presidente do Conselho, durante 2 horas e meia, havia feito uma exposição completa dos acordos de Londres e dos atos assinados nesta capital. O sr. Mendès-France havia resumido esses acordos, ressaltando que "a supranacionalidade de somente forma admitida na medida e tão longe que a própria Grã-Bretanha estava disposta a aceitá-la".

Mendès-France havia dado as integrantes da Comissão indicações sobre a União Europeia Ocidental e sobre as atribuições da Agência de Controle de Armamentos, salientando que o controle só valeria para o continente europeu e que não pode se exercer nos territórios de além-mar, nem mesmo sobre as forças estacionadas nas metrópoles nas destinadas à segurança dos territórios de ultramar.

O presidente do Conselho havia dito que a entrada da Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte estava subordinada à sua submissão ao controle organizado pela União da Europa Ocidental e que a ratificação do Tratado de Bruxelas ampliado e renovado e a ratificação da entrada de novos Estados na Organização do Atlântico eram solidárias. Insistiu no fato de que a Alemanha deveria ter feito uma declaração pelos termos da qual se comprometesse a jamais realizar pela força seu desejo de recuperar territórios desanexados.

Quanto à soberania da Alemanha, o sr. Mendès-France salientou que ela continuava subordinada ao poder das quatro potências ocupantes que exercem um direito individual sobre seu território até o tratado de paz.

Enfim, o presidente do Conselho apresentou cifras e indicações precisas sobre seus projetos de evasão das relações econômicas franco-alemãs. De competidores disse ele, os alemães devem se tornar sócios nas empresas. (F.P.).

PARIS, 4 — O deputado Jules Moch, inimigo ferrenho de qualquer plano de rearmamento alemão, rejeitou esta noite a missão de preparar um relatório sobre o assunto para a comissão da Assembleia Nacional que estuda os acordos de Londres e Paris.

Moch, ex-ministro do Interior, encontra-se em Nova York com a delegação francesa na Assembleia Geral das Nações Unidas. Por 21

PARIS, 4 — O deputado Jules Moch, inimigo ferrenho de qualquer plano de rearmamento alemão, rejeitou esta noite a missão de preparar um relatório sobre o assunto para a comissão da Assembleia Nacional que estuda os acordos de Londres e Paris.

Moch, ex-ministro do Interior, encontra-se em Nova York com a delegação francesa na Assembleia Geral das Nações Unidas. Por 21

PARIS, 4 — O deputado Jules Moch, inimigo ferrenho de qualquer plano de rearmamento alemão, rejeitou esta noite a missão de preparar um relatório sobre o assunto para a comissão da Assembleia Nacional que estuda os acordos de Londres e Paris.

Moch, ex-ministro do Interior, encontra-se em Nova York com a delegação francesa na Assembleia Geral das Nações Unidas. Por 21

PARIS, 4 — O deputado Jules Moch, inimigo ferrenho de qualquer plano de rearmamento alemão, rejeitou esta noite a missão de preparar um relatório sobre o assunto para a comissão da Assembleia Nacional que estuda os acordos de Londres e Paris.

Moch, ex-ministro do Interior, encontra-se em Nova York com a delegação francesa na Assembleia Geral das Nações Unidas. Por 21

VISITA DE MENDES-FRANCE AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4 — O Departamento de Estado publica o pro-

grama da visita que o sr. Pierre Mendès-France deve fazer a esta capital, de 17 a 20 do corrente. O presidente do Conselho francês, com a senhora Mendès-France e com os membros da delegação francesa que o acompanham, chegará ao aeródromo militar desta capital na quarta-feira, 17, às 18 horas (hora local). Serão saudados pelos representantes do governo americano e em seguida irão diretamente para Blair House. (F.P.).

PARIS, 4 — O deputado Jules Moch, inimigo ferrenho de qualquer plano de rearmamento alemão, rejeitou esta noite a missão de preparar um relatório sobre o assunto para a comissão da Assembleia Nacional que estuda os acordos de Londres e Paris.

Moch, ex-ministro do Interior, encontra-se em Nova York com a delegação francesa na Assembleia Geral das Nações Unidas. Por 21

PARIS, 4 — O deputado Jules Moch, inimigo ferrenho de qualquer plano de rearmamento alemão, rejeitou esta noite a missão de preparar um relatório sobre o assunto para a comissão da Assembleia Nacional que estuda os acordos de Londres e Paris.

Moch, ex-ministro do Interior, encontra-se em Nova York com a delegação francesa na Assembleia Geral das Nações Unidas. Por 21

PARIS, 4 — O deputado Jules Moch, inimigo ferrenho de qualquer plano de rearmamento alemão, rejeitou esta noite a missão de preparar um relatório sobre o assunto para a comissão da Assembleia Nacional que estuda os acordos de Londres e Paris.

Moch, ex-ministro do Interior, encontra-se em Nova York com a delegação francesa na Assembleia Geral das Nações Unidas. Por 21

Maioria dos democratas nas duas câmaras Derrotada a "velha guarda" do Partido Republicano

Número recorde de mulheres no Congresso norte-americano — Aspectos paradoxalmente favoráveis à política de Eisenhower

WASHINGTON, 4 — O Partido Democrata conquistou a maioria nas duas Câmaras. As surpresas das eleições, as mais equilibradas da história contemporânea americana, tiveram seu ponto alto ao serem conhecidos os resultados do Oregon, onde o democrata Richard Neuberger triunfou sobre o republicano Guy Cordon.

Na base de escrutínios definitivos, extra-oficiais, a Câmara terá 223 democratas e 203 republicanos; antes das eleições tinha 218 republicanos, 212 democratas, 1 independente e 4 vagas.

O Oregon envia um democrata ao Senado pela primeira vez em 40 anos. (U. P.).

ALTERAÇÃO NAS COMISSÕES

WASHINGTON, 4 — A vitória democrata nas eleições vaticina reorganização da maquinaria anticomunista do Congresso.

Ficam automaticamente desalojados da presidência das três principais comissões investigadoras, os senadores republicanos McCarthy, William Jenner e o deputado Harold Velde.

O senador democrata de Arkansas, McClellan, substituirá McCarthy. E o partido de uma comissão mista do Senado e da Câmara para o caso, e queria que a subcomissão se concentrasse na missão original: vigilância ao desperdício e corrupção no governo.

O deputado democrata Francis Walter substituirá Velde como presidente da Comissão de Investigação de Atividades Antiamericanas. É favorável à abolição do organismo, e sua transferência para a Comissão de Assuntos Judiciais do Senado, assim como o fim do "abuso de poder" da Comissão. (U. P.).

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

WASHINGTON, 4 — Embora tendo só milhão e meio de habitantes e uma grande cidade, o Estado de Oregon parece chamado pela sorte a fornecer politicamente o "fecho de abóbada" do Senado. A cadeira senatorial de New Jersey continua indecisa, mas os resultados oficiais das eleições no Oregon garantiram ao Partido Democrata 18 cadeiras nas 96 do Senado, enquanto os republicanos só contam com 46. Se as eleições de New Jersey se revelarem a favor do candidato republicano ao 99º senador, um independente cujo mandato não expirou, terá a responsabilidade de fazer pesar a balança para um ou outro Partido. Esse independente, é o senador Wayne Morse, igualmente do Oregon. Já anunciou a intenção de constituir bloco com os democratas para organizar as comissões senatoriais.

Os dois senadores do Oregon desempenharam pois na terça-feira papel decisivo na sorte do Partido Democrata.

Do espírito dos eleitores os dois senadores estão ligados — ambos gostam de controvérsia, e se conhecem há anos. (F. P.).

INQUÉRITO

ALBANY, 4 — O procurador geral do Estado de Nova York abriu inquérito sobre as eleições para governador do Estado, em face do boato de que teriam sido cometidas fraudes, em certas seções.

A mais recente contagem dá a Harriman 2.554.185 votos, e 2.544.528 ao sr. Ives, ou seja maioria de 9.537 votos ao candidato democrata. A revisão da apuração termina obrigatoriamente a 27 do corrente. (F. P.).

AS MULHERES VENCEM

WASHINGTON, 4 — O Congresso abrangia 14 mulheres, número recorde. Passará a ter 18 a partir de janeiro, sem mencionar uma 17ª que representará Hawái, na Câmara, sem voto.

O sexo frágil obteve pois particular triunfo, nas eleições. Foram eleitas todas as 12 mulheres membros do Congresso que se apresentaram à reeleição, e a que se juntam agora quatro democratas. (F. P.).

ASPECTOS FAVORÁVEIS A EISENHOWER

WASHINGTON, 4 — Por singular paradoxo, a mudança da maioria na Câmara será na prática favorável a Eisenhower, em política externa. O fato de o Partido Republicano perder em janeiro a presidência das comissões da Câmara, privará de influência alguns parlamentares da "velha guarda" republicana, cuja cooperação com a Casa Branca frequentemente se revelou hesitante. John Taber, presidente da Comissão de Créditos, especializara-se na revisão, dólara a dólara, dos créditos ao estrangeiro. Voltará à fileira. Isso não é sem importância internacional, pois a Comissão decide em última análise quanto aos fundos postos à disposição do governo para realizar sua política.

Em outro domínio, o governo teria razões de se felicitar discretamente por ver democratas tomar a presidência das Comissões de Finanças e Comércio Exterior. Substituirá outros republicanos da velha escola, imbuídos de protecionismo. Eisenhower declarou que conta no próximo ano recomendar medidas para abrandar o regime alfandegário.

Nas vésperas das eleições, o presidente Eisenhower insistiu longamente

O FIM DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL



Benjamin Oliver Davis Jr., filho do único indivíduo de cor que atingiu o posto de general no exército norte-americano, é agora o primeiro brigadeiro-general de cor da Força Aérea. Foi promovido pelo presidente Eisenhower.

Os socialistas ameaçam deixar o governo Scelba

Sargat deu a entender que, se não houver uma reforma ministerial, os socialistas provocarão a abertura de uma crise

ROMA, 4 — Não parece excludente que uma crise política possa estourar nesta capital nos próximos dias, se não se chegar a encontrar uma fórmula de acordo suscetível de apaziguar as divergências de pontos de vista que se manifestaram entre os socialistas democráticos (sargatianos) e os representantes dos outros partidos membros da atual coligação governamental, em particular a democracia-cristã. O motivo é fornecido pelas medidas que o presidente do Conselho, sr. Mario Scelba, deseja adotar contra o comunismo.

O sr. Sargat concordou em colaborar, na qualidade de vice-presidente do Conselho, com os democratas-cristãos, os liberais e os republicanos no gabinete presidido pelo sr. Scelba impondo a dupla condição: defesa das instituições democráticas e adoção de uma política social ousada.

No pensamento do líder socialista-democrático o novo governo devia ser claramente orientado para os problemas sociais e, nesse domínio, devia adotar um programa que realizasse uma síntese entre o da democracia-cristã e o do "PSOI". Agora o sr. Sargat acha que essas condições não foram preenchidas e que, sem ao contrário, é para a direita que se volta o governo.

O líder do Partido Socialista-Democrata Italiano — que conta com 19 deputados na Câmara e sem o qual não se poderá, portanto, recorrer a nenhuma fórmula de quadripartitismo — ergueu em primeiro lugar, contra o fato da fração da esquerda da democracia-cristã, dit "Iniciativa Democrática", e cujo líder é o sr. Fanfani, não seja representada no seio do governo embora seu chefe tenha obtido uma larga maioria por ocasião do último congresso do Partido Democrata-Cristã. É indispensável, julga o sr. Sargat, que o sr. Fanfani tome parte, em pessoa, do governo a fim de dar ao gabinete a orientação para a esquerda que os militantes democratas cristãos desejam e que, em todo o caso, os socialistas exigem.

O sr. Sargat e os membros do seu partido, por outro lado, ficaram muito descontentes com a

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

WASHINGTON, 4 — Embora tendo só milhão e meio de habitantes e uma grande cidade, o Estado de Oregon parece chamado pela sorte a fornecer politicamente o "fecho de abóbada" do Senado. A cadeira senatorial de New Jersey continua indecisa, mas os resultados oficiais das eleições no Oregon garantiram ao Partido Democrata 18 cadeiras nas 96 do Senado, enquanto os republicanos só contam com 46. Se as eleições de New Jersey se revelarem a favor do candidato republicano ao 99º senador, um independente cujo mandato não expirou, terá a responsabilidade de fazer pesar a balança para um ou outro Partido. Esse independente, é o senador Wayne Morse, igualmente do Oregon. Já anunciou a intenção de constituir bloco com os democratas para organizar as comissões senatoriais.

Os dois senadores do Oregon desempenharam pois na terça-feira papel decisivo na sorte do Partido Democrata.

Do espírito dos eleitores os dois senadores estão ligados — ambos gostam de controvérsia, e se conhecem há anos. (F. P.).

INQUÉRITO

ALBANY, 4 — O procurador geral do Estado de Nova York abriu inquérito sobre as eleições para governador do Estado, em face do boato de que teriam sido cometidas fraudes, em certas seções.

A mais recente contagem dá a Harriman 2.554.185 votos, e 2.544.528 ao sr. Ives, ou seja maioria de 9.537 votos ao candidato democrata. A revisão da apuração termina obrigatoriamente a 27 do corrente. (F. P.).

AS MULHERES VENCEM

WASHINGTON, 4 — O Congresso abrangia 14 mulheres, número recorde. Passará a ter 18 a partir de janeiro, sem mencionar uma 17ª que representará Hawái, na Câmara, sem voto.

O sexo frágil obteve pois particular triunfo, nas eleições. Foram eleitas todas as 12 mulheres membros do Congresso que se apresentaram à reeleição, e a que se juntam agora quatro democratas. (F. P.).

ASPECTOS FAVORÁVEIS A EISENHOWER

WASHINGTON, 4 — Por singular paradoxo, a mudança da maioria na Câmara será na prática favorável a Eisenhower, em política externa. O fato de o Partido Republicano perder em janeiro a presidência das comissões da Câmara, privará de influência alguns parlamentares da "velha guarda" republicana, cuja cooperação com a Casa Branca frequentemente se revelou hesitante. John Taber, presidente da Comissão de Créditos, especializara-se na revisão, dólara a dólara, dos créditos ao estrangeiro. Voltará à fileira. Isso não é sem importância internacional, pois a Comissão decide em última análise quanto aos fundos postos à disposição do governo para realizar sua política.

Em outro domínio, o governo teria razões de se felicitar discretamente por ver democratas tomar a presidência das Comissões de Finanças e Comércio Exterior. Substituirá outros republicanos da velha escola, imbuídos de protecionismo. Eisenhower declarou que conta no próximo ano recomendar medidas para abrandar o regime alfandegário.

Nas vésperas das eleições, o presidente Eisenhower insistiu longamente

ASPECTOS FAVORÁVEIS A EISENHOWER

WASHINGTON, 4 — Por singular paradoxo, a mudança da maioria na Câmara será na prática favorável a Eisenhower, em política externa. O fato de o Partido Republicano perder em janeiro a presidência das comissões da Câmara, privará de influência alguns parlamentares da "velha guarda" republicana, cuja cooperação com a Casa Branca frequentemente se revelou hesitante. John Taber, presidente da Comissão de Créditos, especializara-se na revisão, dólara a dólara, dos créditos ao estrangeiro. Voltará à fileira. Isso não é sem importância internacional, pois a Comissão decide em última análise quanto aos fundos postos à disposição do governo para realizar sua política.

Em outro domínio, o governo teria razões de se felicitar discretamente por ver democratas tomar a presidência das Comissões de Finanças e Comércio Exterior. Substituirá outros republicanos da velha escola, imbuídos de protecionismo. Eisenhower declarou que conta no próximo ano recomendar medidas para abrandar o regime alfandegário.

Nas vésperas das eleições, o presidente Eisenhower insistiu longamente

ASPECTOS FAVORÁVEIS A EISENHOWER

WASHINGTON, 4 — Por singular paradoxo, a mudança da maioria na Câmara será na prática favorável a Eisenhower, em política externa. O fato de o Partido Republicano perder em janeiro a presidência das comissões da Câmara, privará de influência alguns parlamentares da "velha guarda" republicana, cuja cooperação com a Casa Branca frequentemente se revelou hesitante. John Taber, presidente da Comissão de Créditos, especializara-se na revisão, dólara a dólara, dos créditos ao estrangeiro. Voltará à fileira. Isso não é sem importância internacional, pois a Comissão decide em última análise quanto aos fundos postos à disposição do governo para realizar sua política.

Em outro domínio, o governo teria razões de se felicitar discretamente por ver democratas tomar a presidência das Comissões de Finanças e Comércio Exterior. Substituirá outros republicanos da velha escola, imbuídos de protecionismo. Eisenhower declarou que conta no próximo ano recomendar medidas para abrandar o regime alfandegário.

Nas vésperas das eleições, o presidente Eisenhower insistiu longamente

ASPECTOS FAVORÁVEIS A EISENHOWER

WASHINGTON, 4 — Por singular paradoxo, a mudança da maioria na Câmara será na prática favorável a Eisenhower, em política externa. O fato de o Partido Republicano perder em janeiro a presidência das comissões da Câmara, privará de influência alguns parlamentares da "velha guarda" republicana, cuja cooperação com a Casa Branca frequentemente se revelou hesitante. John Taber, presidente da Comissão de Créditos, especializara-se na revisão, dólara a dólara, dos créditos ao estrangeiro. Voltará à fileira. Isso não é sem importância internacional, pois a Comissão decide em última análise quanto aos fundos postos à disposição do governo para realizar sua política.

Em outro domínio, o governo teria razões de se felicitar discretamente por ver democratas tomar a presidência das Comissões de Finanças e Comércio Exterior. Substituirá outros republicanos da velha escola, imbuídos de protecionismo. Eisenhower declarou que conta no próximo ano recomendar medidas para abrandar o regime alfandegário.

Nas vésperas das eleições, o presidente Eisenhower insistiu longamente

ASPECTOS FAVORÁVEIS A EISENHOWER

WASHINGTON, 4 — Por singular paradoxo, a mudança da maioria na Câmara será na prática favorável a Eisenhower, em política externa. O fato de o Partido Republicano perder em janeiro a presidência das comissões da Câmara, privará de influência alguns parlamentares da "velha guarda" republicana, cuja cooperação com a Casa Branca frequentemente se revelou hesitante. John Taber, presidente da Comissão de Créditos, especializara-se na revisão, dólara a dólara, dos créditos ao estrangeiro. Voltará à fileira. Isso não é sem importância internacional, pois a Comissão decide em última análise quanto aos fundos postos à disposição do governo para realizar sua política.

Em outro domínio, o governo teria razões de se felicitar discretamente por ver democratas tomar a presidência das Comissões de Finanças e Comércio Exterior. Substituirá outros republicanos da velha escola, imbuídos de protecionismo. Eisenhower declarou que conta no próximo ano recomendar medidas para abrandar o regime alfandegário.

Nas vésperas das eleições, o presidente Eisenhower insistiu longamente

ASPECTOS FAVORÁVEIS A EISENHOWER

WASHINGTON, 4 — Por singular paradoxo, a mudança da maioria na Câmara será na prática favorável a Eisenhower, em política externa. O fato de o Partido Republicano perder em janeiro a presidência das comissões da Câmara, privará de influência alguns parlamentares da "velha guarda" republicana, cuja cooperação com a Casa Branca frequentemente se revelou hesitante. John Taber, presidente da Comissão de Créditos, especializara-se na revisão, dólara a dólara, dos créditos ao estrangeiro. Voltará à fileira. Isso não é sem importância internacional, pois a Comissão decide em última análise quanto aos fundos postos à disposição do governo para realizar sua política.

Em outro domínio, o governo teria razões de se felicitar discretamente por ver democratas tomar a presidência das Comissões de Finanças e Comércio Exterior. Substituirá outros republicanos da velha escola, imbuídos de protecionismo. Eisenhower declarou que conta no próximo ano recomendar medidas para abrandar o regime alfandegário.

Nas vésperas das eleições, o presidente Eisenhower insistiu longamente

ASPECTOS FAVORÁVEIS A EISENHOWER

WASHINGTON, 4 — Por singular paradoxo, a mudança da maioria na Câmara será na prática favorável a Eisenhower, em política externa. O fato de o Partido Republicano perder em janeiro a presidência das comissões da Câmara, privará de influência alguns parlamentares da "velha guarda" republicana, cuja cooperação com a Casa Branca frequentemente se revelou hesitante. John Taber, presidente da Comissão de Créditos, especializara-se na revisão, dólara a dólara, dos créditos ao estrangeiro. Voltará à fileira. Isso não é sem importância internacional, pois a Comissão decide em última análise quanto aos fundos postos à disposição do governo para realizar sua política.

Em outro domínio, o governo teria razões de se felicitar discretamente por ver democratas tomar a presidência das Comissões de Finanças e Comércio Exterior. Substituirá outros republicanos da velha escola, imbuídos de protecionismo. Eisenhower declarou que conta no próximo ano recomendar medidas para abrandar o regime alfandegário.

Nas vésperas das eleições, o presidente Eisenhower insistiu longamente

OTIMISMO REPUBLICANO

WASHINGTON, 4 — "As eleições não revelam qualquer tendência contra a política republicana ou de Eisenhower" — declarou Leonard Hall, presidente da comissão nacional republicana. A maioria conquistada pelos democratas na Câmara é metade da que se podia prever. Os resultados mostram que se pode encerrar com confiança o prosseguimento da política a longo prazo do presidente Eisenhower". (F. P.).

OTIMISMO REPUBLICANO

WASHINGTON, 4 — "As eleições não revelam qualquer tendência contra a política republicana ou de Eisenhower" — declarou Leonard Hall, presidente da comissão nacional republicana. A maioria conquistada pelos democratas na Câmara é metade da que se podia prever. Os resultados mostram que se pode encerrar com confiança o prosseguimento da política a longo prazo do presidente Eisenhower". (F. P.).

OTIMISMO REPUBLICANO

WASHINGTON, 4 — "As eleições não revelam qualquer tendência contra a política republicana ou de Eisenhower" — declarou Leonard Hall, presidente da comissão nacional republicana. A maioria conquistada pelos democratas na Câmara é metade da que se podia prever. Os resultados mostram que se pode encerrar com confiança o prosseguimento da política a longo prazo do presidente Eisenhower". (F. P.).

OTIMISMO REPUBLICANO

WASHINGTON, 4 — "As eleições não revelam qualquer tendência contra a política republicana ou de Eisenhower" — declarou Leonard Hall, presidente da comissão nacional republicana. A maioria conquistada pelos democratas na Câmara é metade da que se podia prever. Os resultados mostram que se pode encerrar com confiança o prosseguimento da política a longo prazo do presidente Eisenhower". (F. P.).

OTIMISMO REPUBLICANO

WASHINGTON, 4 — "As eleições não revelam qualquer tendência contra a política republicana ou de Eisenhower" — declarou Leonard Hall, presidente da comissão nacional republicana. A maioria conquistada pelos democratas na Câmara é metade da que se podia prever. Os resultados mostram que se pode encerrar com confiança o prosseguimento da política a longo prazo do presidente Eisenhower". (F. P.).

OTIMISMO REPUBLICANO

WASHINGTON, 4 — "As eleições não revelam qualquer tendência contra a política republicana ou de Eisenhower" — declarou Leonard Hall, presidente da comissão nacional republicana. A maioria conquistada pelos democratas na Câmara é metade da que se podia prever. Os resultados mostram que se pode encerrar com confiança o prosseguimento da política a longo prazo do presidente Eisenhower". (F. P.).

OTIMISMO REPUBLICANO

WASHINGTON, 4 — "As eleições não revelam qualquer tendência contra a política republicana ou de Eisenhower" — declarou Leonard Hall, presidente da comissão nacional republicana. A maioria conquistada pelos democratas na Câmara é metade da que se podia prever. Os resultados mostram que se pode encerrar com confiança o prosseguimento da política a longo prazo do presidente Eisenhower". (F. P.).

OTIMISMO REPUBLICANO

WASHINGTON, 4 — "As eleições não revelam qualquer tendência contra a política republicana ou de Eisenhower" — declarou Leonard Hall, presidente da comissão nacional republicana. A maioria conquistada pelos democratas na Câmara é metade da que se podia prever. Os resultados mostram que se pode encerrar com confiança o prosseguimento da política a longo prazo do presidente Eisenhower". (F. P.).

OTIMISMO REPUBLICANO

WASHINGTON, 4 — "As eleições não revelam qualquer tendência contra a política republicana ou de Eisenhower" — declarou Leonard Hall, presidente da comissão nacional republicana. A maioria conquistada pelos democratas na Câmara é metade da que se podia prever. Os resultados mostram que se pode encerrar com confiança o prosseguimento da política a longo prazo do presidente Eisenhower". (F. P.).

OTIMISMO REPUBLICANO

WASHINGTON, 4 — "As eleições não revelam qualquer tendência contra a política republicana ou de Eisenhower" — declarou Leonard Hall, presidente da comissão nacional republicana. A maioria conquistada pelos democratas na Câmara é metade da que se podia prever. Os resultados mostram que se pode encerrar com confiança o prosseguimento da política a longo prazo do presidente Eisenhower". (F. P.).

OTIMISMO REPUBLICANO

WASHINGTON, 4 — "As eleições não revelam qualquer tendência contra a política republicana ou de Eisenhower" — declarou Leonard Hall, presidente da comissão nacional republicana. A maioria conquistada pelos democratas na Câmara é metade da que se podia prever. Os resultados mostram que se pode encerrar com confiança o prosseguimento da política a longo prazo do presidente Eisenhower". (F. P.).

OTIMISMO REPUBLICANO

WASHINGTON, 4 — "As eleições não revelam qualquer tendência contra a política republicana ou de Eisenhower" — declarou Leonard Hall, presidente da comissão nacional republicana. A maioria conquistada pelos democratas na Câmara é metade da que se podia prever. Os resultados mostram que se pode encerrar com confiança o prosseguimento da política a longo prazo do presidente Eisenhower". (F. P.).

Protesto da França apresentado ao Egito

A emissora do Cairo incita os terroristas argelinos

ARGEL, 4 — O governo francês revela que protestou junto ao Egito contra as declarações inflammas feitas na Rádio do Cairo. Caso continuassem tais declarações contra a França, poderia esta exercer represálias, cancelando suas encomendas de algodão egípcio. (U.P.).

OPERAÇÕES DE POLÍCIA

BATNA, 4 — As operações de limpeza de Foun Toub, no maciço montanhoso do Aurès, Argélia, começaram de madrugada. Duas colunas de Batna e Khanchela fizeram junção próximo da aldeia. Elementos blindados abriram fogo contra os terroristas, que um avião de caça metralhava a baixa altitude.

Uma coluna enviada de Arris, chegou sem dificuldade a Batna. Em Tkout, a nordeste de Arris, os gendarmes, nessa região de banditismo tradicional, não estão inquietos quanto à segurança da zona sob sua guarda.

Foram realizadas operações de polícia, em Batna. (F.P.). sendo operadas 130 prisões. (F.P.).

OPERAÇÕES DE POLÍCIA

BATNA, 4 — As operações de limpeza de Foun Toub, no maciço montanhoso do Aurès, Argélia, começaram de madrugada. Duas colunas de Batna e Khanchela fizeram junção próximo da aldeia. Elementos blindados abriram fogo contra os terroristas, que um avião de caça metralhava a baixa altitude.

Uma coluna enviada de Arris, chegou sem dificuldade a Batna. Em Tkout, a nordeste de Arris, os gendarmes, nessa região de banditismo tradicional, não estão inquietos quanto à segurança da zona sob sua guarda.

Foram realizadas operações de polícia, em Batna. (F.P.). sendo operadas 130 prisões. (F.P.).

OPERAÇÕES DE POLÍCIA

BATNA, 4 — As operações de limpeza de Foun Toub, no maciço montanhoso do Aurès, Argélia, começaram de madrugada. Duas colunas de Batna e Khanchela fizeram junção próximo da aldeia. Elementos blindados abriram fogo contra os terroristas, que um avião de caça metralhava a baixa altitude.

Uma coluna enviada de Arris, chegou sem dificuldade a Batna. Em Tkout, a nordeste de Arris, os gendarmes, nessa região de banditismo tradicional, não estão inquietos quanto à segurança da zona sob sua guarda.

Foram realizadas operações de polícia, em Batna. (F.P.). sendo operadas 130 prisões. (F.P.).

OPERAÇÕES DE POLÍCIA

BATNA, 4 — As operações de limpeza de Foun Toub, no maciço montanhoso do Aurès, Argélia, começaram de madrugada. Duas colunas de Batna e Khanchela fizeram junção próximo da aldeia. Elementos blindados abriram fogo contra os terroristas, que um avião de caça metralhava a baixa altitude.

Uma coluna enviada de Arris, chegou sem dificuldade a Batna. Em Tkout, a nordeste de Arris, os gendarmes, nessa região de banditismo tradicional, não estão inquietos quanto à segurança da zona sob sua guarda.

Foram realizadas operações de polícia, em Batna. (F.P.). sendo operadas 130 prisões. (F.P.).

OPERAÇÕES DE POLÍCIA

BATNA, 4 — As operações de limpeza de Foun Toub, no maciço montanhoso do Aurès, Argélia, começaram de madrugada.

Invasões do mar e a energia

Há mais de meio século, Júlio Verne publicou um romance bastante encontrado nas livrarias — "A Invasão do Mar". O enredo é quase nenhum. Uma companhia abre um canal ligando o golfo de Gabes, no Mediterrâneo, aos lagos salgados do sul da Tunísia e da Argélia. "choti" Dierlé e o "choti" Melir. O último está a 31 metros abaixo do nível do mar. Forma-se um lago calculado, agora, em 2.000 Km². As águas do Mediterrâneo penetram 400 quilômetros no Saara, proporcionando facilidades de navegação e pelo menos um microclima mais úmido. Júlio Verne realizava o romance o projeto que o engenheiro Roudaire fizera em 1882.

Nunca mais se falou nisso. Atualmente, desengavetaram o projeto de Roudaire. Completamente novo. Trata-se ainda de proporcionar melhores meios de transporte a um trecho do Saara, que se está revelando rico em minérios e em tornar a atmosfera menos árida. Ademais, pretende-se instalar uma central elétrica num desfiladeiro do canal a construir, e irrigar com água salgada, 9.000 Km². Cultivaríamos umas tantas plantas halófilas em invernavas de um novo tipo. Instalaríamos granjas leiteiras. Plantar-se-ia uma floresta de mangues. O canal teria um módulo de 360m³, vez e meia o do Sena em Paris, sete vezes menos que o do São Francisco em Paulo Afonso. A usina elétrica teria um potencial de 75.000 Kw, que daria, anualmente, 600 milhões de quilowatts-hora. O canal atravessaria um túnel de 47 quilômetros. A água se evaporaria em pleno Saara, deixando uma camada de sais de grande valor econômico.

O plano é grandioso e realizável. Mostra até onde estão chegando as possibilidades da técnica moderna.

O Egito, o mais rico e o mais evoluído país árabe, tem vivido, desde os seus primeiros dias, das águas do Nilo. Fertilizaram-lhe o solo e começaram a dar-lhe energia. Mas os técnicos egípcios procuram novos rumos. Instalaram a primeira usina siderúrgica do Oriente Médio. Criaram o Instituto do Deserto que estuda as possibilidades econômicas do Saara egípcio e plantam, empregando os métodos da lavoura seca, oliveiras nas proximidades do Mediterrâneo, onde a pluviosidade é três vezes menor que a da zona semi-árida egípcia.

Projetam abrir um canal ligando o Mediterrâneo à depressão do Gafara, cujo fundo está 70 metros abaixo do nível do mar. Aproveitarão o desnível com a instalação de uma grande usina elétrica, capaz de acelerar a industrialização da terra dos fazendeiros. A água se evaporará no fundo do Gafara, deixando sais de sódio, potássio, magnésio, etc. A realização desse projeto não tardará muito. O Egito atravessa uma fase de exaltação patriótica e ressurgimento.

O terceiro projeto é do engenheiro Lowdermilk. Consiste em ligar por um canal de uns 40 quilômetros, o Mediterrâneo ao Vale do Jordão, que fica no trecho inferior, 500 metros abaixo do nível do mar. O canal levaria 330m³ de água por segundo. No desfiladeiro instalou-se uma usina com o potencial de 163 mil quilowatts. As águas se escoariam para o mar Morto, conservando o seu atual nível. As águas do Jordão, bem escassas são elas, seriam totalmente utilizadas na irrigação. A tensão existente entre Israel e a Jordânia impede a realização do projeto. Fabricam-se, porém, os projetos de uma usina elétrica entre as margens do mar Morto extraída de suas águas grandes copias de sais diversos.

No Brasil, onde faltam as depressões que contornam o Mediterrâneo, nada se pode fazer de semelhante. Verifica-se, porém, que a técnica moderna está constantemente abrindo novos rumos, alguns de surpreendente valor econômico. Ademais, se tanto se pode fazer em condições tão ingratas, muito mais se fará nos trechos considerados pouco promissores do Brasil, quando abandonarmos umas tantas estradas baldias e entregarmos pelos nossos rumos. É necessário, porém, crer para realizar. Quem não acredita não realiza.

Pimentel Gomes

A MANTEIGA A PREÇOS EXTORSIVOS

Uma promessa: vai baratear dentro de 15 dias — Ração, seca e especulação a causa da alta — A COFAP omitiu-se — O que explica e confirma um comerciante e produtor

De quinze dias para cá, a manteiga está sendo o produto mais comentado do mercado. De pulo em pulo o produto foi subindo num crescendo rítmico e já ontem era vendido em alguns bairros a cerca de 150 cruzeiros o quilo. Não há preço fixo: a COFAP omitiu-se como o vem fazendo ultimamente com relação à maioria dos produtos de primeira necessidade. O preço quem dita é a cara do freguês. No Leão da Manteiga era ontem vendida a 150 cruzeiros, em Copacabana a 130, em Botafogo a 130, e a 120 cruzeiros, tudo de acordo com a vontade dos donos do retalho.

No centro da cidade, muito embora o preço não tenha alcançado a cifra observada nos bairros, existe a mesma situação no que respeita aos preços. Na casa Laticínios Flamengo, em frente ao palácio Tiradentes, a manteiga custava 85 cruzeiros, e pouco mais adiante, no depósito da manteiga Yapu da Rua Dom Gerardo custava 90 cruzeiros o quilo.

RAÇÃO, SECA E ESPECULAÇÃO

Foi o gerente geral da firma Irmãos Farias, fabricante da manteiga Yapu, sr. Geraldo Gonçalves, quem nos informou da situação atual do mercado da manteiga. Disse textualmente que o preço cobrado no momento não é um absurdo e bem podia ser inferior. Realmente (comentou), a seca deste ano no oeste e centro mineiro, de onde provém a manteiga consumida pelo catiço, reduziu ao máximo a produção.

Veterano

DESTACADO PELO SINDICATO DOS JORNALISTAS DO NOSSO COMPANHEIRO

RAUL BRANDÃO

Diplomado como um dos "Veteranos da Imprensa" — Como falou na solenidade

No tempo de serviço, Raul Brandão é dos mais velhos e queridos companheiros do CORREIO DA MANHÃ. É quase da fundação. E como para esta casa entrou na fase de seus estudos filosóficos, poderíamos dizer que a sua cooperação está quase a contar meio século de atividades. Fêz aqui a sua carreira de jornalista. Ele o foi e é inteiramente devotado à profissão, que é das mais áspers e cheias de desenganos. Entretanto, a essa profissão ninguém se consagrou com mais amor e idealismo. Dela jamais se desviou, porque a ela tem pertencido na boa má fortuna. Revisor, repórter, redator, secretário de redação e correspondente de guerra no estrangeiro, homem de um belo caráter, ocupou os diversos postos com a mesma cautela, não medindo sacrifícios para ser útil ao jornal. Ainda hoje, com o mesmo entusiasmo e a mesma dedicação de outrora, Raul Brandão está ao nosso lado. É o presidente da nossa Caixa Beneficente, sucessivamente eleito, e da Cooperativa dos Empregados do CORREIO DA MANHÃ. Da Caixa foi o idealizador e organizador. Tem sido enorme o benefício de suas fadigas no desenvolvimento de ambas as entidades. O progresso e a solidariedade das duas, porém, são para ele mais do que um consolo, porque nisso ele entende estar uma espécie de prêmio à sua extraordinária oportunidade. Sobram-lhe ainda vagas e gosto para fazer o Almanaque do CORREIO DA MANHÃ.

Veterano da imprensa carioca, como ele mesmo se reconhece há anos, nunca série interessante de crônicas blica sob o pseudônimo de VETERANO, apanhando flagrantes da sociedade nas suas múltiplas manifestações. Foi Raul Brandão, nesta qualidade, homenageado pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal. Em reunião concorrida do dia 1.º, inaugurando o Salão de Quinquênio do Jornalismo, o Sindicato destacou o nome do nosso velho companheiro. Homenagem de gente antiga e gente moderna da imprensa comentários que, nesta folha, pudesse cidade a quem bem a merecia pelo muito que realizou. Refletiu acertadamente o critério do Sindicato na escolha da relação dos Veteranos de 1954. É que, na longa e acidentada folha de serviços de Raul

Brandão ao jornalismo carioca, há exemplos que os novos, que vão chegando para as lutas do ofício, devem recolher como lições proveitosas.

No ato, falaram sobre os homenageados os srs. Epaminondas Martins, Jocelyn Santos e o vice-presidente do Sindicato, Usaram ainda a palavra o senador Altino Vivacqua, o sr. Luiz Guimarães e outros associados da entidade. O CORREIO DA MANHÃ fez-se representar pelo sr. diretor M. Paulo Filho. E o nosso companheiro Raul Brandão pronunciou as seguintes palavras:

"A simplicidade desta cerimônia tem para mim, sr. presidente, e creio, para todos os outros veteranos da imprensa, tão carinhosamente homenageados, um encanto muito particular. É uma festa de recordação que começou bem inspirada com este minuto de silêncio que dedicamos à memória do nosso grande e incomparável Costa Rego, que a ela não faltaria o nosso amigo e colega em outras ocasiões. Lembra-se, sr. presidente, um passado distante, feliz, brioso e espiritualmente elevado. A abertura do espaço, a decoração, as peças do mobiliário, a própria ordem na improvisação da sala, tudo, sr. presidente, está a reconhecer a nobreza da homenagem que a imprensa carioca, hoje tão bondosamente reconhecida e diplomada.

A idade representa para o homem o óculo de alcance, mediante o qual lhe é possível ver e observar as coisas do mundo. Quando a mim, sr. presidente, se me prevaleceu do ajustado conceito que venho de citar e foi escrito por um dos grandes escritores da minha geração, tragicamente tombado no desespero da vida — Licínio Vicente Cardoso — teria que repassar quase meio século da vida de imprensa e da própria história das coisas boas e más que sucederam nesta nossa tão hoje infame, mas tão gloriosa e heroica cidade do Rio de Janeiro. Mas o que não me atrevera fazer nesta oportunidade, agora dia será feito, em homenagem ao passado, sem desfazer do presente.

Muitas enaltecidas referências aqui se fizeram ao CORREIO DA MANHÃ. Mencionaram-se exemplos de constância no amor ao jornal e a razão desse amor. Sobre isto posso dar meu testemunho. É que, ao longo de todos, no início da carreira, amparado e dirigido por homens como Edmundo Bittencourt, Leão Velloso e Heitor Mello. E jovens que depois, fomos acolhidos e orientados no espírito de família, no seio da própria família de Edmundo Bittencourt, sr. egípcio de coração, boêmio de alma, admirável criatura que todos adorávamos. D. Amália Bittencourt. Assim constituíramos com os ensinamentos dos mestres e sob os cuidados de uma santa mulher, a leal família do CORREIO DA MANHÃ. Pertencer a essa família, com aqui reassalado, era, de fato, uma honra.

Nos os veteranos temos orgulho do nosso passado, da imprensa do nosso tempo, da esplêndida camaradagem, da dedicação de todos à classe.

A imprensa, como tudo, enfim, se renova com a mocidade. Os que envelhecem calando com a caneta devem ceder lugar aos novos que hão de enlutar, mais vigorosamente, talvez, ao ritmo do teclado de suas máquinas de escrever, para fazerem nós, também, a seus discípulos... Foi com a geração moça que pertencei, de Costa Rego, Mário Alves, M. Paulo Filho, Rodolfo Motta Lima, Homero Campista, Aderson Magalhães e Luiz Bueno, o formidável fotógrafo cuja história terá de ser contada, símbolo de dedicação profissional e outros magníficos companheiros, que Edmundo Bittencourt se gabava de renovar, dia a dia, o CORREIO, espírito de renovação continuado em Paulo Bittencourt a quem tão nobremente vem de re-

ferir-se o orador, meu velho e prezado amigo Epaminondas Martins. Profissionais do Rio de Janeiro se inspire no padrão do passado para os seus melhores ideais de construção no presente, em benefício da classe. São os meus votos.

A todos, muito obrigado".

(84811)

dução. Acrescido à seca surgiu também a falta da ração proveniente de São Paulo, que este ano não forneceu um saco de forragem para o gado leiteiro de Minas. Como se não bastasse isso, entraram em cena os especuladores do mercado que estão forçando a alta do produto e obtendo lucros espantosos. O sr. Geraldo Gonçalves foi incisivo: a especulação também é responsável pelo que se está observando e explicou: a salina da manteiga ocorre depois de março e vai até julho, quando das chuvas boas no oeste mineiro. Todos os anos os especuladores nesse período tratam de comprar a maior quantidade de manteiga e estocá-la esperando a época de escassez que é geralmente durante o mês de setembro e princípio de novembro.

GANHAR MILHÕES

Nesse período, as chuvas diminuem na região produtora e os pastos secam reduzindo em consequência o leite do gado. Todos os anos, nesta fase, os produtores de leite lançam mãos do recurso das rações para contrabalançar a falta de pasto. Não é o suficiente mas atenua em grande parte o problema. Este ano São Paulo não produziu ração suficiente e advindo a seca o produto escasseou. Os especuladores do mercado que sustentam em escassez os preços, não estão fazendo grandes quantidades de manteiga, porém mais um pouco ali, para forçar a alta descaída do preço, para auferir lucros demais. Essa manteiga está sendo oferecida na praça. Trata-se de um produto velho mas mesmo as-

sim está proporcionando vantagens.

OS PERCALÇOS DO OFÍCIO

Contou-nos o sr. Geraldo Gonçalves que todos os anos a manteiga se repete. Anos houve, porém, como o passado, em que os maus fados perseguiram os exploradores. Compraram muita manteiga, como fazem costumeiramente, e durante a seca (outubro) não houve seca propriamente, pois as chuvas caíram durante o mês de setembro, de modo que, em outubro, as pastagens verdejavam proporcionando ao gado uma boa ração, aumentando a produção do leite. Os prejuízos que sofreram foram enormes. Este ano as chuvas não chegaram. A ração paulista foi deficitária. A especulação se localizou. Decidiram não mais comprar a manteiga em Minas. Há 10 dias mais ou menos as chuvas chegaram no oeste mineiro e dentro de mais uns 10 ou 15 dias o preço voltará à normalidade. Não acredita o sr. Geraldo Gonçalves que a especulação tenha força para sustentar o preço extorsivo do presente. Assegura ele que dentro de mais alguns dias tudo estará normalizado. Muito embora o fenômeno da alta já se tenha generalizado, os interioristas dos produtos estão auferindo bons lucros, não obstante o preço tenderá a cair à proporção que o fornecimento se for normalizando.

QUANTO SE GASTA NUM QUILO DE MANTEIGA

Justificando o seu ponto de vista sobre a alta absurda da manteiga, revelou o gerente da Yapu que, nesta época (quando o leite está mais fraco) para se fazer um quilo de manteiga são necessários cerca de 21 litros de leite, que está custando na zona produtora uma média de Cr\$ 3,50 o litro, o que dá um total de Cr\$ 73,50. Somados a isso mais o preço de fabricação, carrete, lataria, serviço de embalagem, etc., as chuvas, tem-se mais uma média de 12 a 13 cruzeiros, importando um quilo de manteiga no Rio ou São Paulo em Cr\$ 85,00 a Cr\$ 86,00 cruzeiros no máximo.

O preço cobrado atualmente nesta capital — aduziu — não se justifica e não passa de exploração.

OUTRA OPINIÃO

Já nos Laticínios Flamengo, a opinião sobre a falta de manteiga no mercado carioca é a seguinte: a fábrica Yapu também ali se atribui a alta. Não fizeram referência à exploração mas acreditam ser proprietário que o preço do produto é demasiado. Informaram-nos que é difícil o quilo da manteiga custar mais de 40 ou 50 cruzeiros. Isso devido à majoração do salário-mínimo e dos preços das caixas de papelão que servem para acondicionar a manteiga. Cada uma dessas caixas, antes da decretação do salário-mínimo custava apenas 80 centavos. Agora custam 1,20 cruzeiro e 60 centavos cada uma.

CURSO DE PIANO

Curso superior de piano: Madame Petrus Verdil, da Escola Leschetizki. - Fone: 27-8411.

(72592)

Recebemos do sr. Armando Redig de Minas Gerais, na realidade, o que se tem verificado é exatamente o que analisamos em nosso editorial: as portas da justiça se tornaram, com muita freqüência, aberturas e fechadas para as sentenças contra o Estado. É certo que o Legislativo tem cometido erros clamorosos em matéria de favores a determinadas classes de funcionários, mas isto não explica que o Judiciário proceda de modo contrário. É a verdade que o Legislativo e o Judiciário, um com leis e outro com sentenças, parecem às vezes numa corrida de emulação para ver quem dos dois é mais rápido em aplicar as sentenças. São do domínio público e do conhecimento geral as numerosas sentenças que vieram colocar funcionários com vencimentos acima de vinte e trinta mil cruzeiros, ultrapassando todos os tetos e medidas. É as próprias sentenças de tribunais superiores, reformando as verbas de funcionários de instâncias inferiores, documentam quanto havia de certo e oportuno em nosso editorial. A defesa do Estado, de Campos é um desdobramento de afirmações e palavras contra fatos que já estão por demais conhecidos e comentados.

Apólices mineiras

Do sr. Ulberth Bernades, chefe do Departamento da Fazenda de Minas Gerais no Rio de Janeiro recebemos:

"Cumpro o dever de comunicar a V. S. que, mediante inquérito de 25 de outubro p. passado, recebemos a publicação nesse conculho do matutino, de 10 do p. p. relativamente à retenção, por parte do Estado de Minas Gerais, de cupons de apólices de sua Divisão Pública, caucionadas na Caixa Econômica Federal. Evidentemente o Estado de Minas nunca teve interferência alguma nas operações de caução de títulos mineiros em qualquer estabelecimento de crédito. Os únicos cupons que são devolvidos ao Estado são os cupons de apólices de crédito registrado depois do d. d. de 1.º de outubro de 1954. Recebem um comprovante da iliquidação. Não os cupons. Apenas reclamantes informam ficar retidos no Tesouro do Estado.

Ninguém melhor do que os reclamantes para dizer até onde vai a certeza da restituição.

Dólares mal empregados

Do sr. Célio Cunha, residente em Nova Iguaçu, escrevemos, com data de 15 de outubro de 1954:

"Reda, tudo que o seu jornal diz sobre a situação financeira do país, tanto aquilo que dizem os eminentes

arrastando teórico, generalizado, feito de ouvido. Na realidade, o que se tem verificado é exatamente o que analisamos em nosso editorial: as portas da justiça se tornaram, com muita freqüência, aberturas e fechadas para as sentenças contra o Estado. É certo que o Legislativo tem cometido erros clamorosos em matéria de favores a determinadas classes de funcionários, mas isto não explica que o Judiciário proceda de modo contrário. É a verdade que o Legislativo e o Judiciário, um com leis e outro com sentenças, parecem às vezes numa corrida de emulação para ver quem dos dois é mais rápido em aplicar as sentenças. São do domínio público e do conhecimento geral as numerosas sentenças que vieram colocar funcionários com vencimentos acima de vinte e trinta mil cruzeiros, ultrapassando todos os tetos e medidas. É as próprias sentenças de tribunais superiores, reformando as verbas de funcionários de instâncias inferiores, documentam quanto havia de certo e oportuno em nosso editorial. A defesa do Estado, de Campos é um desdobramento de afirmações e palavras contra fatos que já estão por demais conhecidos e comentados.

Do sr. Ulberth Bernades, chefe do Departamento da Fazenda de Minas Gerais no Rio de Janeiro recebemos:

"Cumpro o dever de comunicar a V. S. que, mediante inquérito de 25 de outubro p. passado, recebemos a publicação nesse conculho do matutino, de 10 do p. p. relativamente à retenção, por parte do Estado de Minas Gerais, de cupons de apólices de sua Divisão Pública, caucionadas na Caixa Econômica Federal. Evidentemente o Estado de Minas nunca teve interferência alguma nas operações de caução de títulos mineiros em qualquer estabelecimento de crédito. Os únicos cupons que são devolvidos ao Estado são os cupons de apólices de crédito registrado depois do d. d. de 1.º de outubro de 1954. Recebem um comprovante da iliquidação. Não os cupons. Apenas reclamantes informam ficar retidos no Tesouro do Estado.

Ninguém melhor do que os reclamantes para dizer até onde vai a certeza da restituição.

Dólares mal empregados

Do sr. Célio Cunha, residente em Nova Iguaçu, escrevemos, com data de 15 de outubro de 1954:

"Reda, tudo que o seu jornal diz sobre a situação financeira do país, tanto aquilo que dizem os eminentes

arrastando teórico, generalizado, feito de ouvido. Na realidade, o que se tem verificado é exatamente o que analisamos em nosso editorial: as portas da justiça se tornaram, com muita freqüência, aberturas e fechadas para as sentenças contra o Estado. É certo que o Legislativo tem cometido erros clamorosos em matéria de favores a determinadas classes de funcionários, mas isto não explica que o Judiciário proceda de modo contrário. É a verdade que o Legislativo e o Judiciário, um com leis e outro com sentenças, parecem às vezes numa corrida de emulação para ver quem dos dois é mais rápido em aplicar as sentenças. São do domínio público e do conhecimento geral as numerosas sentenças que vieram colocar funcionários com vencimentos acima de vinte e trinta mil cruzeiros, ultrapassando todos os tetos e medidas. É as próprias sentenças de tribunais superiores, reformando as verbas de funcionários de instâncias inferiores, documentam quanto havia de certo e oportuno em nosso editorial. A defesa do Estado, de Campos é um desdobramento de afirmações e palavras contra fatos que já estão por demais conhecidos e comentados.

Do sr. Ulberth Bernades, chefe do Departamento da Fazenda de Minas Gerais no Rio de Janeiro recebemos:

"Cumpro o dever de comunicar a V. S. que, mediante inquérito de 25 de outubro p. passado, recebemos a publicação nesse conculho do matutino, de 10 do p. p. relativamente à retenção, por parte do Estado de Minas Gerais, de cupons de apólices de sua Divisão Pública, caucionadas na Caixa Econômica Federal. Evidentemente o Estado de Minas nunca teve interferência alguma nas operações de caução de títulos mineiros em qualquer estabelecimento de crédito. Os únicos cupons que são devolvidos ao Estado são os cupons de apólices de crédito registrado depois do d. d. de 1.º de outubro de 1954. Recebem um comprovante da iliquidação. Não os cupons. Apenas reclamantes informam ficar retidos no Tesouro do Estado.

Ninguém melhor do que os reclamantes para dizer até onde vai a certeza da restituição.

Dólares mal empregados

Do sr. Célio Cunha, residente em Nova Iguaçu, escrevemos, com data de 15 de outubro de 1954:

"Reda, tudo que o seu jornal diz sobre a situação financeira do país, tanto aquilo que dizem os eminentes

arrastando teórico, generalizado, feito de ouvido. Na realidade, o que se tem verificado é exatamente o que analisamos em nosso editorial: as portas da justiça se tornaram, com muita freqüência, aberturas e fechadas para as sentenças contra o Estado. É certo que o Legislativo tem cometido erros clamorosos em matéria de favores a determinadas classes de funcionários, mas isto não explica que o Judiciário proceda de modo contrário. É a verdade que o Legislativo e o Judiciário, um com leis e outro com sentenças, parecem às vezes numa corrida de emulação para ver quem dos dois é mais rápido em aplicar as sentenças. São do domínio público e do conhecimento geral as numerosas sentenças que vieram colocar funcionários com vencimentos acima de vinte e trinta mil cruzeiros, ultrapassando todos os tetos e medidas. É as próprias sentenças de tribunais superiores, reformando as verbas de funcionários de instâncias inferiores, documentam quanto havia de certo e oportuno em nosso editorial. A defesa do Estado, de Campos é um desdobramento de afirmações e palavras contra fatos que já estão por demais conhecidos e comentados.

Do sr. Ulberth Bernades, chefe do Departamento da Fazenda de Minas Gerais no Rio de Janeiro recebemos:

"Cumpro o dever de comunicar a V. S. que, mediante inquérito de 25 de outubro p. passado, recebemos a publicação nesse conculho do matutino, de 10 do p. p. relativamente à retenção, por parte do Estado de Minas Gerais, de cupons de apólices de sua Divisão Pública, caucionadas na Caixa Econômica Federal. Evidentemente o Estado de Minas nunca teve interferência alguma nas operações de caução de títulos mineiros em qualquer estabelecimento de crédito. Os únicos cupons que são devolvidos ao Estado são os cupons de apólices de crédito registrado depois do d. d. de 1.º de outubro de 1954. Recebem um comprovante da iliquidação. Não os cupons. Apenas reclamantes informam ficar retidos no Tesouro do Estado.

Ninguém melhor do que os reclamantes para dizer até onde vai a certeza da restituição.

Dólares mal empregados

Do sr. Célio Cunha, residente em Nova Iguaçu, escrevemos, com data de 15 de outubro de 1954:

"Reda, tudo que o seu jornal diz sobre a situação financeira do país, tanto aquilo que dizem os eminentes

arrastando teórico, generalizado, feito de ouvido. Na realidade, o que se tem verificado é exatamente o que analisamos em nosso editorial: as portas da justiça se tornaram, com muita freqüência, aberturas e fechadas para as sentenças contra o Estado. É certo que o Legislativo tem cometido erros clamorosos em matéria de favores a determinadas classes de funcionários, mas isto não explica que o Judiciário proceda de modo contrário. É a verdade que o Legislativo e o Judiciário, um com leis e outro com sentenças, parecem às vezes numa corrida de emulação para ver quem dos dois é mais rápido em aplicar as sentenças. São do domínio público e do conhecimento geral as numerosas sentenças que vieram colocar funcionários com vencimentos acima de vinte e trinta mil cruzeiros, ultrapassando todos os tetos e medidas. É as próprias sentenças de tribunais superiores, reformando as verbas de funcionários de instâncias inferiores, documentam quanto havia de certo e oportuno em nosso editorial. A defesa do Estado, de Campos é um desdobramento de afirmações e palavras contra fatos que já estão por demais conhecidos e comentados.

Do sr. Ulberth Bernades, chefe do Departamento da Fazenda de Minas Gerais no Rio de Janeiro recebemos:

"Cumpro o dever de comunicar a V. S. que, mediante inquérito de 25 de outubro p. passado, recebemos a publicação nesse conculho do matutino, de 10 do p. p. relativamente à retenção, por parte do Estado de Minas Gerais, de cupons de apólices de sua Divisão Pública, caucionadas na Caixa Econômica Federal. Evidentemente o Estado de Minas nunca teve interferência alguma nas operações de caução de títulos mineiros em qualquer estabelecimento de crédito. Os únicos cupons que são devolvidos ao Estado são os cupons de apólices de crédito registrado depois do d. d. de 1.º de outubro de 1954. Recebem um comprovante da iliquidação. Não os cupons. Apenas reclamantes informam ficar retidos no Tesouro do Estado.

Ninguém melhor do que os reclamantes para dizer até onde vai a certeza da restituição.

Dólares mal empregados

Do sr. Célio Cunha, residente em Nova Iguaçu, escrevemos, com data de 15 de outubro de 1954:

"Reda, tudo que o seu jornal diz sobre a situação financeira do país, tanto aquilo que dizem os eminentes

arrastando teórico, generalizado, feito de ouvido. Na realidade, o que se tem verificado é exatamente o que analisamos em nosso editorial: as portas da justiça se tornaram, com muita freqüência, aberturas e fechadas para as sentenças contra o Estado. É certo que o Legislativo tem cometido erros clamorosos em matéria de favores a determinadas classes de funcionários, mas isto não explica que o Judiciário proceda de modo contrário. É a verdade que o Legislativo e o Judiciário, um com leis e outro com sentenças, parecem às vezes numa corrida de emulação para ver quem dos dois é mais rápido em aplicar as sentenças. São do domínio público e do conhecimento geral as numerosas sentenças que vieram colocar funcionários com vencimentos acima de vinte e trinta mil cruzeiros, ultrapassando todos os tetos e medidas. É as próprias sentenças de tribunais superiores, reformando as verbas de funcionários de instâncias inferiores, documentam quanto havia de certo e oportuno em nosso editorial. A defesa do Estado, de Campos é um desdobramento de afirmações e palavras contra fatos que já estão por demais conhecidos e comentados.

Do sr. Ulberth Bernades, chefe do Departamento da Fazenda de Minas Gerais no Rio de Janeiro recebemos:

"Cumpro o dever de comunicar a V. S. que, mediante inquérito de 25 de outubro p. passado, recebemos a publicação nesse conculho do matutino, de 10 do p. p. relativamente à retenção, por parte do Estado de Minas Gerais, de cupons de apólices de sua Divisão Pública, caucionadas na Caixa Econômica Federal. Evidentemente o Estado de Minas nunca teve interferência alguma nas operações de caução de títulos mineiros em qualquer estabelecimento de crédito. Os únicos cupons que são devolvidos ao Estado são os cupons de apólices de crédito registrado depois do d. d. de 1.º de outubro de 1954. Recebem um comprovante da iliquidação. Não os cupons. Apenas reclamantes informam ficar retidos no Tesouro do Estado.

Ninguém melhor do que os reclamantes para dizer até onde vai a certeza da restituição.

Dólares mal empregados

Do sr. Célio Cunha, residente em Nova Iguaçu, escrevemos, com data de 15 de outubro de 1954:

"Reda, tudo que o seu jornal diz sobre a situação financeira do país, tanto aquilo que dizem os eminentes

arrastando teórico, generalizado, feito de ouvido. Na realidade, o que se tem verificado é exatamente o que analisamos em nosso editorial: as portas da justiça se tornaram, com muita freqüência, aberturas e fechadas para as sentenças contra o Estado. É certo que o Legislativo tem cometido erros clamorosos em matéria de favores a determinadas classes de funcionários, mas isto não explica que o Judiciário proceda de modo contrário. É a verdade que o Legislativo e o Judiciário, um com leis e outro com sentenças, parecem às vezes numa corrida de emulação para ver quem dos dois é mais rápido em aplicar as sentenças. São do domínio público e do conhecimento geral as numerosas sentenças que vieram colocar funcionários com vencimentos acima de vinte e trinta mil cruzeiros, ultrapassando todos os tetos e medidas. É as próprias sentenças de tribunais superiores, reformando as verbas de funcionários de instâncias inferiores, documentam quanto havia de certo e oportuno em nosso editorial. A defesa do Estado, de Campos é um desdobramento de afirmações e palavras contra fatos que já estão por demais conhecidos e comentados.

Do sr. Ulberth Bernades, chefe do Departamento da Fazenda de Minas Gerais no Rio de Janeiro recebemos:

"Cumpro o dever de comunicar a V. S. que, mediante inquérito de 25 de outubro p. passado, recebemos a publicação nesse conculho do matutino, de 10 do p. p. relativamente à retenção, por parte do Estado de Minas Gerais, de cupons de apólices de sua Divisão Pública, caucionadas na Caixa Econômica Federal. Evidentemente o Estado de Minas nunca teve interferência alguma nas operações de caução de títulos mineiros em qualquer estabelecimento de crédito. Os únicos cupons que são devolvidos ao Estado são os cupons de apólices de crédito registrado depois do d. d. de 1.º de outubro de 1954. Recebem um comprovante da iliquidação. Não os cupons. Apenas reclamantes informam ficar retidos no Tesouro do Estado.

Ninguém melhor do que os reclamantes para dizer até onde vai a certeza da restituição.

Dólares mal empregados

Do sr. Célio Cunha, residente em Nova Iguaçu, escrevemos, com data de 15 de outubro de 1954:

"Reda, tudo que o seu jornal diz sobre a situação financeira do país, tanto aquilo que dizem os eminentes

arrastando teórico, generalizado, feito de ouvido. Na realidade, o que se tem verificado é exatamente o que analisamos em nosso editorial: as portas da justiça se tornaram, com muita freqüência, aberturas e fechadas para as sentenças contra o Estado. É certo que o Legislativo tem cometido erros clamorosos em matéria de favores a determinadas classes de funcionários, mas isto não explica que o Judiciário proceda de modo contrário. É a verdade que o Legislativo e o Judiciário, um com leis e outro com sentenças, parecem às vezes numa corrida de emulação para ver quem dos dois é mais rápido em aplicar as sentenças. São do domínio público e do conhecimento geral as numerosas sentenças que vieram colocar funcionários com vencimentos acima de vinte e trinta mil cruzeiros, ultrapassando todos os tetos e medidas. É as próprias sentenças de tribunais superiores, reformando as verbas de funcionários de instâncias inferiores, documentam quanto havia de certo e oportuno em nosso editorial. A defesa do Estado, de Campos é um desdobramento de afirmações e palavras contra fatos que já estão por demais conhecidos e comentados.

Do sr. Ulberth Bernades, chefe do Departamento da Fazenda de Minas Gerais no Rio de Janeiro recebemos:

"Cumpro o dever de comunicar a V. S. que, mediante inquérito de 25 de outubro p. passado, recebemos a publicação nesse conculho do matutino, de 10 do p. p. relativamente à retenção, por parte do Estado de Minas Gerais, de cupons de apólices de sua Divisão Pública, caucionadas na Caixa Econômica Federal. Evidentemente o Estado de Minas nunca teve interferência alguma nas operações de caução de títulos mineiros em qualquer estabelecimento de crédito. Os únicos cupons que são devolvidos ao Estado são os cupons de apólices de crédito registrado depois do d. d. de 1.º de outubro de 1954. Recebem um comprovante da iliquidação. Não os cupons. Apenas reclamantes informam ficar retidos no Tesouro do Estado.

Ninguém melhor do que os reclamantes para dizer até onde vai a certeza da restituição.

Dólares mal empregados

Do sr. Célio Cunha, residente em Nova Iguaçu, escrevemos, com data de 15 de outubro de 1954:

"Reda, tudo que o seu jornal diz sobre a situação financeira do país, tanto aquilo que dizem os eminentes

arrastando teórico, generalizado, feito de ouvido. Na realidade, o que se tem verificado é exatamente o que analisamos em nosso editorial: as portas da justiça se tornaram, com muita freqüência, aberturas e fechadas para as sentenças contra o Estado. É certo que o Legislativo tem cometido erros clamorosos em matéria de favores a determinadas classes de funcionários, mas isto não explica que o Judiciário proceda de modo contrário. É a verdade que o Legislativo e o Judiciário, um com leis e outro com sentenças, parecem às vezes numa corrida de emulação para ver quem dos dois é mais rápido em aplicar as sentenças. São do domínio público e do conhecimento geral as numerosas sentenças que vieram colocar funcionários com vencimentos acima de vinte e trinta mil cruzeiros, ultrapassando todos os tetos e medidas. É as próprias sentenças de tribunais superiores, reformando as verbas de funcionários de instâncias inferiores, documentam quanto havia de certo e oportuno em nosso editorial. A defesa do Estado, de Campos é um desdobramento de afirmações e palavras contra fatos que já estão por demais conhecidos e comentados.

Do sr. Ulberth Bernades, chefe do Departamento da Fazenda de Minas Gerais no Rio de Janeiro recebemos:

A CAIXA ECONÔMICA FINANCIARÁ A ADUTORA DO GUANDU

APROVADO PELOS TRABALHADORES DE CARRIS o aumento de salário condicionado à majoração das passagens dos bondes

Reunião, hoje, no Ministério do Trabalho, para assinatura do acordo com a Light — Os comunistas votaram contra a aprovação — Resultado do plebiscito

Cerca de 4.800 trabalhadores do serviço de bondes desenvolveram intensa campanha contra a tentativa de aprovação do acordo com a Light. O plebiscito correu normalmente. Desde as 8 horas da manhã começaram os associados do Sindicato de Carris a depositar os votos nas 12 urnas colocadas em todos os pontos de concentração de bondes, condutores, fiscais, inspetores, manobristas e outros profissionais que trabalham no serviço de bondes.

FISCALIZAÇÃO DOS PRÓPRIOS OPERÁRIOS

Foram os próprios operários que fiscalizaram o plebiscito. Não houve nenhuma interferência da Light ou da Polícia. A diretoria do Sindicato percorreu todas as urnas, procurando se inteirar das ocorrências e orientar os associados. Houve facilidades para os votantes. A empresa, por sua vez, não dificultou aos seus empregados.

DECISÃO MAIS POSITIVA

A decisão dos associados do Sindicato de Carris foi muito mais positiva do que nas assembleias. Nas grandes reuniões não compareceram mais de 1.500 sócios e nestas os mais hábeis conseguem impressionar a maioria, logrando, muitas vezes, pronunciamentos que não correspondem à realidade.

AÇÃO DIRETA DOS COMUNISTAS

Desde os últimos dias da semana passada começaram os comunistas a fazer desenfreada campanha contra a assinatura do acordo condicionado à elevação das passagens dos bondes. Os ativistas do PCB que trabalham no

serviço de bondes desenvolveram intensa campanha contra a tentativa de aprovação do acordo com a Light. O plebiscito correu normalmente. Desde as 8 horas da manhã começaram os associados do Sindicato de Carris a depositar os votos nas 12 urnas colocadas em todos os pontos de concentração de bondes, condutores, fiscais, inspetores, manobristas e outros profissionais que trabalham no serviço de bondes.

AS BASES

As bases do acordo são as seguintes: salários até 2.500 cruzeiros, aumento de Cr\$ 900,00. De 2.501 a 3.000, aumento de Cr\$ 1.000,00. De 3.001 a 4.000, Cr\$ 1.100,00. De 4.001 a 5.000, Cr\$ 1.200,00. De 5.001 a 6.000, Cr\$ 1.300,00. De 6.001 a 7.000, Cr\$ 1.400,00. De 7.001 a 8.000, Cr\$ 1.500,00. De 8.001 a 9.000, Cr\$ 1.600,00. De 9.001 a 10.000, Cr\$ 1.700,00. De 10.001 a 12.000, Cr\$ 1.800,00. De 12.001 a 14.000, Cr\$ 1.900,00. De 14.001 a 16.000, Cr\$ 2.000,00. De 16.001 a 18.000, Cr\$ 2.100,00. De 18.001 a 20.000, Cr\$ 2.200,00. De 20.001 a 22.000, Cr\$ 2.300,00. De 22.001 a 24.000, Cr\$ 2.400,00. De 24.001 a 26.000, Cr\$ 2.500,00. De 26.001 a 28.000, Cr\$ 2.600,00. De 28.001 a 30.000, Cr\$ 2.700,00. De 30.001 a 32.000, Cr\$ 2.800,00. De 32.001 a 34.000, Cr\$ 2.900,00. De 34.001 a 36.000, Cr\$ 3.000,00. De 36.001 a 38.000, Cr\$ 3.100,00. De 38.001 a 40.000, Cr\$ 3.200,00. De 40.001 a 42.000, Cr\$ 3.300,00. De 42.001 a 44.000, Cr\$ 3.400,00. De 44.001 a 46.000, Cr\$ 3.500,00. De 46.001 a 48.000, Cr\$ 3.600,00. De 48.001 a 50.000, Cr\$ 3.700,00. De 50.001 a 52.000, Cr\$ 3.800,00. De 52.001 a 54.000, Cr\$ 3.900,00. De 54.001 a 56.000, Cr\$ 4.000,00. De 56.001 a 58.000, Cr\$ 4.100,00. De 58.001 a 60.000, Cr\$ 4.200,00. De 60.001 a 62.000, Cr\$ 4.300,00. De 62.001 a 64.000, Cr\$ 4.400,00. De 64.001 a 66.000, Cr\$ 4.500,00. De 66.001 a 68.000, Cr\$ 4.600,00. De 68.001 a 70.000, Cr\$ 4.700,00. De 70.001 a 72.000, Cr\$ 4.800,00. De 72.001 a 74.000, Cr\$ 4.900,00. De 74.001 a 76.000, Cr\$ 5.000,00. De 76.001 a 78.000, Cr\$ 5.100,00. De 78.001 a 80.000, Cr\$ 5.200,00. De 80.001 a 82.000, Cr\$ 5.300,00. De 82.001 a 84.000, Cr\$ 5.400,00. De 84.001 a 86.000, Cr\$ 5.500,00. De 86.001 a 88.000, Cr\$ 5.600,00. De 88.001 a 90.000, Cr\$ 5.700,00. De 90.001 a 92.000, Cr\$ 5.800,00. De 92.001 a 94.000, Cr\$ 5.900,00. De 94.001 a 96.000, Cr\$ 6.000,00. De 96.001 a 98.000, Cr\$ 6.100,00. De 98.001 a 100.000, Cr\$ 6.200,00. De 100.001 a 102.000, Cr\$ 6.300,00. De 102.001 a 104.000, Cr\$ 6.400,00. De 104.001 a 106.000, Cr\$ 6.500,00. De 106.001 a 108.000, Cr\$ 6.600,00. De 108.001 a 110.000, Cr\$ 6.700,00. De 110.001 a 112.000, Cr\$ 6.800,00. De 112.001 a 114.000, Cr\$ 6.900,00. De 114.001 a 116.000, Cr\$ 7.000,00. De 116.001 a 118.000, Cr\$ 7.100,00. De 118.001 a 120.000, Cr\$ 7.200,00. De 120.001 a 122.000, Cr\$ 7.300,00. De 122.001 a 124.000, Cr\$ 7.400,00. De 124.001 a 126.000, Cr\$ 7.500,00. De 126.001 a 128.000, Cr\$ 7.600,00. De 128.001 a 130.000, Cr\$ 7.700,00. De 130.001 a 132.000, Cr\$ 7.800,00. De 132.001 a 134.000, Cr\$ 7.900,00. De 134.001 a 136.000, Cr\$ 8.000,00. De 136.001 a 138.000, Cr\$ 8.100,00. De 138.001 a 140.000, Cr\$ 8.200,00. De 140.001 a 142.000, Cr\$ 8.300,00. De 142.001 a 144.000, Cr\$ 8.400,00. De 144.001 a 146.000, Cr\$ 8.500,00. De 146.001 a 148.000, Cr\$ 8.600,00. De 148.001 a 150.000, Cr\$ 8.700,00. De 150.001 a 152.000, Cr\$ 8.800,00. De 152.001 a 154.000, Cr\$ 8.900,00. De 154.001 a 156.000, Cr\$ 9.000,00. De 156.001 a 158.000, Cr\$ 9.100,00. De 158.001 a 160.000, Cr\$ 9.200,00. De 160.001 a 162.000, Cr\$ 9.300,00. De 162.001 a 164.000, Cr\$ 9.400,00. De 164.001 a 166.000, Cr\$ 9.500,00. De 166.001 a 168.000, Cr\$ 9.600,00. De 168.001 a 170.000, Cr\$ 9.700,00. De 170.001 a 172.000, Cr\$ 9.800,00. De 172.001 a 174.000, Cr\$ 9.900,00. De 174.001 a 176.000, Cr\$ 10.000,00. De 176.001 a 178.000, Cr\$ 10.100,00. De 178.001 a 180.000, Cr\$ 10.200,00. De 180.001 a 182.000, Cr\$ 10.300,00. De 182.001 a 184.000, Cr\$ 10.400,00. De 184.001 a 186.000, Cr\$ 10.500,00. De 186.001 a 188.000, Cr\$ 10.600,00. De 188.001 a 190.000, Cr\$ 10.700,00. De 190.001 a 192.000, Cr\$ 10.800,00. De 192.001 a 194.000, Cr\$ 10.900,00. De 194.001 a 196.000, Cr\$ 11.000,00. De 196.001 a 198.000, Cr\$ 11.100,00. De 198.001 a 200.000, Cr\$ 11.200,00. De 200.001 a 202.000, Cr\$ 11.300,00. De 202.001 a 204.000, Cr\$ 11.400,00. De 204.001 a 206.000, Cr\$ 11.500,00. De 206.001 a 208.000, Cr\$ 11.600,00. De 208.001 a 210.000, Cr\$ 11.700,00. De 210.001 a 212.000, Cr\$ 11.800,00. De 212.001 a 214.000, Cr\$ 11.900,00. De 214.001 a 216.000, Cr\$ 12.000,00. De 216.001 a 218.000, Cr\$ 12.100,00. De 218.001 a 220.000, Cr\$ 12.200,00. De 220.001 a 222.000, Cr\$ 12.300,00. De 222.001 a 224.000, Cr\$ 12.400,00. De 224.001 a 226.000, Cr\$ 12.500,00. De 226.001 a 228.000, Cr\$ 12.600,00. De 228.001 a 230.000, Cr\$ 12.700,00. De 230.001 a 232.000, Cr\$ 12.800,00. De 232.001 a 234.000, Cr\$ 12.900,00. De 234.001 a 236.000, Cr\$ 13.000,00. De 236.001 a 238.000, Cr\$ 13.100,00. De 238.001 a 240.000, Cr\$ 13.200,00. De 240.001 a 242.000, Cr\$ 13.300,00. De 242.001 a 244.000, Cr\$ 13.400,00. De 244.001 a 246.000, Cr\$ 13.500,00. De 246.001 a 248.000, Cr\$ 13.600,00. De 248.001 a 250.000, Cr\$ 13.700,00. De 250.001 a 252.000, Cr\$ 13.800,00. De 252.001 a 254.000, Cr\$ 13.900,00. De 254.001 a 256.000, Cr\$ 14.000,00. De 256.001 a 258.000, Cr\$ 14.100,00. De 258.001 a 260.000, Cr\$ 14.200,00. De 260.001 a 262.000, Cr\$ 14.300,00. De 262.001 a 264.000, Cr\$ 14.400,00. De 264.001 a 266.000, Cr\$ 14.500,00. De 266.001 a 268.000, Cr\$ 14.600,00. De 268.001 a 270.000, Cr\$ 14.700,00. De 270.001 a 272.000, Cr\$ 14.800,00. De 272.001 a 274.000, Cr\$ 14.900,00. De 274.001 a 276.000, Cr\$ 15.000,00. De 276.001 a 278.000, Cr\$ 15.100,00. De 278.001 a 280.000, Cr\$ 15.200,00. De 280.001 a 282.000, Cr\$ 15.300,00. De 282.001 a 284.000, Cr\$ 15.400,00. De 284.001 a 286.000, Cr\$ 15.500,00. De 286.001 a 288.000, Cr\$ 15.600,00. De 288.001 a 290.000, Cr\$ 15.700,00. De 290.001 a 292.000, Cr\$ 15.800,00. De 292.001 a 294.000, Cr\$ 15.900,00. De 294.001 a 296.000, Cr\$ 16.000,00. De 296.001 a 298.000, Cr\$ 16.100,00. De 298.001 a 300.000, Cr\$ 16.200,00. De 300.001 a 302.000, Cr\$ 16.300,00. De 302.001 a 304.000, Cr\$ 16.400,00. De 304.001 a 306.000, Cr\$ 16.500,00. De 306.001 a 308.000, Cr\$ 16.600,00. De 308.001 a 310.000, Cr\$ 16.700,00. De 310.001 a 312.000, Cr\$ 16.800,00. De 312.001 a 314.000, Cr\$ 16.900,00. De 314.001 a 316.000, Cr\$ 17.000,00. De 316.001 a 318.000, Cr\$ 17.100,00. De 318.001 a 320.000, Cr\$ 17.200,00. De 320.001 a 322.000, Cr\$ 17.300,00. De 322.001 a 324.000, Cr\$ 17.400,00. De 324.001 a 326.000, Cr\$ 17.500,00. De 326.001 a 328.000, Cr\$ 17.600,00. De 328.001 a 330.000, Cr\$ 17.700,00. De 330.001 a 332.000, Cr\$ 17.800,00. De 332.001 a 334.000, Cr\$ 17.900,00. De 334.001 a 336.000, Cr\$ 18.000,00. De 336.001 a 338.000, Cr\$ 18.100,00. De 338.001 a 340.000, Cr\$ 18.200,00. De 340.001 a 342.000, Cr\$ 18.300,00. De 342.001 a 344.000, Cr\$ 18.400,00. De 344.001 a 346.000, Cr\$ 18.500,00. De 346.001 a 348.000, Cr\$ 18.600,00. De 348.001 a 350.000, Cr\$ 18.700,00. De 350.001 a 352.000, Cr\$ 18.800,00. De 352.001 a 354.000, Cr\$ 18.900,00. De 354.001 a 356.000, Cr\$ 19.000,00. De 356.001 a 358.000, Cr\$ 19.100,00. De 358.001 a 360.000, Cr\$ 19.200,00. De 360.001 a 362.000, Cr\$ 19.300,00. De 362.001 a 364.000, Cr\$ 19.400,00. De 364.001 a 366.000, Cr\$ 19.500,00. De 366.001 a 368.000, Cr\$ 19.600,00. De 368.001 a 370.000, Cr\$ 19.700,00. De 370.001 a 372.000, Cr\$ 19.800,00. De 372.001 a 374.000, Cr\$ 19.900,00. De 374.001 a 376.000, Cr\$ 20.000,00. De 376.001 a 378.000, Cr\$ 20.100,00. De 378.001 a 380.000, Cr\$ 20.200,00. De 380.001 a 382.000, Cr\$ 20.300,00. De 382.001 a 384.000, Cr\$ 20.400,00. De 384.001 a 386.000, Cr\$ 20.500,00. De 386.001 a 388.000, Cr\$ 20.600,00. De 388.001 a 390.000, Cr\$ 20.700,00. De 390.001 a 392.000, Cr\$ 20.800,00. De 392.001 a 394.000, Cr\$ 20.900,00. De 394.001 a 396.000, Cr\$ 21.000,00. De 396.001 a 398.000, Cr\$ 21.100,00. De 398.001 a 400.000, Cr\$ 21.200,00. De 400.001 a 402.000, Cr\$ 21.300,00. De 402.001 a 404.000, Cr\$ 21.400,00. De 404.001 a 406.000, Cr\$ 21.500,00. De 406.001 a 408.000, Cr\$ 21.600,00. De 408.001 a 410.000, Cr\$ 21.700,00. De 410.001 a 412.000, Cr\$ 21.800,00. De 412.001 a 414.000, Cr\$ 21.900,00. De 414.001 a 416.000, Cr\$ 22.000,00. De 416.001 a 418.000, Cr\$ 22.100,00. De 418.001 a 420.000, Cr\$ 22.200,00. De 420.001 a 422.000, Cr\$ 22.300,00. De 422.001 a 424.000, Cr\$ 22.400,00. De 424.001 a 426.000, Cr\$ 22.500,00. De 426.001 a 428.000, Cr\$ 22.600,00. De 428.001 a 430.000, Cr\$ 22.700,00. De 430.001 a 432.000, Cr\$ 22.800,00. De 432.001 a 434.000, Cr\$ 22.900,00. De 434.001 a 436.000, Cr\$ 23.000,00. De 436.001 a 438.000, Cr\$ 23.100,00. De 438.001 a 440.000, Cr\$ 23.200,00. De 440.001 a 442.000, Cr\$ 23.300,00. De 442.001 a 444.000, Cr\$ 23.400,00. De 444.001 a 446.000, Cr\$ 23.500,00. De 446.001 a 448.000, Cr\$ 23.600,00. De 448.001 a 450.000, Cr\$ 23.700,00. De 450.001 a 452.000, Cr\$ 23.800,00. De 452.001 a 454.000, Cr\$ 23.900,00. De 454.001 a 456.000, Cr\$ 24.000,00. De 456.001 a 458.000, Cr\$ 24.100,00. De 458.001 a 460.000, Cr\$ 24.200,00. De 460.001 a 462.000, Cr\$ 24.300,00. De 462.001 a 464.000, Cr\$ 24.400,00. De 464.001 a 466.000, Cr\$ 24.500,00. De 466.001 a 468.000, Cr\$ 24.600,00. De 468.001 a 470.000, Cr\$ 24.700,00. De 470.001 a 472.000, Cr\$ 24.800,00. De 472.001 a 474.000, Cr\$ 24.900,00. De 474.001 a 476.000, Cr\$ 25.000,00. De 476.001 a 478.000, Cr\$ 25.100,00. De 478.001 a 480.000, Cr\$ 25.200,00. De 480.001 a 482.000, Cr\$ 25.300,00. De 482.001 a 484.000, Cr\$ 25.400,00. De 484.001 a 486.000, Cr\$ 25.500,00. De 486.001 a 488.000, Cr\$ 25.600,00. De 488.001 a 490.000, Cr\$ 25.700,00. De 490.001 a 492.000, Cr\$ 25.800,00. De 492.001 a 494.000, Cr\$ 25.900,00. De 494.001 a 496.000, Cr\$ 26.000,00. De 496.001 a 498.000, Cr\$ 26.100,00. De 498.001 a 500.000, Cr\$ 26.200,00. De 500.001 a 502.000, Cr\$ 26.300,00. De 502.001 a 504.000, Cr\$ 26.400,00. De 504.001 a 506.000, Cr\$ 26.500,00. De 506.001 a 508.000, Cr\$ 26.600,00. De 508.001 a 510.000, Cr\$ 26.700,00. De 510.001 a 512.000, Cr\$ 26.800,00. De 512.001 a 514.000, Cr\$ 26.900,00. De 514.001 a 516.000, Cr\$ 27.000,00. De 516.001 a 518.000, Cr\$ 27.100,00. De 518.001 a 520.000, Cr\$ 27.200,00. De 520.001 a 522.000, Cr\$ 27.300,00. De 522.001 a 524.000, Cr\$ 27.400,00. De 524.001 a 526.000, Cr\$ 27.500,00. De 526.001 a 528.000, Cr\$ 27.600,00. De 528.001 a 530.000, Cr\$ 27.700,00. De 530.001 a 532.000, Cr\$ 27.800,00. De 532.001 a 534.000, Cr\$ 27.900,00. De 534.001 a 536.000, Cr\$ 28.000,00. De 536.001 a 538.000, Cr\$ 28.100,00. De 538.001 a 540.000, Cr\$ 28.200,00. De 540.001 a 542.000, Cr\$ 28.300,00. De 542.001 a 544.000, Cr\$ 28.400,00. De 544.001 a 546.000, Cr\$ 28.500,00. De 546.001 a 548.000, Cr\$ 28.600,00. De 548.001 a 550.000, Cr\$ 28.700,00. De 550.001 a 552.000, Cr\$ 28.800,00. De 552.001 a 554.000, Cr\$ 28.900,00. De 554.001 a 556.000, Cr\$ 29.000,00. De 556.001 a 558.000, Cr\$ 29.100,00. De 558.001 a 560.000, Cr\$ 29.200,00. De 560.001 a 562.000, Cr\$ 29.300,00. De 562.001 a 564.000, Cr\$ 29.400,00. De 564.001 a 566.000, Cr\$ 29.500,00. De 566.001 a 568.000, Cr\$ 29.600,00. De 568.001 a 570.000, Cr\$ 29.700,00. De 570.001 a 572.000, Cr\$ 29.800,00. De 572.001 a 574.000, Cr\$ 29.900,00. De 574.001 a 576.000, Cr\$ 30.000,00. De 576.001 a 578.000, Cr\$ 30.100,00. De 578.001 a 580.000, Cr\$ 30.200,00. De 580.001 a 582.000, Cr\$ 30.300,00. De 582.001 a 584.000, Cr\$ 30.400,00. De 584.001 a 586.000, Cr\$ 30.500,00. De 586.001 a 588.000, Cr\$ 30.600,00. De 588.001 a 590.000, Cr\$ 30.700,00. De 590.001 a 592.000, Cr\$ 30.800,00. De 592.001 a 594.000, Cr\$ 30.900,00. De 594.001 a 596.000, Cr\$ 31.000,00. De 596.001 a 598.000, Cr\$ 31.100,00. De 598.001 a 600.000, Cr\$ 31.200,00. De 600.001 a 602.000, Cr\$ 31.300,00. De 602.001 a 604.000, Cr\$ 31.400,00. De 604.001 a 606.000, Cr\$ 31.500,00. De 606.001 a 608.000, Cr\$ 31.600,00. De 608.001 a 610.000, Cr\$ 31.700,00. De 610.001 a 612.000, Cr\$ 31.800,00. De 612.001 a 614.000, Cr\$ 31.900,00. De 614.001 a 616.000, Cr\$ 32.000,00. De 616.001 a 618.000, Cr\$ 32.100,00. De 618.001 a 620.000, Cr\$ 32.200,00. De 620.001 a 622.000, Cr\$ 32.300,00. De 622.001 a 624.000, Cr\$ 32.400,00. De 624.001 a 626.000, Cr\$ 32.500,00. De 626.001 a 628.000, Cr\$ 32.600,00. De 628.001 a 630.000, Cr\$ 32.700,00. De 630.001 a 632.000, Cr\$ 32.800,00. De 632.001 a 634.000, Cr\$ 32.900,00. De 634.001 a 636.000, Cr\$ 33.000,00. De 636.001 a 638.000, Cr\$ 33.100,00. De 638.001 a 640.000, Cr\$ 33.200,00. De 640.001 a 642.000, Cr\$ 33.300,00. De 642.001 a 644.000, Cr\$ 33.400,00. De 644.001 a 646.000, Cr\$ 33.500,00. De 646.001 a 648.000, Cr\$ 33.600,00. De 648.001 a 650.000, Cr\$ 33.700,00. De 650.001 a 652.000, Cr\$ 33.800,00. De 652.001 a 654.000, Cr\$ 33.900,00. De 654.001 a 656.000, Cr\$ 34.000,00. De 656.001 a 658.000, Cr\$ 34.100,00. De 658.001 a 660.000, Cr\$ 34.200,00. De 660.001 a 662.000, Cr\$ 34.300,00. De 662.001 a 664.000, Cr\$ 34.400,00. De 664.001 a 666.000, Cr\$ 34.500,00. De 666.001 a 668.000, Cr\$ 34.600,00. De 668.001 a 670.000, Cr\$ 34.700,00. De 670.001 a 672.000, Cr\$ 34.800,00. De 672.001 a 674.000, Cr\$ 34.900,00. De 674.001 a 676.000, Cr\$ 35.000,00. De 676.001 a 678.000, Cr\$ 35.100,00. De 678.001 a 680.000, Cr\$ 35.200,00. De 680.001 a 682.000, Cr\$ 35.300,00. De 682.001 a 684.000, Cr\$ 35.400,00. De 684.001 a 686.000, Cr\$ 35.500,00. De 686.001 a 688.000, Cr\$ 35.600,00. De 688.001 a 690.000, Cr\$ 35.700,00. De 690.001 a 692.000, Cr\$ 35.800,00. De 692.001 a 694.000, Cr\$ 35.900,00. De 694.001 a 696.000, Cr\$ 36.000,00. De 696.001 a 698.000, Cr\$ 36.100,00. De 698.001 a 700.000, Cr\$ 36.200,00. De 700.001 a 702.000, Cr\$ 36.300,00. De 702.001 a 704.000, Cr\$ 36.400,00. De 704.001 a 706.000, Cr\$ 36.500,00. De 706.001 a 708.000, Cr\$ 36.600,00. De 708.001 a 710.000, Cr\$ 36.700,00. De 710.001 a 712.000, Cr\$ 36.800,00. De 712.001 a 714.000, Cr\$ 36.900,00. De 714.001 a 716.000, Cr\$ 37.000,00. De 716.001 a 718.000, Cr\$ 37.1

Eleição e regime

de saber-se pelo noticiário dos jornais, como é intensa a oporiedade dos falsários, nenhum deles chegou a ser condenado.

O mal está à vista para que o Congresso não se chame à ignorância dos fatos.

Que há com o milho?

Segundo as informações que recebemos, comentadas hoje pela seção de Economia & Finanças, em Santa Catarina existem apreciáveis estoques de milho apodrecendo. E o produto está sendo oferecido, em zonas de acesso a caminhões, ao preço de Cr\$ 35,00 por saca.

Como se pode justificar tal coisa? Na capital da República o milho atinge a cotação cinco vezes superiores à apresentada pelo produto em Santa Catarina. Essa elevação de preços e as dificuldades de abastecimento dos grandes centros mantêm estagnado o consumo, há cerca de 5 anos.

A informação que recebemos bem merece uma detida pesquisa por parte das autoridades. Existem dois órgãos, pelo menos, que se poderiam encarregar do assunto: a Copaf e o Saps. O que não pode é continuar o milho a deteriorar-se em Santa Catarina enquanto em várias outras zonas do país dele se carece para um mínimo de alimentação do povo.

Os preços de alguns produtos de primeira necessidade têm subido de forma impressionante nos últimos dias. Em alguns casos chega-se a deficiência de produção, em outros deficiência de transportes. Qual será a alegação para o caso do milho, quando o produto existe e está em zonas de acesso ao transporte rodoviário?

Horário do serviço público

E' uma necessidade a padronização do horário do serviço público; como medida útil ao rendimento do trabalho, à economia do transporte e aos interesses gerais. A uniformização deveria abranger as atividades das autarquias, inclusive a Caixa Econômica, os institutos de previdência e demais órgãos descentralizados, mediante decreto do presidente da República. A dispersão resultante da iniciativa própria de cada órgão, sem obediência ao desejado critério geral, afrouxa a disciplina do trabalho, perturba a regularidade do transporte, pelo congestionamento do tráfego em determinadas horas, e compromete a conveniência da população que se sempre desloca nas peregrinações a essa e àquela repartição. A bem dizer, não há horário nas repartições do governo.

Agrava a desordem o fracionamento do trabalho em turnos, beneficiando certos servidores e estimulando a multiplicação dos chamados "bicos". Em alguns departamentos ou seções de autarquias, o horário desfigura-se em regime de tarefas e revezamento de turnos à opção dos que se aproveitam do tempo vago em outras

ocupações, ganhando por vários cofres. Ao fim do governo passado, fez-se nova reestruturação no quadro do pessoal da Caixa Econômica, por exemplo, com um salto geral de duas letras, elevando-se o vencimento mensal de muitos funcionários a mais de Cr\$ 30.000,00, quanto não ganham os próprios ministros de Estado, sem que se encarassem a oportunidade para a extinção da prática de tarefas e turnos.

As autarquias devem obedecer a determinado horário geral e as repartições centralizadas a outro, facilitando-se o escoamento do tráfego. Ademais, elas precisam funcionar no idêntico período de trabalho para todos os servidores lotados, assegurando, pelo revezamento interno nas suas diversas dependências, o tempo reservado ao almoço de cada empregado, como já ocorre em relação àquelas de categoria subalterna e como se adota na indústria, nos bancos e no comércio.

Há dias, referimo-nos ao que se passa no Serviço de Abastecimento do Sesi, ante a plethora dos seus servidores adventícios, que o são, também de várias outras repartições, inclusive da própria Caixa Econômica.

Como ocorre agora, os que vivem passivamente depois de se aninharem no petebocunismo, voam sobre "bicos", enquanto os que realmente trabalham não ganham para o equilíbrio dos orçamentos domésticos. Daí a improdutividade do serviço público, inclusive autárquico, a despeito do exorbitante número de empregados.

O mais certo e justo é equipar-se cada órgão com o número limitado e privativo de servidores bem remunerados.

Os táxis

Antigamente, os carros de aluguel pertenciam a seus respectivos condutores, que de sua atividade auferiam lucro bastante para suas necessidades, prosperando mesmo alguns ao ponto de constituir relativo patrimônio. Hoje, como tudo o mais, o táxi constitui uma propriedade que deve dar lucros a duas entidades: o seu proprietário e também o seu chofer. O dono é geralmente um garista que aluga o veículo, calculando seu lucro pela quilometragem. Para cada quilômetro deve receber dois cruzeiros e meio, e como o condutor ganha outro tanto, esse percurso custa, ao freguês, cinco cruzeiros. Agora, porém, os donos das garagens querem perceber três cruzeiros, deixando aos condutores apenas dois, os restantes, e como esses naturalmente não se conformarão, os passageiros talvez tenham que pagar essa nova exigência.

E' mais um ônus para a economia carioca, já tão sacrificada. No entanto, aos olhos de qualquer observador salta logo o aspecto odioso do comércio dos táxis, qual seja a exploração dos garagistas, que são verdadeiros sanguessugas dos condutores de veículos e dos passageiros.

OS ÁGIOS

A drástica redução de nossas importações pode ser estimada pela atual arrecadação de ágios. O produto líquido dos ágios, que antes era de um bilhão de cruzeiros por mês, espera-se ficará limitado à quarta parte, isto é, a 250 milhões apenas. Durante quanto tempo, não se sabe, apenas se sabe que tudo depende de nossas exportações. Sem estas, não podemos dispor de divisas para importações. E sem importações, não há ágios.

VITORIOSA A CORRENTE do sr. Euvaldo Lodi na Confederação da Indústria

Realizaram-se ontem as eleições para a nova diretoria da Confederação Nacional da Indústria. Presidiu a sessão o sr. Humberto Grande, procurador da Justiça do Trabalho. Foram apresentadas duas chapas: uma encabeçada pelo deputado Augusto Viana (corrente do sr. Euvaldo Lodi) e outra pelo sr. Antônio Devizatti, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo. Este último, porém, retirou à última hora a sua candidatura, o que não obteve que concorresse à chapa na qual figurava.

Procedida a apuração, saiu vitorioso o sr. Augusto de Viana por treze votos contra um dado à chapa de oposição e outro em branco.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA QUITANDA, 70 - 72

RUA CHILE, 35.

Pingos & Respingos

Na cidade de Gualba (R. Grande do Sul) foi avistado um disco-voador. Segundo testemunhas fidedignas, o disco parecia um relâmpago. Dever-se-ia o disco-voador a jato, do último modelo. Está melhorando muito.

Em Fortaleza, os candidatos derrotados nas últimas eleições resolveram comemorar a derrota com uma festa no Ginásio Pirapora.

Deviam fazer o mesmo os que, aqui no Rio, levaram a luta. Dariam uma franca demonstração de senso de humor.

— Onde seria a festa?

— Dado o número de festeiros, se podia ser o Estádio do Maracanã.

O general Juracy Távora visitou a Fábrica de Motores, que está montando 200 caminhões por mês.

É um bom caminho, mas não tão grande que se possa chamar um "caminhão".

Quis-se o leitor de um vespertino da ganância de certos negociantes, que estão vendendo mantega a preços altíssimos, com a desculpa da carestia da produção (entre-safra). É mantega fabricada em maio e junho!

— Como se sabe?

— Pela data impressa no fundo das latas.

— Pensei que fosse, apenas, pelo ranço...

Ladrões assaltaram o depósito de papel velho da Rua dos Cajueiros, 14, de onde roubaram cento e poucos cruzeiros.

O fato dá uma idéia da crise que atinge também os que vivem do roubo. Já empregam trabalho, técnica e coragem para assaltar depósitos de papel usado, recolhendo uma insignificante soma de dinheiro.

Declaração de um dos assaltantes: — Se as coisas continuarem assim, mudado de profissão e vou dedicar-me ao trabalho honesto e pesado!

Cyrano & Cia.

ECONOMIA & FINANÇAS

AS OPINIÕES DO SR. HOLLAND

Referindo-se aos programas de fomento econômico, o sr. Holland expressou-se com meridiana clareza: "Não estamos dispostos a financiar qualquer porção do custo de programas de fomento que determinem o governo se veja obrigado a suspender devido à baixa no preço de seus produtos (substituídos por produtos de exportação). Esses programas poderiam interferir negativamente na capacidade de emprestar deste país sem assegurar, contudo, a utilização de empréstimo. Há meio de reduzir a magnitude do problema, se não for possível eliminá-lo. Manter altos e estáveis níveis de atividade e de produção econômica contribui imediatamente para esse fim". Não pode haver dúvida quanto à intenção do governo de manter altos e estáveis níveis de atividade e de produção econômica. O curso da declaração do subsecretário de Estado, neste particular, é que ele acredita que países subdesenvolvidos, como os da América Latina, podem manter "alto nível de atividades e de produção econômica" quando caem os preços dos produtos de exportação. Positivamente o sr. Holland não conhece a mecânica do processo econômico nesse países exportadores de produtos primários!

Abordando a possibilidade de criação de um banco interamericano para financiar empréstimos privados, alega que não pode o governo americano concordar com a iniciativa porque "um banco dessa índole competiria com instituições privadas ou duplicaria os serviços do Exim Bank". Realmente, é preciso muito cuidado para acreditar que as instituições privadas do Exim Bank estejam funcionando ou venham a funcionar para financiar empréstimos privados da América Latina. A experiência mostra justamente o contrário!

Por fim, admite o subsecretário de Estado, com toda a seriedade, que programas de ajuda econômica não são "necessários nem desejados nos países americanos". Não. Uma região de tão elevados níveis de vida não pode admitir ajuda econômica. É capaz de acreditar o sr. Holland que o oposto se verifica isto é, que a América Latina está apta a conceder ajuda econômica a outros países?

No discurso do subsecretário Holland se conclui que a Conferência do Rio vai ter curso idêntico a todas as conferências pan-americanas: repetição monótona de uma série de recomendações tão vazias quanto cansativas. Sem embargo, depreende-se, também, que o significado da afirmativa do subsecretário de Estado de que "o governo dos Estados Unidos vai apresentar na Conferência do Rio propostas que terão grande repercussão para os países do Hemisfério", assim se traduz: virá uma grande delegação, chefiada por altas autoridades, com uma grande promessa verbal, (um tanto veladas) votará resoluções mais ou menos ineficazes e tudo permanecerá como dantes.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Santa Catarina: Enchalhe de milho

Informa-nos um leitor que em Santa Catarina existem grandes estoques de milho apodrecendo, apesar de serem oferecidos a Cr\$ 35,00 por saca. Estranha o leitor o enchalhe do produto, uma vez que a região em que está estocado o cereal é acessível a caminhões. Mais difícil fica ainda de entender-se o fenômeno, quando se sabe que, no Rio, o milho atinge a cerca de Cr\$ 120,00 por saca.

2) Paraná: Associação de Cafeicultores

Da Associação de Cafeicultores do Paraná recebemos uma carta agradecendo a nossa colaboração, através do noticiário e comentários, aos debates travados pelos cafeicultores da zona norte-estadual. Estamos sempre abertos na defesa do café!

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Estados Unidos: Resultado econômico das eleições

Com a vitória do Partido Democrático nas atuais eleições para o Legislativo dos Estados Unidos, grandes consequências são esperadas no campo econômico. Internamente, ficou provado que o programa do Partido Republicano de volta à economia livre não correspondeu à expectativa. Externamente, aguarda-se mudança na orientação com respeito à política econômica. A vitória do Partido Democrata terá influência também na política econômica de outros países, sobretudo aqueles que portavam a volta à inteira liberdade econômica.

2) África do Sul: Investimentos norte-americanos

As estatísticas da África do Sul e dos Estados Unidos informam que o montante das Investimentos norte-americanos na economia daquele país passou, depois da segunda guerra para a, de US\$ 85,6 milhões a US\$ 191,0 milhões, acusando um aumento de US\$ 105,4 milhões.

III — PETRÓLEO

Brasil: Consumo de petróleo

	Barris por dia
1913	29.023
1918	61.025
1921	109.263
1933	143.337
1934 (previsto)	170.000

IV — DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Brasil: Consumo de milho

	1.900 toneladas
1919	5.448,9
1920	6.023,6
1931	6.218,0
1932	5.906,9
1933	6.109,7

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, veja, no 2.º caderno, a seção "Vida Comercial").

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

Imagens do mundo

UNIVAC

DEPARTAMENTO político de minha alma, canta a vitória democrata nos Estados Unidos; vitória tão simpática que não lhe faltou nem a exceção recomendável da derrota do senador Gillette, nos seus inimigos n.º 2 (o n.º 1 somos nós mesmos). Não tens muita coisa com o peixe, mas onde há uma eleição já estás desejando a derrota do governo, como preceito a sua doutrina. Se não torceste pela vitória dos republicanos em 1952, como não o fizeste pela dos trabalhistas brasileiros em 1950, é porque há casos em que não contém instaurar um governo ainda pior do que o vigente. E de resto, departamento colecionador de derrotas, há um subterrâneo acuar de nossas surras eleitorais que de vez em quando te infligem; elas preparam algum eventual triunfo, como este de agora, porque partido vitorioso é partido sujeito a desgastes, governar é usar da faculdade de cometer erros e falhas. Se houveria que esperar a mudança fatal de afores, ou da peça, ou de uma e outras, se falhas e erros não tivessem uma certa tendência à eternidade, então aparece o electoral ou enfadado e procede às devidas correções. Os democratas hoje learam a melhor. Há que celebrar, departamento meu.

O departamento crítico, teu vizinho, resmungará que republicanos e democratas são perfeitamente iguais, apenas com ligeira variação de penicila, mas não lhes ouvidos, se queres continuar a interessar-te pelo mundo de hoje. Sim, ambos têm em substância o mesmo programa, e divergem antes em questões de momento ou de porfomeio, mas o instinto político descobre nuances de orientação e comportamento que torna as partes mais ou menos simpáticas, mais ou menos susceptíveis de contribuir para a relativa melhoria das condições locais e internacionais. No caso, não parece demais ligar à sorte do partido de Franklin D. Roosevelt a possibilidade de uma atitude mais compreensiva e correta dos Estados Unidos em relação ao povo de economia se-

mi-primitiva, que aspiram a viver com decência por esse mundo afora; do lado republicano é que essa esperança não vem de jeito nenhum.

O general-presidente afirmara que se os democratas vencessem, o país entraria em situação caótica. Mas, interpelado agora por jornalistas, admitiu que isso de caos era força de expressão, no frijo da propaganda. Esta declaração mostra: primeiro, que os presidentes deviam fechar o bico por ocasião de disputas eleitorais; segundo, que não há incoerência em que eles não o fechem, pois o ocidente não acredita em profecias alarmantes; e, terceiro, que estando hoje o mundo em estado de caos econômico, político, social e psicológico, essa imagem de caos não afeta a digestão ou o sono de ninguém.

E resta Univac, o sábio mecânico. Univac, este, prevê a sucessão democrata, como anos antes previa a sucessão republicana. Diz-se que a presidência, não apenas dos Estados Unidos, mas do mundo, devia ser conferida a esse cérebro artificial prodigiosamente equipado que sabe as coisas antes que elas se revelem aos nossos sentidos, e pode "cantar" com antecipação o resultado certo de um pleito, uma loteria, uma guerra, um casamento, baseado no cálculo de outros pleitos, loterias, guerras e casamentos. Se não o escolhem para reger os destinos do universo, é porque este prefere ser mal conduzido, pelas mãos do empirismo ou do acaso, e talvez seja melhor assim, porque alterna decepções e prazeres tão imperceptíveis quanto mutáveis. O cérebro mecânico (há muito maior número de células do que se imagina) ficará para esses pequenos serviços de cálculos e contagem, nunca para traçar novos rumos à vida, que se move por processos lúcos e convulsivos à sua conservação. Devemos ter pequenos Univacs para o consumo diário, mas que não devesse de fazer um pouco de caos, isto é, de imaginação.

C. D. A.

CONVERSAS

A chegada da missão comercial alemã no Rio de Janeiro inspira esperanças quanto à reativação e alargamento do raio de ação do nosso comércio exterior.

A teimosia dos que queriam basear o nosso comércio exterior em relações exclusivas, quase com um só país, já nos levou a um impasse. Os círculos econômicos, os peritos no assunto e a opinião pública exigem imperiosamente a abertura de novos mercados. O contacto com a economia alemã recém-reconstruída promete os melhores resultados.

Só com respeito a um pormenor as esperanças nos parecem exageradas: as de que a Alemanha Ocidental também possa servir de ponte para o restabelecimento das nossas relações com a Alemanha Oriental e, em consequência, com outros países atrás da cortina de ferro, com os quais não mantemos relações de espécie alguma.

As duas zonas da Alemanha, a ocidental e a soviética, não são ligadas, no momento, senão pela língua e a civilização. No resto, tudo as separa. Há, entre elas as graves dissensões políticas, que todo mundo sabe, e não menos graves dificuldades de intercâmbio econômico. No momento atual, não se vê como esses problemas possam ser resolvidos. Mas esses problemas não são nossos.

Saindo do velho erro de querer fazer negócios com um só país, já estamos caindo em outro erro historicamente enraizado: esperar ajuda dos outros onde nós mesmos temos de agir para vencer as dificuldades. Mas agir como?

Entrando, com ou sem a ajuda de Bonn, em relações diretas com a parte oriental da Alemanha, estendendo a esse setor do nosso comércio exterior os princípios do liberalismo.

Há muitas definições do liberalismo. Uma delas será a seguinte: não permitir, na vida econômica, a intromissão de conceitos políticos. O comércio não é uma relação de ânjo para anjo. O freguês que entra numa loja, não costuma pedir a certeza de ideologia do proprietário; e este, por sua vez, não examina a alma dos fregueses aos quais pretende vender sua mercadoria. Não há pior pecado contra o espírito do liberalismo do que a transmutação do comércio exterior em arma numa guerra de religião.

É possível que em nossa época voltem a predominar certos costumes do século das guerras de religião. Mas, sendo assim, não nos convém imitar o exemplo da Espanha que se arruinou pela teimosia ideológica. Antes deveríamos pensar na Holanda do século XVII e na Inglaterra do século XVIII que eram países de poucos recursos materiais, acumulando porém riquezas incalculáveis justamente porque romperam com os preconceitos antiliberais.

A hora, tão difícil para nós, não é de recuos nem de evasivas. Conversas com a Alemanha Ocidental? Ótimo. Sobre tudo quando seguidas de conversas com a Alemanha Oriental e com todos os países, sem discriminação. Eis o liberalismo ao qual, esperamos, nosso governo se entregará de corpo inteiro; não perderá, por isso, a alma.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, sujeito a chuvas, passando a bom. Temperatura — Estável. Ventos — de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima — 25,5. Mínima — 21,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

As declarações do sr. Meneghetti

O resultado das eleições para governador do Rio Grande do Sul incorporou à política nacional mais um homem público dotado de equilíbrio, lucidez, senso moral e gosto do trabalho. Nas declarações que hoje publicamos do sr. Ildo Meneghetti transparecem estas virtudes, tão bem expressas em advertências, principalmente aos partidos políticos.

A maturidade que ele pondera nas agremiações P.S.D., U.D.N. e P.R., para efeito de união e harmonia na consideração dos problemas nacionais, é muito justa e oportuna, tanto quanto a sua observação de que estes chamados "partidos centristas" não são num sentido de quadros estagnados, bem podendo abrigar, em seus programas e em sua ação, as reivindicações e conquistas sociais, que têm ser-

vido de pasto a irresponsáveis e aventureiros, místicos e totalitários.

A divisão de forças políticas, pelo egoísmo e pela imprevidência, já custou à Nação um período de incertezas e crises, de amorabilidade e perigo, que nos precipitaria na desordem e na desonra se não adiesse, como adveio, um novo governo concentrado num tremendo esforço de recuperação da estabilidade abalada, da confiança perdida e da economia arrasada, esta num estado por demais grave a oferecer todos os óbices e a projetar todas as preocupações.

Há, realmente, uma lição que deve prevenir, daqui por diante, a consciência partidária; há no que passou e no que pode acontecer, no ensejo da próxima sucessão presidencial, um apelo aos partidos centristas para que se congreguem, em vez de se dispersarem.

O sr. Ildo Meneghetti, em sua primeira manifestação pública como governador eleito do Rio Grande do Sul, pensou e formulou em termos nacionais, coerentes e patrióticos.

Sempre os Institutos

O auxiliar de confiança do ministro do Trabalho, que exerceu durante alguns dias a presidência do IAPETC, fez quando no cargo, declarações absolutamente sensatas. Disse, por exemplo, que "se a política insistir em manobrar com os Institutos, então é preferível acabar com eles."

Está à uma verdade, a respeito da qual não vimos nenhuma providência de ordem prática. Os Institutos, é certo, não têm mais nas suas chefias supremas os famigerados pelegos que os degradaram; mas os chefes lá estão, manobrando com mãos de gato, multíssimos deles permanecendo nos postos. Salvo engano, o único Instituto que sofreu um estreitamento foi o IPASE.

A política, portanto, parece que ainda está manobrando com a previdência, o que é desalentador.

Outra afirmativa daquele auxiliar de confiança do sr. Alencastro Guimarães é a de que "os Institutos não podem ser nem dos seus funcionários nem dos seus presidentes, mas dos contribuintes e por estes têm de ser fiscalizados."

Nesse capítulo, realmente, o ministro do Trabalho, se quiser valorizar a declaração do seu auxiliar, muito terá que corrigir. Os funcionários dos Institutos gozam de privilégios que ninguém até hoje conseguiu destruir. O próprio sr. Getúlio Vargas por mais de uma vez aconselhou inutilmente tratamento igual para os segurados. Notadamente na questão dos aluguéis de próprios dos Institutos, a disparidade de tratamento entre os seus funcionários e os contribuintes é chocante, como pode ser facilmente verificado na locação dos apartamentos do IAPC nas ruas Viveiros de Castro, São Clemente, etc.

Tudo está em que o ministro queira ver e agir. Se o quiser, talvez possa acabar com uma irregularidade clamorosa.

Falsários Impunes

Nenhuma surpresa com a impossibilidade agora declarada de que os falsificadores de selos venham a ser condenados. Também isso vem de há muito acontecendo com os moedeiros falsos. Parece até que, a respeito, não há mesmo interesse policial, nem judicial em se punir a gente criminosa que rouba a nação.

Outrora, os delitos dessa natureza eram da alçada da justiça federal. Os inquéritos feitos na polícia iam diretamente para a Procuradoria da República e esta, defensora, por dever de ofício, das causas da Fazenda Nacional, logo diligenciava nas denúncias, que oferecia, e nas razões que sustentava. A experiência, o trato contínuo, e o zelo valiam-lhe muito.

Os processos de semelhante natureza passaram depois à competência da justiça local porque, nesta, em primeira instância, a outra se diluiu. E' na justiça local que se denunciam e se somariam os crimes dos falsários de selos e moedas. De modo geral, as investigações e as provas policiais já são falhas ou precárias. Arrastam-se as sindicâncias que quase sempre não alcançam resultados conclusivos. Em juízo, os promotores, que têm obrigatoriamente de intervir em todos os crimes de ação pública, acompanhando as audiências e opinando constantemente, não podem reservar uma atenção toda especial para os falsários. Consequentemente, a impunidade dos mesmos é quase uma fatalidade. Basta ver que nos últimos anos, apesar

MELHOR POLICIAMENTO DAS FUNDAÇÕES DOS EDIFÍCIOS

PREFEITURA

CONCURSO PARA MECANICO DE AUTOMÓVEL

Em funcionamento a nova estação do reservatório Novo Mundo — Suspensas as concessões de matrículas para os cabeceiras de feiras — Melhoramentos em vários estabelecimentos hospitalares — Medidas contra o uso indevido dos carros oficiais — Construção do viaduto da avenida das Bandeiras

A identificação pública da prova de po. lógicos e aritmética do concurso para mecânico de automóvel, será realizada na sede do Serviço de Seleção, na Avenida Presidente Antônio Carlos, n.º 291, 9.º andar, no próximo dia 12 do corrente, às 8 horas.

O prefeito assinou resolução, considerando diversas medidas destinadas a fazer com que os veículos da Prefeitura sejam utilizados, de acordo com as reais necessidades do serviço. Dentre essas medidas figura o preenchimento de um "Boletim Diário de Transporte" por todos os servidores que se utilizarem desses veículos. Essa medida do governador da cidade visa coibir o uso indevido dos carros oficiais.

O chefe do Executivo determinou a abertura de concorrência pública para a construção do viaduto da avenida das Bandeiras na estação de Deodoro, solicitando ainda urgência na execução da obra, que se reveste de im-

portância, dado o volume do tráfego de pessoas em cabeceiras de feiras, referentes aos meses de junho a setembro de 1954, bem como do imposto de indústria e profissões, relativo ao segundo semestre do corrente exercício, já está sendo efetuado até 16 de novembro fluente. Os interessados, depois de realizado o pagamento, deverão apresentar a guia no Setor de Controle de Renda para as devidas anotações. A falta do cumprimento daquela exigência acarretará o cancelamento da matrícula.

O reservatório Novo Mundo já iniciou a reedificação de toda a água fornecida aos bairros de Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon, com o funcionamento de uma nova estação para tratamento daquele líquido.

Foram suspensas, até ulterior deliberação, as concessões de matrículas para as cabeceiras de feiras, exceto para aquelas que constituem novo grupo, criado pelo edital n.º 25, de 26-8-54, a fim de que possa ser feito o levantamento das matrículas de vendedores existente nas feiras-livres.

A cobrança das taxas referentes às locações nos mercados regionais e municipais, relativa ao mês de novembro, será efetuada no corrente mês.

A cobrança das locações dos ven-

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação — Francisco Gonçalves Correia — Cândida Moreira Silva — João Bonick Baniol — Autor: Pedro Gonçalves Toledo — Autor: Carlos Pires — José Soares — Luiz Del'Amor e Edgar José Nogueira — Mantendo o despacho: Manoel Valente Pires — Aprovei: Carlos Antunes Vieira — Zilma Souza Gomes — Leonor de A. Ribeiro — Gândara e outro — Aprovei o laudo: Salomão Neder — Legalize-se em face do parecer: Guanabara Auto Ônibus — Deferido em face do parecer: Manoel Francisco Ferreira — Deferido: Lucinda Bittencourt Gonçalves — Autor: o cancelamento do empenho.

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário — Admitindo Rômulo Motta para encargo de substituição de Maria das Dores Martins da Silva e Emília Constante Hausmann para a função de trabalhadora.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — João Antônio Augusto — Manoel Deodato do Nascimento — Vitor Aires de Albuquerque — Manoel Vieira dos Santos — Indeferido: Faustino Pereira da Silva — João Manoel dos Santos — Claudionor Francisco de Souza — José Teixeira Correia e Antônio Dias — Arquivar: Alberto Fernandes Cabral — Olga Moreira Lima — Eúrcio Gonçalves Bastos Filho — Antônio Antônio da Silva e outros — Deferido quanto ao direito à licença prêmio: Conceição Maria Euzébio — Pagamento em termos: Maria de Jesus Alves — Juracy Carneiro Faria — Carmen Ribeiro Cid — Abonada: as faltas.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Leonor Borges Lage — Compareça munida de sete selos de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00 e sete da taxa hospitalar, a fim de receber as certidões: José Francisco Ferreira da Cruz — Junta a fotocópia do certificado de reservista e um selo da taxa hospitalar: Octávio Francisco de Souza — Compareça ao T. P. para esclarecimentos: Thomas Scott Newlands Neto — Cumpra a exigência feita a 24-4-48, processo n.º 7.246-48, Joaquim da Silva — Deixar expressamente que o número do Decreto n.º Lei que encampou a filiação da Companhia ao Patrimônio Municipal: Francisco Monteiro da Silva — Compareça para ciência, em comissão.

AVISO

Aos Funcionários Municipais

A direção do Montepio dos Empregados Municipais avisa aos contribuintes que estão suspensas as antecipações de empréstimos.

E esclarece, entretanto, que essa providência não decorre da decisão dos atuais dirigentes, mas da rigorosa observância de dispositivo legal que rege o assunto.

O art. 4.º do Decreto 10.344, de 17-6-1950, que regulamenta a matéria, reza: "Os pedidos de empréstimos terão numeração consecutiva, na suspensão de sua apresentação e serão pagos na ordem rigorosa dessa numeração". (82615)

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

Cirurgião-Dentista Especialista

Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras.

CONSULTÓRIO: — Rua Alcindo Guanabara, 17 - sala 1.207

Cinelandia — Tel.: 32-7804

(73584)

ISRAELITAS DO RIO DE JANEIRO!

Compareçam em massa, sábado, 6 de Novembro de 1954, às 20,30 horas,

do TEATRO REPÚBLICA

a fim de participar do grandioso "meeting" e recepção em homenagem ao Presidente do Executivo da Agência Judaica de Jerusalém.

Sr. BERL LOCKER

Nessa ocasião, será solenemente entregue uma oferenda do Estado de Israel à Coletividade Israelita do Rio de Janeiro, pelos componentes da equipe de Basquetebol de Israel, que constituem um elo entre a Juventude de Israel e a Juventude israelita do Brasil.

Hoje, às 14,30 horas, as Organizações Sionistas Femininas prestarão uma significativa homenagem à esposa do Sr. Locker, poetisa MALCA LOCKER, no salão da C. I. B.

O COMITÊ DE RECEPÇÃO

Organização Sionista Unificada (Central e Local)
Keren Hayesod Hamagbit Hamechedet LeIsrael (Central e Local)
Keren Kayemet LeIsrael no Brasil (Central e Local)
Machkei Lechinuch Uleatidut
Organização Wizo (Central e Local)
Organização Mulheres Pioneiras (Central e Local)
Comitê de Cooperação Econômica com Israel

(21773)

O prefeito manda elaborar um código especial para regular o assunto — Responsabilidade das firmas construtoras nos desabamentos

Várias providências vem a Prefeitura tomando, de modo a que, doravante, as construções que se levantarem no Distrito Federal sejam cercadas de maiores garantias, evitando os constantes desabamentos de edifícios como os que ocorreram ultimamente, onde várias vidas foram sacrificadas, além de grandes prejuízos materiais ocasionados.

Recentemente o prefeito Alim Pedro baixou um decreto regulamentando parte dos estudos que a atual administração vem realizando, visando a obter melhor execução das edificações, e definindo responsabilidades dos construtores, firmas e engenheiros.

Além desse diploma legal, o prefeito recomendou ao engenheiro Jorge Diniz Cordeiro, chefe do Departamento de Viação e Obras, que prosseguisse nos estudos visando o complemento das garantias, o qual tem contado com a cooperação do Conselho Federal e Regional de Engenharia e do Sindicato da Construção Civil na elaboração desse trabalho, que consiste na criação do Código de Fundações que será dentro de uma semana, decretado pelo prefeito. Esse código, organizado por técnicos municipais, será o primeiro no Brasil, e virá ditar normas para estudos de solos e fundações. Além da sua finalidade técnica propriamente dita, proporcionará elementos para um melhor policiamento das fundações dos edifícios.

Preside ainda a Secretaria de Viação no correr deste mês, solicitará ainda ao prefeito duas leis sobre o assunto: uma delas, estabelecendo registro para as firmas construtoras e tornando-as co-responsáveis nos casos de desabamento; outra, elevando fortemente as atuais penalidades nos casos de imperícia, limitando as atividades dos assinadores de plantas e atualizando as multas do Código de Obras relacionadas a matéria e que, datando de 1937 se tornaram sem significação.

No Catete

Reunião de militares — O presidente almoçou só — Despacho

REUNIÃO DE MILITARES — Hoje, ontem, à tarde, no Catete, uma reunião da qual fizeram parte o general Juarez Távora, chefe do gabinete militar da Presidência da República; ministros Henrique Duffles Teixeira Lott, da Guerra; Edmundo Jordão Amorim do Vale, e Eduardo Gomes, da Aeronáutica, e o general Canabert Pereira da Costa, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. O assunto tratado não foi revelado aos jornalistas.

UM SUSTO — Conforme notícias ontem, nesta seção, o presidente da República determinou a mudança imediata do seu gabinete, dos adjuntos de ordens e do local de despachos e conferências. O arrastar de mesas, cadeiras e armários despertou a curiosidade do macaquinho que vive nos jardins do Palácio. Entrando por uma janela penetrou no salão mu-

do, causando pequenos danos mas grande susto aos contínuos, que receberam deprecadações nos cristais e objetos de arte.

ALMOÇO — O sr. Café Filho almoçou ontem só, pela primeira vez, no Catete.

DESPACHO — Despacharam, ontem, com o presidente da República, os ministros da Educação, Relações Exteriores, Trabalho e Saúde; em audiência foram recebidos Dom Beneditino, bispo de Caxias do Sul; ministro Cunha Melo, deputado Willy Carlos Froehlich e o sr. Plínio Travassos, procurador geral da República. O ministro Alencastro Guimarães, após o seu despacho, apresentou ao sr. Café Filho o sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho.

AVIAÇÃO

CONTINUAM OS "DISCOS VOADORES"

P. ALEGRE, 4 (Asp) — Cerca das 20 horas de ontem, pessoas da família da sra. Hilda Bocell Calvalcanti, residente a Rua Alexandrina de Alencar, estavam reunidas em uma sala quando da janela ouviram exclamações de surpresa vindas da rua. Juntamente com seus vizinhos, o sr. Juri de Medeiros, oitavo de idade, filho de governador, esposa, tiveram então oportunidade de ver, por longo tempo, um objeto aproximadamente tão grande quanto a lua, que oscilava no espaço. A princípio, de cor amarela; depois vermelha, desaparecendo finalmente.

Também a sra. Noé Terezinha Muniz viu o estranho objeto e pessoas aglomeradas à janela, crianças que brincavam na calçada e que foram os autores dos primeiros alarmes. Elevado o número de pessoas aglomeradas à janela, a hora na "da Praia, nas imediações da Cadeia, atraídas pela curiosidade de verem o "Disco Voador". Todos os depoimentos concordavam porém quanto a direção seguida pelo objeto.

Também em Floresta, mais ou menos a mesma hora foi visto o misterioso corpo celeste. Luiz Antonio Berdini estudante, 17 e 18 anos, e Rua São Pedro, e Fernando Sheider, também estudante, morador à Rua Marcelino da Gama, contam que estavam conversando com amigos quando viu quando da janela ouviram exclamações de surpresa vindas da rua. Juntamente com seus vizinhos, o sr. Juri de Medeiros, oitavo de idade, filho de governador, esposa, tiveram então oportunidade de ver, por longo tempo, um objeto aproximadamente tão grande quanto a lua, que oscilava no espaço. A princípio, de cor amarela; depois vermelha, desaparecendo finalmente.

Também a sra. Noé Terezinha Muniz viu o estranho objeto e pessoas aglomeradas à janela, crianças que brincavam na calçada e que foram os autores dos primeiros alarmes. Elevado o número de pessoas aglomeradas à janela, a hora na "da Praia, nas imediações da Cadeia, atraídas pela curiosidade de verem o "Disco Voador". Todos os depoimentos concordavam porém quanto a direção seguida pelo objeto.

Também em Floresta, mais ou menos a mesma hora foi visto o misterioso corpo celeste. Luiz Antonio Berdini estudante, 17 e 18 anos, e Rua São Pedro, e Fernando Sheider, também estudante, morador à Rua Marcelino da Gama, contam que estavam conversando com amigos quando viu quando da janela ouviram exclamações de surpresa vindas da rua. Juntamente com seus vizinhos, o sr. Juri de Medeiros, oitavo de idade, filho de governador, esposa, tiveram então oportunidade de ver, por longo tempo, um objeto aproximadamente tão grande quanto a lua, que oscilava no espaço. A princípio, de cor amarela; depois vermelha, desaparecendo finalmente.

Também a sra. Noé Terezinha Muniz viu o estranho objeto e pessoas aglomeradas à janela, crianças que brincavam na calçada e que foram os autores dos primeiros alarmes. Elevado o número de pessoas aglomeradas à janela, a hora na "da Praia, nas imediações da Cadeia, atraídas pela curiosidade de verem o "Disco Voador". Todos os depoimentos concordavam porém quanto a direção seguida pelo objeto.

Também em Floresta, mais ou menos a mesma hora foi visto o misterioso corpo celeste. Luiz Antonio Berdini estudante, 17 e 18 anos, e Rua São Pedro, e Fernando Sheider, também estudante, morador à Rua Marcelino da Gama, contam que estavam conversando com amigos quando viu quando da janela ouviram exclamações de surpresa vindas da rua. Juntamente com seus vizinhos, o sr. Juri de Medeiros, oitavo de idade, filho de governador, esposa, tiveram então oportunidade de ver, por longo tempo, um objeto aproximadamente tão grande quanto a lua, que oscilava no espaço. A princípio, de cor amarela; depois vermelha, desaparecendo finalmente.

Também a sra. Noé Terezinha Muniz viu o estranho objeto e pessoas aglomeradas à janela, crianças que brincavam na calçada e que foram os autores dos primeiros alarmes. Elevado o número de pessoas aglomeradas à janela, a hora na "da Praia, nas imediações da Cadeia, atraídas pela curiosidade de verem o "Disco Voador". Todos os depoimentos concordavam porém quanto a direção seguida pelo objeto.

Também em Floresta, mais ou menos a mesma hora foi visto o misterioso corpo celeste. Luiz Antonio Berdini estudante, 17 e 18 anos, e Rua São Pedro, e Fernando Sheider, também estudante, morador à Rua Marcelino da Gama, contam que estavam conversando com amigos quando viu quando da janela ouviram exclamações de surpresa vindas da rua. Juntamente com seus vizinhos, o sr. Juri de Medeiros, oitavo de idade, filho de governador, esposa, tiveram então oportunidade de ver, por longo tempo, um objeto aproximadamente tão grande quanto a lua, que oscilava no espaço. A princípio, de cor amarela; depois vermelha, desaparecendo finalmente.

Também a sra. Noé Terezinha Muniz viu o estranho objeto e pessoas aglomeradas à janela, crianças que brincavam na calçada e que foram os autores dos primeiros alarmes. Elevado o número de pessoas aglomeradas à janela, a hora na "da Praia, nas imediações da Cadeia, atraídas pela curiosidade de verem o "Disco Voador". Todos os depoimentos concordavam porém quanto a direção seguida pelo objeto.

Também em Floresta, mais ou menos a mesma hora foi visto o misterioso corpo celeste. Luiz Antonio Berdini estudante, 17 e 18 anos, e Rua São Pedro, e Fernando Sheider, também estudante, morador à Rua Marcelino da Gama, contam que estavam conversando com amigos quando viu quando da janela ouviram exclamações de surpresa vindas da rua. Juntamente com seus vizinhos, o sr. Juri de Medeiros, oitavo de idade, filho de governador, esposa, tiveram então oportunidade de ver, por longo tempo, um objeto aproximadamente tão grande quanto a lua, que oscilava no espaço. A princípio, de cor amarela; depois vermelha, desaparecendo finalmente.

Também a sra. Noé Terezinha Muniz viu o estranho objeto e pessoas aglomeradas à janela, crianças que brincavam na calçada e que foram os autores dos primeiros alarmes. Elevado o número de pessoas aglomeradas à janela, a hora na "da Praia, nas imediações da Cadeia, atraídas pela curiosidade de verem o "Disco Voador". Todos os depoimentos concordavam porém quanto a direção seguida pelo objeto.

Também em Floresta, mais ou menos a mesma hora foi visto o misterioso corpo celeste. Luiz Antonio Berdini estudante, 17 e 18 anos, e Rua São Pedro, e Fernando Sheider, também estudante, morador à Rua Marcelino da Gama, contam que estavam conversando com amigos quando viu quando da janela ouviram exclamações de surpresa vindas da rua. Juntamente com seus vizinhos, o sr. Juri de Medeiros, oitavo de idade, filho de governador, esposa, tiveram então oportunidade de ver, por longo tempo, um objeto aproximadamente tão grande quanto a lua, que oscilava no espaço. A princípio, de cor amarela; depois vermelha, desaparecendo finalmente.

Também a sra. Noé Terezinha Muniz viu o estranho objeto e pessoas aglomeradas à janela, crianças que brincavam na calçada e que foram os autores dos primeiros alarmes. Elevado o número de pessoas aglomeradas à janela, a hora na "da Praia, nas imediações da Cadeia, atraídas pela curiosidade de verem o "Disco Voador". Todos os depoimentos concordavam porém quanto a direção seguida pelo objeto.

Também em Floresta, mais ou menos a mesma hora foi visto o misterioso corpo celeste. Luiz Antonio Berdini estudante, 17 e 18 anos, e Rua São Pedro, e Fernando Sheider, também estudante, morador à Rua Marcelino da Gama, contam que estavam conversando com amigos quando viu quando da janela ouviram exclamações de surpresa vindas da rua. Juntamente com seus vizinhos, o sr. Juri de Medeiros, oitavo de idade, filho de governador, esposa, tiveram então oportunidade de ver, por longo tempo, um objeto aproximadamente tão grande quanto a lua, que oscilava no espaço. A princípio, de cor amarela; depois vermelha, desaparecendo finalmente.

Também a sra. Noé Terezinha Muniz viu o estranho objeto e pessoas aglomeradas à janela, crianças que brincavam na calçada e que foram os autores dos primeiros alarmes. Elevado o número de pessoas aglomeradas à janela, a hora na "da Praia, nas imediações da Cadeia, atraídas pela curiosidade de verem o "Disco Voador". Todos os depoimentos concordavam porém quanto a direção seguida pelo objeto.

Também em Floresta, mais ou menos a mesma hora foi visto o misterioso corpo celeste. Luiz Antonio Berdini estudante, 17 e 18 anos, e Rua São Pedro, e Fernando Sheider, também estudante, morador à Rua Marcelino da Gama, contam que estavam conversando com amigos quando viu quando da janela ouviram exclamações de surpresa vindas da rua. Juntamente com seus vizinhos, o sr. Juri de Medeiros, oitavo de idade, filho de governador, esposa, tiveram então oportunidade de ver, por longo tempo, um objeto aproximadamente tão grande quanto a lua, que oscilava no espaço. A princípio, de cor amarela; depois vermelha, desaparecendo finalmente.

Também a sra. Noé Terezinha Muniz viu o estranho objeto e pessoas aglomeradas à janela, crianças que brincavam na calçada e que foram os autores dos primeiros alarmes. Elevado o número de pessoas aglomeradas à janela, a hora na "da Praia, nas imediações da Cadeia, atraídas pela curiosidade de verem o "Disco Voador". Todos os depoimentos concordavam porém quanto a direção seguida pelo objeto.

Também em Floresta, mais ou menos a mesma hora foi visto o misterioso corpo celeste. Luiz Antonio Berdini estudante, 17 e 18 anos, e Rua São Pedro, e Fernando Sheider, também estudante, morador à Rua Marcelino da Gama, contam que estavam conversando com amigos quando viu quando da janela ouviram exclamações de surpresa vindas da rua. Juntamente com seus vizinhos, o sr. Juri de Medeiros, oitavo de idade, filho de governador, esposa, tiveram então oportunidade de ver, por longo tempo, um objeto aproximadamente tão grande quanto a lua, que oscilava no espaço. A princípio, de cor amarela; depois vermelha, desaparecendo finalmente.

FLAGRANTES

de J. J. & J.



A SANGUESSUGA

O sr. João Carlos Vital, supervisor da reforma da previdência social, tem andado em atividade incessante, inclusive junto ao Congresso. Trata-se de obter dos pais da Pátria a inclusão, no próximo orçamento, da verba correspondente aos juros da dívida da União com os institutos e caixas de aposentadorias e pensões. Os juros alcançam a casa de um bilhão de cruzeiros; parece que serão incluídos no orçamento apenas os juros dos juros, o que dará (afirmam os técnicos) para que a previdência possa funcionar um pouco mais folgadamente, sem que se dispense, no entanto, a elevação de suas taxas.

Outro ponto que deverá provocar um decreto dentro de breve prazo é a elevação do teto para os descontos destinados aos institutos. Presumivelmente, esse teto será fixado em cinco vezes o valor do salário-mínimo atual.

A DEGOLA DO BRIGADEIRO

O Clube Naval anda fervendo com a moção que pleiteia o afastamento do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos daquela instituição.

Um observador alheio ao choque das correntes pró e contra a degola informamos que, caso a "affaire" seja levada a uma Assembleia Geral, é certa a concessão da medida extrema. Permanecendo todavia o assunto na esfera da diretoria, provavelmente será abafado e cozinhado em banho-maria, segundo a receita do "deixa estar, para ver como é que fica..."

PREMIADO

O diplomata Soares de Pina ganhou cem mil cruzeiros na loteria. E mais ganharia se, na hora da compra do bilhete, estivesse com dinheiro no bolso, pois, decididamente, cismara com o número da loteria.

A noite, Pina encontrou o escritor Eustáquio Duarte que saiu para comprar charutos florina na esquina e intimou-o a comparecer no Che-Cholbert para a celebração. Transcorreu os dois dias no bar (fechado especialmente para a ocasião) e no melhor ritmo escocês comemoraram o feliz evento.

MEDICINA E FUTEBOL

Um funcionário do Ministério do Trabalho (órgão ao qual está subordinado o Serviço de Assistência Médica Domestica de Urgência) precisou socorrer à noite pessoa de sua família no dia de Finados. Recorreu evidentemente ao SAMDU. Lá chegando, encontrou o médico em conversa com outros colegas. Disse no que ia, mas eles declararam nada poder fazer porque, antes disso, havia já sido chamado de ambulância. Teria de aguardar a vez.

Queixa do funcionário ao repórter: "O caso é que eles estavam conversando sobre futebol".

ELEIÇÕES NA ACADEMIA

Fato digno de registro na eleição de Josué Montello, ontem, para a Academia Brasileira de Letras: a presença de Carlos Magalhães de Azeredo, com 84 anos de idade, recentemente chegado da Itália (onde foi nosso embaixador durante muitos anos) e que não tomava parte, diretamente, num pleito acadêmico, há muito tempo. Estêvão, ontem na Casa de Machado de Assis e votou no autor de "A Luz da Estrela Morta", que foi eleito no primeiro escrutínio, espetacularmente.

LACERDA NO PALCO

Oswaldo Waddington (Cura) é um dos diretores do novíssimo Teatro do Jornalista. O Teatro, apesar de novíssimo, já está às voltas com um sério problema: é que entre as peças selecionadas para a estréia, figura "O Rio", do teatrólogo Carlos Lacerda, nas horas vagas também jornalista e político.

Waddington está temeroso do barulho que o lançamento de Lacerda possa provocar, prejudicando o futuro do seu teatro, que quer mesmo "do jornalista" e não "do mundo do teatro". Mas, por outro lado, o sucesso certo que a peça desde já oferece, é dos mais tentadores, pois sua apresentação implicará numa consolidação definitiva da iniciativa. E Waddington está com a razão: quem é que não irá ao teatro para ver uma peça de Lacerda? Os inimigos irão para "desferir a lenha" e os amigos irão uma, duas e até mais vezes, para aplaudir e garantir uma carreira brilhante a "O Rio", condizente com a votação de 3 de outubro.

Não hesitemos em opinar que, caso a peça seja realmente encenada, estarão batidos todos os records em matéria de público teatral. Poderão... com 120.000 de "Lu" aplaudindo, 120.000 de "Lu" torcendo o nariz — e uma quebra para assistir de camarote...

ESTÁ BALANÇANDO

Há um edifício na Rua Toncileros que anda tão incerto quanto a grávia da artria. Dizem uns que a construção não se aguenta e a qualquer momento vai cair, enquanto outros juram pela sua solidez como jurariam pela do Pão de Açúcar.

Os moradores da vizinhança já crismaram o edifício de "balança, balança, mas não cai..."

BARATA DESCONFIADO

O senador Magalhães Barata, chefe do PSD do Pará, aproximou-se da bancada da imprensa do Senado, (estava na tribuna o senador Chateaubriand), e perguntou:

"Ora aqui, vocês que conhecem bem o Chateaubriand, podem me dizer se toda essa gente estrangeira — inglesa, alemã, francesa — de que fala tanto — existe mesmo?"

CHEGA HOJE AO RIO O VICE-PRESIDENTE DA ÍNDIA

O programa oficial da visita do ilustre estadista

Chegará hoje, 5, à nossa Capital, em voo oficial, o vice-presidente da Índia, o sr. Radhakrishnan, vice-presidente do Estado. O desembarque terá lugar às 8,50 horas, no Galeão. A sua comitiva é composta por: sr. M. S. Saralam, conselheiro de Embaixada, e Shastri, secretário particular. Ficará à disposição do vice-presidente da Índia o sr. Beneditino, chefe do Mot, secretário de Embaixada.

O programa oficial

O Hamarati organizou o seguinte programa oficial: Hoje 5, 8,50 horas — Chegada ao Aeroporto do Galeão — Honras Militares. — O vice-presidente da República da Índia, o sr. Radhakrishnan, e o chefe da Casa Militar da Presidência da República, como representantes do chefe da Nação, pelo presidente da Câmara dos Deputados, o sr. presidente do Senado Federal, ministro das Relações Exteriores, embaixador da Índia, prefeito do Distrito Federal, governador do Estado, e outros funcionários deslocados do Hamarati: 11 horas — Visita ao Ministério de Estado das Relações Exteriores: 12 horas — Visita ao Supremo Tribunal Federal: 13 horas — Visita ao Senado Federal: 14,55 horas — Visita à Câmara dos Deputados: 15 horas — Visita ao Presidente do Supremo Tribunal Federal: 15,30 horas — Recepção na Embaixada da Índia.

Diá 6 (sábado): — 10 horas — Entrevista coletiva à imprensa. — 11 horas — Visita ao prefeito do Distrito Federal: 13 horas — Almoço no Hamarati, e 20,30 horas — Jantar na Embaixada da Índia.

Diá 7 (domingo): — 12,00 horas — Chegada a São Paulo, no Aeroporto de Congonhas. 17 horas — Entrevista à imprensa. Noite livre. Diá 8 (segunda-feira): — 14,30 horas — Visita ao governador do Estado, no Palácio dos Campos Eliseos: 15,15 horas — Visita ao Presidente do Conselho de Justiça: 16,30 horas — Visita à Assembleia Legislativa: 16,30 horas — Visita à Comissão do IV Centenário de São Paulo: 17,15 horas — Visita ao Palácio das Indústrias, no Parque Ibirapuera.

Junta Interamericana de defesa

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República, assinou decreto, resolvendo exonerar por necessidade do serviço, o ten. cel. av. Dionísio Cerqueira de Tauanay, das funções do Adido Aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em Caracas, desde 19-4-54.

Intimando o sr. Vazere Horta residente em P. Alegre, no EST de R. G. do Sul, a recolher e comprovar junto aquela Diretoria o prazo da Lei, sob pena de cobrança executiva, a importância de Cr\$ 2.000,00, correspondente à multa que lhe foi imposta pelo diretor-geral de Aeronáutica Civil, por ter utilizado a aeronave PP-DQJ de sua propriedade, cujo certificado de navegação cessara de ser válido e que se achava suspenso de voo.

Intimando o sr. Domingos Granuz, residente em P. Alegre, a recolher e comprovar junto aquela Diretoria o prazo da Lei, sob pena de cobrança executiva, a importância de Cr\$ 2.000,00, correspondente à multa que lhe foi imposta pelo diretor-geral de Aeronáutica Civil, por ter utilizado a aeronave PP-YQG de sua propriedade, cujo certificado de navegação cessara de ser válido e que se achava suspenso de voo.

Intimando o sr. Vazere Horta residente em P. Alegre, no EST de R. G. do Sul, a recolher e comprovar junto aquela Diretoria o prazo da Lei, sob pena de cobrança executiva, a importância de Cr\$ 2.000,00, correspondente à multa que lhe foi imposta pelo diretor-geral de Aeronáutica Civil, por ter utilizado a aeronave PP-DQJ de sua propriedade, cujo certificado de navegação cessara de ser válido e que se achava suspenso de voo.

Intimando o sr. Domingos Granuz, residente em P. Alegre, a recolher e comprovar junto aquela Diretoria o prazo da Lei, sob pena de cobrança executiva, a importância de Cr\$ 2.000,00, correspondente à multa que lhe foi imposta pelo diretor-geral de Aeronáutica Civil, por ter utilizado a aeronave PP-YQG de sua propriedade, cujo certificado de navegação cessara de ser válido e que se achava suspenso de voo.

Intimando o sr. Vazere Horta residente em P. Alegre, no EST de R. G. do Sul, a recolher e comprovar junto aquela Diretoria o prazo da Lei, sob pena de cobrança executiva, a importância de Cr\$ 2.000,00, correspondente à multa que lhe foi imposta pelo diretor-geral de Aeronáutica Civil, por ter utilizado a aeronave PP-DQJ de sua propriedade, cujo certificado de navegação cessara de ser válido e que se achava suspenso de voo.

Intimando o sr. Domingos Granuz, residente em P. Alegre, a recolher e comprovar junto aquela Diretoria o prazo da Lei, sob pena de cobrança executiva, a importância de Cr\$ 2.000,00, correspondente à multa que lhe foi imposta pelo diretor-geral de Aeronáutica Civil, por ter utilizado a aeronave PP-YQG de sua propriedade, cujo certificado de navegação cessara de ser válido e que se achava suspenso de voo.

Intimando o sr. Vazere Horta residente em P. Alegre, no EST de R. G. do Sul, a recolher e comprovar junto aquela Diretoria o prazo da Lei, sob pena de cobrança executiva, a importância de Cr\$ 2.000,00, correspondente à multa que lhe foi imposta pelo diretor-geral de Aeronáutica Civil, por ter utilizado a aeronave PP-DQJ de sua propriedade, cujo certificado de navegação cessara de ser válido e que se achava suspenso de voo.

Intimando o sr. Domingos Granuz, residente em P. Alegre, a recolher e comprovar junto aquela Diretoria o prazo da Lei, sob pena de cobrança executiva, a importância de Cr\$ 2.000,00, correspondente à multa que lhe foi imposta pelo diretor-geral de Aeronáutica Civil, por ter utilizado a aeronave PP-YQG de sua propriedade, cujo certificado de navegação cessara de ser válido e que se achava suspenso de voo.

EM GREVE

SHANNON, Irlanda, 4 (UP) — As linhas aéreas transatlânticas desviaram hoje alguns dos seus vôos do grande aeroporto internacional da Irlanda por motivo de uma greve dos 40 homens que compõem sua equipe de segurança.

A polícia do aeroporto, os bombeiros e os grupos de salvamento declararam-se em greve na noite passada como sinal de protesto contra várias injustiças que, segundo alegam, haviam sido feitas no tocante

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Direito Internacional

A Sociedade Brasileira de Direito Internacional, o tradicional órgão de internacionalistas pátrios, fundado por Amaro Cavalcanti, reuniu-se na próxima terça-feira, 9 do corrente, na sala da biblioteca do Palácio Itamaraty, em sessão administrativa, às 17 horas e em sessão pública, às 17.30 horas, para o elogio dos sócios falecidos.

Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição

Realiza-se a reunião da Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição, hoje, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, na Avenida Churchill, 100.

A ordem do dia será a seguinte: 1) Dr. Aldemar Silva Guimarães: "Contribuição para o tratamento das queimaduras do esfíncter anal com o quaternário de amônio de guanilato de guanilato cianídrico"; 2) Dr. J. V. de Barros: "Contribuição ao estudo da radiologia do intestino delgado"; 3) Dr. Edmundo de Paula Pinto: "Mecanismo".

Ordem dos Advogados do Brasil

Constituído o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, que conforme edital publicado no "Diário da Justiça" de 16 do corrente, foi convocada uma assembleia geral para sexta-feira última às 15 horas, na Sala de Sessões do Conselho (6.º andar do edifício da "Casa do Advogado", na Avenida Marechal Câmara, n. 100); e, como não houve número legal (6.623 advogados) será a mesma realizada hoje, com qualquer número de membros presentes, nos termos de mencionado edital.

A Ordem do Dia constará da leitura e discussão e votação do Relatório e contas da Direção Relativa ao ano de 1953 e aos meses de Janeiro a setembro de 1954.

Comemorações

Ruy Barbosa

Será realizada hoje, na casa da rua São Clemente, n. 124, uma homenagem comemorativa da passagem naquela data, do 105.º aniversário de nascimento do Conselheiro Ruy Barbosa.

Falará na qualidade de orador oficial, o professor Soares de Melo, catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo, sobre o tema: "O Ruy que eu conheci".

A cerimônia terá início às 17.30 horas, com a presença de altas autoridades da República.

Reuniões

Centro Brasileiro de Estudos Psiquiátricos

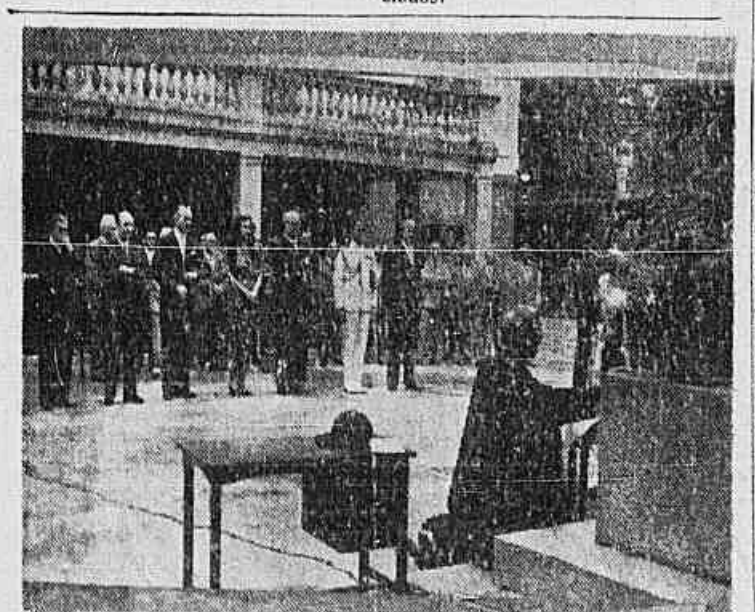
O Centro Brasileiro de Estudos Psiquiátricos (CEBEP) realizará no próximo dia 9, terça-feira, às 10 horas, em sua sede na Colônia Juliana Moreira, uma sessão com a seguinte Ordem do dia: a) Dr. Helio Peres — Hospital Psiquiátrico; b) Dr. Roland Leher, Cutâneo; c) "Efeitos da hidradose do ácido isocaproico nos equituberculoses tuberculosas"; d) Dr. Olivio Ferrari — "Pseudo-crise".

1.º FESTIVAL DE INICIAÇÃO E EDUCAÇÃO ARTÍSTICA DA CRIANÇA

Realizar-se-á, no Rio, de 6 a 12 de novembro o 1.º Festival de Iniciação e Educação Artística da Criança, sob o patrocínio do Conservatório Brasileiro de Música. A iniciativa tem por objeto congregar as artes em torno da criança. A iniciação musical visa não somente acentuar aptidões inatas da criança, como também incentivar o interesse musical nas crianças dotadas pela natureza, por meio de jogos, brinquedos e exercícios divertidos e variados. Além disso, desperta o senso artístico e estético da criança, dando-lhe mais uma oportunidade de expansão pela música. Nas escolas para crianças excepcionais a iniciação musical servirá ainda como veículo de adaptação ao meio social, equilíbrio e recuperação.

Ficou elaborado o seguinte programa: Sábado — 6 de novembro às 16 hs. no Saguão da A.B.I.: Inauguração da Exposição — Lúcia Alencastro; domingo — 7 de novembro às 10 hs. no Auditório da A.B.I.: Abertura do Festival, Antônia de Souza, Lidia Mignone, Henry Moore, Nelly da Silveira e representantes dos diversos setores; segunda-feira — 8 às 13 hs. no Auditório da A.B.I.: Palestra Ilustrada por Haydée Moraes; Demonstração de Bandinha Ritmica às 20.30 hs. no Auditório do Conservatório Brasileiro de Música. Conferência de Paschoal Carlos Magno: "A criança e o teatro"; terça-feira — 9, às 15 hs. no Auditório da A.B.I.: Dança Ritmica — Helena Sá Earp; às 20.30 hs. no Auditório do C.B.M.: Palestra, Vicente Guimarães: "A arte na literatura infantil"; quarta-feira — 10, às 14 hs. no Auditório da A.B.I.: Dramatização Infantil; às 20.30 hs. no Auditório do C.B.M.: Palestra — Cinira Menezes; quinta-feira — 11, no Auditório da A.B.I.: às 10 hs. Demonstração de Bandinha Ritmica; às 15 hs., Demonstração do Curso de Iniciação Musical pelo C.B.M. e Departamento; às 20.30 hs. no Auditório do C.B.M.: Palestra — Rego Costa: "Recreação, com valor educativo"; sexta-feira — 12, no Auditório da A.B.I.: às 14 hs., Recital pequenas instrumentais; às 17 hs., Palestra Emília D'Anibal Janibelle: "Musicalização e Bandinha nas Escolas Primárias"; às 21 hs. Encerramento — Palestra Lúcia Alencastro e Mira e Lopes.

A semana festiva será encerrada, domingo 14 de novembro às 10 hs. com espetáculos para crianças em lugares que serão previamente anunciados.



MISSA EM INTENÇÃO DAS ALMAS DOS SOLDADOS ITALIANOS MORTOS EM COMBATE — Como nos anos anteriores, realizou-se na manhã de ontem, no pátio externo da Embaixada Italiana, missa campal em louvor das almas dos soldados italianos mortos nas guerras. O ato religioso foi oficiado pelo monsenhor Ferraro, conselheiro da Nunciatura Apostólica, e contou com a presença do embaixador da Itália no Brasil, sr. Giovanni Fornari e outros altos membros e funcionários da Embaixada, acompanhados de suas respectivas famílias. Na gravura, um aspecto da cerimônia.

CAMISAS SOL MEDIDA

CONCERTOS DE COARINHOS E PUNHOS

APRONTA-SE EM MELA HORA — FINO ACABAMENTO

Modista especializada há longos anos em camisas sol medida, tendo muito trabalho para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de coarinhos mais em moda atualmente. — Madame JANDIRA, Rua da Assembleia, 93 - 7.º andar — Apto. 703 (Próximo à Av. Rio Branco) Res.: Guapent, 61 - Tel.: 54-2239 — Tijuca.

Consertos a Domicílio

Máquinas ELNA

Piças absolutamente genuínas. MARQUE HORA pelo tel. 32-8382. (82130)

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. WALTER KANITZ
DR. WALTER O. GONÇALVES

LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
E Especializados nos Estados Unidos
Rua da Assembleia, 164 - 9.º - sala 903 - Tel.: 42-3521

ARTES PLÁSTICAS

MORREU HENRI MATISSE

A 1ª FEIRA DE DECORADORES E ANTIQUÁRIOS

NICE, 4 — Faleceu ontem à tarde, nesta cidade, aos 85 anos de idade, o famoso pintor francês Henri Matisse, considerado um dos maiores da França.

O extinto, que sofreu ontem um ataque cardíaco depois de voltar à sua residência em Nice, pois gozava uns dias de férias no campo, havia concluído sua última obra: esboço para um vitral em cores. (U.P.).

DADOS BIOGRÁFICOS

Henri Matisse nasceu em Chateau Cambresis, no Norte da França, em 31 de dezembro de 1869. Passou, como tantos outros



Matisse em sua cadeira de rodas orienta uma aluna.

palas a autorização para frequentar as academias de pintura. Experimentou várias, até entrar para o "atelier" de Gustave Moreau, onde se encontrou com Manguia, Marquet, Rouault e com estes, sofreu, desde o início, a influência da corrente impressionista. Mas, eterno independente, Matisse se entregou logo a experiências, executando, em 1900, ornamentos de estuque para o Palácio das Belas Artes e para a Exposição Universal. Tornou-se, por fim, o chefe da Escola chamada "Pauvisme" (Solvagem) e publicou, em "La Revue", um Manifesto onde expôs suas teorias estéticas. Essas teorias não encontraram aprova-

ção total, e em 1906, no Salão de Outono, seu quadro "La Femme au chapeau", quase foi dilacerado pelos contrários à nova Escola, provocando escândalo terrível.

O nascimento do Cubismo em 1907, numerosas viagens e, principalmente, a viagem que fez a Marrocos em 1911-12, enfim sua instalação em Nice em 1917, provocando ainda muitas modificações na sua maneira de pintar, vale a pena, no final, encontrar seu estilo definitivo. Em plena posse de seu talento, Matisse recebeu então a encomenda de uma imensa decoração para o Museu de Pintura Moderna de Pittsburgh, nos Estados Unidos: a "Dança", que o pintor terminou em 1933, depois de uma viagem pela Oceania.

Ganhou, em vida, a celebridade. Os museus das grandes capitais e as coleções particulares disputam suas obras, suas litografias, suas águas-fortes, seus pontos séculos.

No fim de sua carreira gloriosa, instalou-se definitivamente na colina de Cimiez, em um grande apartamento luminoso. Calma, grandeza, sensualismo e inteligência de suas obras. Nessa ocasião, Matisse recebeu então o novo meio de expressão: o "papier découpé" que lhe serviram em 1937 para a cortina "Etrange Paradoxe" (Ballets Russes), para as capas de "Verve" e de "Cahier d'Art", para os desenhos de pinturas decorativas, e para uma tapeçaria da manufatura de Beauvais: "Polyème".

Essa obra imensa e infinitamente variada (Matisse também fez ilustrações de algumas obras, especialmente de seu próprio "Livro do Jazz") — tem seu coramento quando em 1949 o Mestre empreendeu uma tarefa magnífica: conceber e decorar a Capela de Nossa Senhora do Bosário em Vence, nos Alpes Marítimos. "Minha Capela será uma Capela de Esperança" — diz ele.

A repercussão dessa obra enorme no mundo inteiro da arte foi fenomenal.

O Juri Internacional da Bienal de Veneza lhe conferiu, depois, o Grande Prêmio de Pintura. Mas mesmo essa homenagem não conseguiu fazer Matisse dormir sobre os louros, nem distrair seu espírito irrequieto da grande obra criadora.

Sua grande idade não lhe permitia a interrupção; precisava e queria continuar, continuando sempre, criando sempre, renovando-se sempre.

"Eu não tenho o direito de morrer" — declarou Matisse, ao terminar o último vitral, seu último trabalho de cerâmica, seu último candelabro; a 25 de junho de 1951, o Bispo de Nice, Monseigneur Heilmann, benzeu "a Capela de Matisse", nome pelo qual o mundo inteiro artístico passou a chamar a Capela de Nossa Senhora de Vence.

A morte não reconheceu o direito de Matisse a eternidade corporal.

Mas sua perpetuidade no espírito da Arte e da Glória, esta não pode tirar nem mesmo a Morte. (F.P.).

OUTROS DETALHES

PARIS, 4 — Com Henri Matisse, que acaba de morrer em Nice, aos 85 anos de idade, desaparecem um dos representantes mais eminentes da Escola Francesa de pintura do século XX. Toda sua vida foi consagrada a um trabalho perseverante e apaixonado. Na idade em que tantos outros se contentam com os louros conquistados, Matisse ainda "procurava", criava, começava... Nisso, sem dúvida, reside o segredo da sua vitalidade extraordinária e da perpetua renovação de sua obra.

Matisse nasceu a 31 de dezembro de 1869 em Chateau du Département do Norte, em uma família semi-rural que o destinava ao tabellamento. Para fazer seu Direito, como encaminhamos à carreira que lhe destinavam, veio para Paris. Foi com grande dificuldade que, ao sentir nascer-lhe a vocação artística, obteve de seus

pais a autorização para frequentar as academias de pintura. Experimentou várias, até entrar para o "atelier" de Gustave Moreau, onde se encontrou com Manguia, Marquet, Rouault e com estes, sofreu, desde o início, a influência da corrente impressionista. Mas, eterno independente, Matisse se entregou logo a experiências, executando, em 1900, ornamentos de estuque para o Palácio das Belas Artes e para a Exposição Universal. Tornou-se, por fim, o chefe da Escola chamada "Pauvisme" (Solvagem) e publicou, em "La Revue", um Manifesto onde expôs suas teorias estéticas. Essas teorias não encontraram aprova-

ção total, e em 1906, no Salão de Outono, seu quadro "La Femme au chapeau", quase foi dilacerado pelos contrários à nova Escola, provocando escândalo terrível.

O nascimento do Cubismo em 1907, numerosas viagens e, principalmente, a viagem que fez a Marrocos em 1911-12, enfim sua instalação em Nice em 1917, provocando ainda muitas modificações na sua maneira de pintar, vale a pena, no final, encontrar seu estilo definitivo. Em plena posse de seu talento, Matisse recebeu então a encomenda de uma imensa decoração para o Museu de Pintura Moderna de Pittsburgh, nos Estados Unidos: a "Dança", que o pintor terminou em 1933, depois de uma viagem pela Oceania.

Ganhou, em vida, a celebridade. Os museus das grandes capitais e as coleções particulares disputam suas obras, suas litografias, suas águas-fortes, seus pontos séculos.

No fim de sua carreira gloriosa, instalou-se definitivamente na colina de Cimiez, em um grande apartamento luminoso. Calma, grandeza, sensualismo e inteligência de suas obras. Nessa ocasião, Matisse recebeu então o novo meio de expressão: o "papier découpé" que lhe serviram em 1937 para a cortina "Etrange Paradoxe" (Ballets Russes), para as capas de "Verve" e de "Cahier d'Art", para os desenhos de pinturas decorativas, e para uma tapeçaria da manufatura de Beauvais: "Polyème".

Essa obra imensa e infinitamente variada (Matisse também fez ilustrações de algumas obras, especialmente de seu próprio "Livro do Jazz") — tem seu coramento quando em 1949 o Mestre empreendeu uma tarefa magnífica: conceber e decorar a Capela de Nossa Senhora do Bosário em Vence, nos Alpes Marítimos. "Minha Capela será uma Capela de Esperança" — diz ele.

A repercussão dessa obra enorme no mundo inteiro da arte foi fenomenal.

O Juri Internacional da Bienal de Veneza lhe conferiu, depois, o Grande Prêmio de Pintura. Mas mesmo essa homenagem não conseguiu fazer Matisse dormir sobre os louros, nem distrair seu espírito irrequieto da grande obra criadora.

Sua grande idade não lhe permitia a interrupção; precisava e queria continuar, continuando sempre, criando sempre, renovando-se sempre.

"Eu não tenho o direito de morrer" — declarou Matisse, ao terminar o último vitral, seu último trabalho de cerâmica, seu último candelabro; a 25 de junho de 1951, o Bispo de Nice, Monseigneur Heilmann, benzeu "a Capela de Matisse", nome pelo qual o mundo inteiro artístico passou a chamar a Capela de Nossa Senhora de Vence.

A morte não reconheceu o direito de Matisse a eternidade corporal.

Mas sua perpetuidade no espírito da Arte e da Glória, esta não pode tirar nem mesmo a Morte. (F.P.).

gênio", apresentando uma documentação pessoal admirável. A seguir o dr. Javier Puig Serra, ao iniciar a 2.ª Conferência da Série, fez algumas considerações ao prof. Antônio Austregesilo Filho, recém falecido, que deveria explicar com sua colaboração o tema "Escultura em Placas". O autor após breve relato clínico e ter descrito a etiologia apresentou ótima documentação ilustrativa.

Na ordem do dia o sr. Mac Escuto, da "Enefrenologia", em proveito, apresentou uma contribuição ao seguimento, a Série de Temas de Atualização Anatómicas e Anatómicas. O prof. Custódio Martins proferiu a 3.ª Conferência: "Citodiagnóstico do Carcinoma Bronco-

Abre suas portas hoje, no Copacabana Palace, a Primeira Feira de Decoradores e Antiquários, uma iniciativa que realmente tardava no Rio de Janeiro. Todas as principais cidades europeias americanas realizam anualmente exposições no gênero da que hoje teremos no Copacabana, trazendo para uma grande mostra o que há de melhor e de mais importante nos trabalhos dos ramos: idéias e concepções arrojadas, materiais novos, etc. etc.

Nas feiras européias e americanas, a importância assumida pelos decoradores, embora, como está claro, este não seja o objetivo primordial da iniciativa, a qual visa mais radical a classe dos decoradores num encontro anual, que propriamente o comércio. Este encontro, primeiro que se promove no Brasil, servirá para emprestar um sentido de classe ainda necessário aos nossos decoradores, que não possuem uma entidade que os congregue, como acontece nos engenheiros e arquitetos. O decorador, no Brasil, ainda é um livre atirador, sem contato algum com os seus colegas.

Nas feiras européias e americanas, a importância assumida pelos decoradores, embora, como está claro, este não seja o objetivo primordial da iniciativa, a qual visa mais radical a classe dos decoradores num encontro anual, que propriamente o comércio. Este encontro, primeiro que se promove no Brasil, servirá para emprestar um sentido de classe ainda necessário aos nossos decoradores, que não possuem uma entidade que os congregue, como acontece nos engenheiros e arquitetos. O decorador, no Brasil, ainda é um livre atirador, sem contato algum com os seus colegas.

Não é apenas sob este ponto de vista que uma tal entidade traria benefícios. Ela seria também um instrumento de defesa dos próprios artistas decoradores, bastando para tanto citarmos o muito que poderia fazer, no discutido caso das patentes. A exposição que hoje se inaugura reunirá interiores antigos e modernos, dividindo-se em 16 stands, além de grande número de mesas e biombo. Permanecerá aberta durante vinte dias e, certamente, irá merecer a atenção devida, de parte do público carioca.

À EXPOSIÇÃO DOMELA

O Museu de Arte Moderna está apresentando a grande mostra do artista holandês Cesar Domela, reunindo trabalhos que representam trinta anos de pesquisas abstracionistas. A sede do Museu está situada no andar térreo do Ministério da Educação, com entrada pela Rua da Imprensa, 16-A, permanecendo a exposição aberta, diariamente, entre 12 e 19 horas, inclusive aos domingos e feriados.

ROTEIRO CARIOCA

"Exposição de 'Maquetes' — No edifício do Ministério da Educação e Cultura, ache-se aberta uma exposição de "maquetes", e plantas projetadas pelos jovens arquitetos brasileiros, recém-saídos da Faculdade Nacional de Arquitetura.

Exposição de tecidos estampados de Fuyga Ostrower — No 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, uma exposição de tecidos estampados de Fuyga Ostrower, professora do Museu de Arte Moderna (o Rio).

A mostra, que apresenta cerca de vinte padrões, ficará aberta durante algum tempo.

IV Exposição Nacional de Arte Infantil — Promovida pela Escolinha de Arte do Brasil em colaboração com a Campanha Nacional da Criança, está sendo realizada, no salão de exposições do Automóvel Clube, a IV Exposição Nacional de Arte Infantil.

Consta dessa mostra, grande número de trabalhos de desenho, pintura, colagem, modelagem, escultura, e trabalhos de vários Estados do Brasil.

1.º Salão de Belas Artes da Pontifícia Universidade Católica — O 1.º Salão de Belas Artes da Pontifícia Universidade Católica organizado pela diretoria, Cultural e Artística dessa instituição, senhorinha Maria Pinheiro Machado, e sob o patrocínio do sr. Ministro da Educação e Cultura, continua franqueado ao público, diariamente, exceto aos domingos, das 8 às 17 horas, na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araújo Porto Alegre), até o próximo sábado.

Artista Publicitária e arte fotográfica da Áustria — inaugurada a presença do sr. Embaixador da Áustria, do sr. Jarbas de Carvalho, representante da Associação dos Artistas Brasileiros, na ausência do sr. presidente sr. Raul Pedrosa, grande número de membros do Corpo Diplomático e diretores do Clube Austro-Brasileiro, inaugurou-se no Salão Assírio do Teatro Municipal a exposição de Arte Publicitária e Arte Fotográfica da Áustria, sobre a qual se tem muito visto.

Nova publicação sobre Arquitetura — No próximo dia iniciará sua circulação a revista "Brasil — Arquitetura Contemporânea", publicação bimestral que dedica este número à arquitetura brasileira, na II Bienal de São Paulo, onde são focalizados trabalhos da representação brasileira ali expostos. Destaca-se, ainda, no índice, colaboração de Grupos — "O Arquitecto e o novo ambiente visual", artigo fartamente ilustrado sobre Henry Moore, o conhecido escultor inglês. Além desses, outros artigos de valor sobre temas que constituem especialização da revista.

Numa produção de Galvão Peixoto, Oferecida Musical transmitida, às 21.30 horas, na Rádio Ministério da Educação e ciclo de canções "Scherzade", de Ravel, interpretadas pelo meio-soprano Jennie Tourtel com Orquestra Sinfônica Columbia sob a regência de Leonard Bernstein, e o "Salmo 47", de Florent Schmitt, cantado pelo soprano Macena Duval, Coral Elisabeth Brasseur e Orquestra da Sociedade de Concerto do Conservatório de Paris, regidos por Georges Tzipine.



Eu também mudei...
Hollywood é realmente melhor!

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

RÁDIO & TV

ANA EDLER NA PRA-2

A jovem atriz Ana Edler, que pertence ao elenco do Teatro Du-se e que chegou há pouco da Inglaterra, onde fez um curso de teatro, vai ser entrevistada no programa "Cenas e bastidores" da Rádio Ministério da Educação no próximo domingo, às 12.30 horas. Nessa ocasião, Ana Edler falará sobre sua vida, seus estudos, e de Israel.

A B.B.C. CONQUISTA PRêmios

LONDRES — A BBC conquistou este ano o Prêmio Internacional da Itália, com a sua produção da peça "Under Milk Wood", o último e mais importante trabalho escrito para o rádio pelo falecido Dylan Thomas. "Under Milk Wood" é uma obra de grande riqueza imaginativa, descrevendo, através de uma linguagem peculiar, a vida numa pequena cidade costeira do País de Gales. A peça principia numa "noite sem lua, sem estrelas e nuvens negras", e chega ao fim quando a escuridão volta a envolver as ruas. Durante essas vinte e quatro horas, uma galeria de tipos magnificamente diversos, vibrantes, transbordantes de vida inconfundivelmente galesa, torna o ar impregnado de seus sonhos e realidades, seus desejos e aspirações, seus lagrimas, suas lutas e fracassos — nas cozinhas, nos quartos de dormir, no bar "The Sailor's Arms" ou no bosque sombrio.

Na primavera de 1947, Thomas concebeu a idéia de uma obra radiofônica para a BBC escrita parcialmente em verso e em prosa. Completando a obra, ele morreu em 1953, em outubro de 1953, realizou três leituras públicas da obra, na primavera de 1953, e veio a falecer a 9 de novembro de 1953.

"Under Milk Wood" foi produzido no "Tercerito Programa" da BBC, no cenário último, por Douglas Cleverdon. O elenco inteiramente galesês incluía o ator cinematográfico Richard Burton e a parte musical escrita por John Jones, com a participação de Dylan Thomas durante toda a sua vida. "Under Milk Wood" mereceu aclamação geral, pelo que a transmissão foi repetida duas vezes.

E esta a terceira vez que uma produção de Cleverdon é distinguida com o prêmio internacional de rádio para o rádio inaugurado em 1948 e disputada por quatorze nações. Em 1951, produziu ele "The Face of Violence", por Bronwen Davies, que parou o prêmio com a Itália. Em 1953, a sua produção de "The Streets of Pompeii" conquistou o prêmio conferido pela Rádio Italiana a melhor obra no setor musical ou literário, em seguida à distribuição do Prêmio Itália.

No corrente ano, a BBC conquistou o prêmio conferido pela Rádio Italiana para a melhor obra literária. Esta foi "Prisoner's Progress", escrita e produzida por Louis MacNeice. O autor a descreve como uma fábula romântica vagamente baseada em fatos contemporâneos, cuja ação decorre num campo de prisioneiros que simbolicamente representa o encarceramento mental em que tanta gente hoje se debate. E esta a primeira vez, desde a instituição desse prêmio internacional de rádio, que a BBC conquistou num ano o Prêmio Itália e o da Rádio Italiana. (B.N.S.).

Depois de haver fracassado a tentativa do Departamento das Rádio-Comunicações do Peru, ordenando a "Rádio Pan-Americana" abster-se de difundir a gravação feita no México, a Associação de Artistas de Rádio pediu ao Congresso uma lei que proíba o emprego de tais programas no Peru.

— "El Dios Maltrecho", como se chama a produção de Arturo de Cordova, iniciou sua transmissão a mesma noite em que o Senado da República recebia, para debate, o projeto de lei proibindo a irradiação de novelas feitas no estrangeiro.

Essa lei, dizem os dirigentes da Rádio Pan-Americana, não deve afetar a produção mexicana, pois a mesma não poderia ter caráter retroativo. (F.P.).

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B. B. C. — 20.00 — Sumário das notícias. 20.05 — Sumário dos programas. 20.30 — Rádio Panorama. 20.50 — A Pedido do Ouvinte (discos). 20.55 — Política Internacional. 21.00 — Comércio. 21.05 — Finanças. 21.10 — Interlúdio musical. 21.15 — Notícias. 21.15 — Fim da transmissão.

do Angelus. 18.05 — Programa Internacional. 19.00 — Seleções esportivas. 19.30 — A Voz do Brasil. 20.00 — Festival de Melodias. 20.25 — Ronda dos cavalos. 20.30 — Música variada. 21.00 — Audição Mundo das Loucas. 21.30 — Audição com Jacob. 22.00 — Reportagem da semana. 22.30 — Dona Saudade. 23.00 — Boite. 23.45 — Rádio-notícias.

Ministério da Educação — 18.00 — Em Tempo de Jazz. 18.30 — Rádio Jornal (3.ª edição); 18.35 — Música para o jantar. 18.50 — Resenha coletiva. 19.05 — Música para o jantar. 19.30 — A voz do Brasil. 20.30 — Ao Redor do Mundo (Inglaterra). 20.55 — Rádio Jornal (4.ª edição). 21.00 — Novos horizontes. 21.30 — Oferecida musical. 22.30 — Interlúdio. 22.50 — Rádio Jornal (5.ª edição). — Resenha dos principais acontecimentos do dia.

TV Tupi-Tamoio — 18.30 — Histórias de Tia Lúcia. 19.00 — Borboletas. 19.20 — Pícaro Espiritivo. 19.30 — Atracões da televisão. 20.00 — Roda gigante. 20.25 — O cacique informa. 20.35 — História do Teatro Universal. 21.20 — Musical Vauvau. 21.25 — Folies Brandão. 22.00 — Tele-Jornal. 22.20 — Tele-Teles. 23.00 — O Índio.

Numa produção de Galvão Peixoto, Oferecida Musical transmitida, às 21.30 horas, na Rádio Ministério da Educação e ciclo de canções "Scherzade", de Ravel, interpretadas pelo meio-soprano Jennie Tourtel com Orquestra Sinfônica Columbia sob a regência de Leonard Bernstein, e o "Salmo 47", de Florent Schmitt, cantado pelo soprano Macena Duval, Coral Elisabeth Brasseur e Orquestra da Sociedade de Concerto do Conservatório de Paris, regidos por Georges Tzipine.

TV Tupi-Tamoio — 18.30 — Histórias de Tia Lúcia. 19.00 — Borboletas. 19.20 — Pícaro Espiritivo. 19.30 — Atracões da televisão. 20.00 — Roda gigante. 20.25 — O cacique informa. 20.35 — História do Teatro Universal. 21.20 — Musical Vauvau. 21.25 — Folies Brandão. 22.00 — Tele-Jornal. 22.20 — Tele-Teles. 23.00 — O Índio.

Numa produção de Galvão Peixoto, Oferecida Musical transmitida, às 21.30 horas, na Rádio Ministério da Educação e ciclo de canções "Scherzade", de Ravel, interpretadas pelo meio-soprano Jennie Tourtel com Orquestra Sinfônica Columbia sob a regência de Leonard Bernstein, e o "Salmo 47", de Florent Schmitt, cantado pelo soprano Macena Duval, Coral Elisabeth Brasseur e Orquestra da Sociedade de Concerto do Conservatório de Paris, regidos por Georges Tzipine.

TV Tupi-Tamoio — 18.30 — Histórias de Tia Lúcia. 19.00 — Borboletas. 19.20 — Pícaro Espiritivo. 19.30 — Atracões da televisão. 20.00 — Roda gigante. 20.25 — O cacique informa. 20.35 — História do Teatro Universal. 21.20 — Musical Vauvau. 21.25 — Folies Brandão. 22.00 — Tele-Jornal. 22.20 — Tele-Teles. 23.00 — O Índio.

Numa produção de Galvão Peixoto, Oferecida Musical transmitida, às 21.30 horas, na Rádio Ministério da Educação e ciclo de canções "Scherzade", de Ravel, interpretadas pelo meio-soprano Jennie Tourtel com Orquestra Sinfônica Columbia sob a regência de Leonard Bernstein, e o "Salmo 47", de Florent Schmitt, cantado pelo soprano Macena Duval, Coral Elisabeth Brasseur e Orquestra da Sociedade de Concerto do Conservatório de Paris, regidos por Georges Tzipine.

TV Tupi-Tamoio — 18.30 — Histórias de Tia Lúcia. 19.00 — Borboletas. 19.20 — Pícaro Espiritivo. 19.30 — Atracões da televisão. 20.00 — Roda gigante. 20.25 — O cacique informa. 20.35 — História do Teatro Universal. 21.20 — Musical Vauvau. 21.25 — Folies Brandão. 22.00 — Tele-Jornal. 22.20 — Tele-Teles. 23.00 — O Índio.

Numa produção de Galvão Peixoto, Oferecida Musical transmitida, às 21.30 horas, na Rádio Ministério da Educação e ciclo de canções "Scherzade", de Ravel, interpretadas pelo meio-soprano Jennie Tourtel com Orquestra Sinfônica Columbia sob a regência de Leonard Bernstein, e o "Salmo 47", de Florent Schmitt, cantado pelo soprano Macena Duval, Coral Elisabeth Brasseur e Orquestra da Sociedade de Concerto do Conservatório de Paris, regidos por Georges Tzipine.

TV Tupi-Tamoio — 18.30 — Histórias de Tia Lúcia. 19.00 — Borboletas. 19.20 — Pícaro Espiritivo. 19.30 — Atracões da televisão. 20.00 — Roda gigante. 20.25 — O cacique informa. 20.35 — História do Teatro Universal. 21.20 — Musical Vauvau. 21.25 — Folies Brandão. 22.00 — Tele-Jornal. 22.20 — Tele-Teles. 23.00 — O Índio.

Numa produção de Galvão Peixoto, Oferecida Musical transmitida, às 21.30 horas, na Rádio Ministério da Educação e ciclo de canções "Scherzade", de Ravel, interpretadas pelo meio-soprano Jennie Tourtel com Orquestra Sinfônica Columbia sob a regência de Leonard Bernstein, e o "Salmo 47", de Florent Schmitt, cantado pelo soprano Macena Duval, Coral Elisabeth Brasseur e Orquestra da Sociedade de Concerto do Conservatório de Paris, regidos por Georges Tzipine.

TV Tupi-Tamoio — 18.30 — Histórias de Tia Lúcia. 19.00 — Borboletas. 19.20 — Pícaro Espiritivo. 19.30 — Atracões da televisão. 20.00 — Roda gigante. 20.25 — O cacique informa. 20.35 — História do Teatro Universal. 21.20 — Musical Vauvau. 21.25 — Folies Brandão. 22.00 — Tele-Jornal. 22.20 — Tele-Teles. 23.00 — O Índio.

Numa produção de Galvão Peixoto, Oferecida Musical transmitida, às 21.30 horas, na Rádio Ministério da Educação e ciclo de canções "Scherzade", de Ravel, interpretadas pelo meio-soprano Jennie Tourtel com Orquestra Sinfônica Columbia sob a regência de Leonard Bernstein, e o "Salmo 47", de Florent Schmitt, cantado pelo soprano Macena Duval, Coral Elisabeth Brasseur e Orquestra da Sociedade de Concerto do Conservatório de Paris, regidos por Georges Tzipine.

TV Tupi-Tamoio — 18.30 — Histórias de Tia Lúcia. 19.00 — Borboletas. 19.20 — Pícaro Espiritivo. 19.30 — Atracões da televisão. 20.00 — Roda gigante. 20.25 — O cacique informa. 20.35 — História do Teatro Universal. 21.20 — Musical Vauvau. 21.25 — Folies Brandão. 22.00 — Tele-Jornal. 22.20 — Tele-Teles. 23.00 — O Índio.

Numa produção de Galvão Peixoto, Oferecida Musical transmitida, às 21.30 horas, na Rádio Ministério da Educação e ciclo de canções "Scherzade", de Ravel, interpretadas pelo meio-soprano Jennie Tourtel com Orquestra Sinfônica Columbia sob a regência de Leonard Bernstein, e o "Salmo 47", de Florent Schmitt, cantado pelo soprano Macena Duval, Coral Elisabeth Brasseur e Orquestra da Sociedade de Concerto do Conservatório de Paris, regidos por Georges Tzipine.

TV Tupi-Tamoio — 18.30 — Histórias de Tia Lúcia. 19.00 — Borboletas. 19.20 — Pícaro Espiritivo. 19.30 — Atracões da televisão. 20.00 — Roda gigante. 20.25 — O cacique informa. 20.35 — História do Teatro Universal. 21.20 — Musical Vauvau. 21.25 — Folies Brandão. 22.00 — Tele-Jornal. 22.20 — Tele-Teles. 23.00 — O Índio.

Numa produção de Galvão Peixoto, Oferecida Musical transmitida, às 21.30 horas, na Rádio Ministério da Educação e ciclo de canções

MÚSICA

HINDEMITH NO MUNICIPAL

Hesitei antes de escrever este artigo, pois envolve uma situação pessoal que, exposta de público, pode provocar alguma consideração e muitos sorrisos, ou ambas as coisas. E' que este redator não teve a xuxumba em criança, mas apaixonou-se agora — e se vê preso em casa, quando há interesses artísticos urgentes a defender.

O "Festival do Rio de Janeiro" do Teatro Municipal deveria constituir-se, este ano, segundo plano, já divulgado de dois concertos sinfônicos, de um concerto de música de câmara, de uma série de recitais e de uma breve temporada de ballet. Concentramos as recitais alguns dos mais legítimos valores brasileiros. Se falamos do plano do Festival, uma elaboração de conjunto, a orientação verdadeiramente orgânica que consiste em utilizar os artistas em função de um repertório adequado escolhido — o que as circunstâncias da nossa vida pública, no tempo oportuno, de alguns dias, não permitem — é certo que ainda assim resulta meritório promover audições de intérpretes do porte de Arnaldo Estrela, de Yara Bernette, ou de Oscar Borgerhoff. O programa de Arnaldo Estrela, por exemplo, a executar a próxima-feira próxima, reveste o mais elevado nível, compreendendo os quatro Sonatas: "Les Adieux" de Beethoven, a Sonata de Liszt, uma Sonata, em primeira audição, do espanhol Oscar Espinosa, e, por fim, a Sonata de Prokofiev.

A música de câmara está representada, dentro das nossas possibilidades atuais restritas, com um concerto do Quarteto de Villa-Lobos, em segunda-feira próxima, no "foyer" do Teatro, de cujo programa resalta, como contribuição nacional, ao lado de duas Fugas da "Arte da Fuga", de Bach, e do Quarteto de Ravel, o quarto Quarteto de Villa-Lobos. Em matéria de repertório brasileiro releva assinalar também a primeira audição da Sinfonia com câmbio de Cláudio Santoro, no primeiro concerto sinfônico, sob a regência do maestro Pablo Kromb, já efetuado. No setor da música de câmbio vocal há a assinalar os recitais de Silvia Moscovitz, que se realizou anteontem, e o de Maria de Lourdes

Cruz Lopes, que se projeta para breve: ambos no "foyer".

Se nesse quadro avultam contribuições individuais respeitáveis, dignas de figurar em qualquer Festival europeu, haverá quem diga que é só se perdoar, modestamente, de prata da casa, pois mesmo o único nome estrangeiro que aparece na relação, o do maestro Kromb, é o de um regente de há muito radicado no sul. A contribuição universal seria, portanto, de um concerto de música de câmara, de uma série de recitais e de uma breve temporada de ballet. Concentramos as recitais alguns dos mais legítimos valores brasileiros. Se falamos do plano do Festival, uma elaboração de conjunto, a orientação verdadeiramente orgânica que consiste em utilizar os artistas em função de um repertório adequado escolhido — o que as circunstâncias da nossa vida pública, no tempo oportuno, de alguns dias, não permitem — é certo que ainda assim resulta meritório promover audições de intérpretes do porte de Arnaldo Estrela, de Yara Bernette, ou de Oscar Borgerhoff. O programa de Arnaldo Estrela, por exemplo, a executar a próxima-feira próxima, reveste o mais elevado nível, compreendendo os quatro Sonatas: "Les Adieux" de Beethoven, a Sonata de Liszt, uma Sonata, em primeira audição, do espanhol Oscar Espinosa, e, por fim, a Sonata de Prokofiev.

A música de câmara está representada, dentro das nossas possibilidades atuais restritas, com um concerto do Quarteto de Villa-Lobos, em segunda-feira próxima, no "foyer" do Teatro, de cujo programa resalta, como contribuição nacional, ao lado de duas Fugas da "Arte da Fuga", de Bach, e do Quarteto de Ravel, o quarto Quarteto de Villa-Lobos. Em matéria de repertório brasileiro releva assinalar também a primeira audição da Sinfonia com câmbio de Cláudio Santoro, no primeiro concerto sinfônico, sob a regência do maestro Pablo Kromb, já efetuado. No setor da música de câmbio vocal há a assinalar os recitais de Silvia Moscovitz, que se realizou anteontem, e o de Maria de Lourdes

Teatro e secretário-geral daquele órgão diretor — comunicando-me que a Comissão resolvia cancelar o concerto de Hindemith. Ora, Hindemith é apenas uma das expressões mais vigorosas da arte musical do nosso tempo, um dos grandes mestres criadores da música, que nenhum centro culto deixaria partir sem, oficialmente, empenhar-se pela sua audição. Pensei então em falar com um e outro membro da Comissão. Depois refleti, olhei a cara barbuda e inchada no espelho, e resolvi ir dormir, desconfortavelmente, sonhando, sob o agulhão de uma ponta de febre, não com um, mas com dois concertos de Hindemith.

No dia seguinte, quinta-feira, pouco antes de redigir estas linhas, telefonei ao presidente da Comissão, professor Haroldo Lisboa, que não esteve presente naquela sessão mencionada acima, a qual se realizou no gabinete do presidente, sr. Murilo Almeida dos Reis, em caráter extraordinário. O presidente da CAC pediu-me, já que não vou poder assistir à sessão ordinária de hoje, que eu escrevesse um memorando sobre o caso. Telefonei, depois, ao vice-presidente, sr. Murilo Almeida dos Reis, e tive a impressão de que há em torno de todo esse assunto um equívoco lamentável. Ele informou-me, de fato, de que a Comissão não cancelara o concerto, e apenas não tratara da matéria, por se haver reunido extraordinariamente, para cuidar da temporada do ano próximo. Disse-me, também, que das atas, segundo informe da funcionária incumbida de redigi-las, não constava a respectiva autorização, o que explica o telefonema que recebi do sr. Rodrigo.

Haverá, entretanto, uma lacuna de ata, se dela não consta a decisão definitiva, sobre o concerto de Hindemith com a Orquestra do Teatro Municipal. O que aconteceu é não haver podido comparecer ao Teatro, para esclarecer a situação. Se algumas centenas de pessoas ficarem privadas de ouvir Hindemith uma segunda vez, depois de aplaudi-lo no concerto de sábado próximo ao OSD, talvez se deva de algum modo à exatidão que, tão fora de tempo, atingir este crítico.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

INICIAÇÃO ARTÍSTICA DA CRIANÇA

Em homenagem à Imprensa Brasileira, será realizado de 6 a 12 do corrente nos salões da Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocínio do Conservatório Brasileiro de Música, um Festival sobre a Iniciação e Educação Artística da Criança, organizado pelo Centro para o Estudo da Iniciação Musical da Criança deste Estado.

Constará, de diversos setores artísticos: Música, Teatro, Dança, Literatura, Pintura e Artes Plásticas.

A abertura da Exposição dar-se-á amanhã, às 16 horas no salão da ABI.

ELEAZAR DE CARVALHO REGE PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, no Teatro Municipal, no próximo domingo, dia 7 do corrente, às 10 horas da manhã, o 16.º concerto

para a Juventude Escolar. Os referidos concertos são organizados em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura e transmitidos pela Rádio Municipal de Educação através do programa "Música para a Juventude". O programa que estará sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho será anunciado oportunamente.

CONCERTO N.º 17 DA O.S.B.

Será realizado amanhã, sábado, dia 6 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 17.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Entre outras, serão apresentadas as seguintes obras do grande compositor e regente alemão Mahler: o Primeiro e o Segundo Concertos. O primeiro concerto é de 4.ª temporada, o segundo de 3.ª. O programa será dirigido pelo maestro Eleazar de Carvalho. Ingressos: Avenida Rio Branco n.º 137, 8.º andar, sala 803.

TEATRO

ESTREARÁ HOJE, NO DULCINA, "FIGUEIRA DO INFERNO", DE JORACY CAMARGO

O AUTOR



JORACY CAMARGO

Joracy Camargo nasceu no Rio de Janeiro, no dia 18 de outubro de 1888. Iniciou sua vida pública na redação de "O Imparcial" e colaborou com João do Rio na fundação de "A Manhã". Depois trabalhou em "A Manhã". Estreou como autor teatral no antigo Teatro Recreio Dramático no dia 23 de agosto de 1925, assinando uma revista para a Companhia Margarida Max. Logo depois entregou a Jayme Costa sua primeira comédia representada no Triunfo, com o título de "De quem é a vez?" e escreveu a segunda "A menina dos olhos", para Leopoldo Frois, que com ela inaugurou uma de suas temporadas no Lirico, com "O Bobo do Rei", escrita especialmente para Procopio, lançou no Brasil o teatro social, sendo premiado em 1932 pela Academia Brasileira de Letras. Vendeu depois o "Deus lhe pague", seu maior sucesso, em 1933, no Cassino Beira-Mar, e toda a sequência de êxito que são do conhecimento do público.

UM POUCO DA HISTÓRIA DO TEATRO DO ESTUDANTE DE UBERABA

Redado por Elise Lessa

Reynaldo Ferreira, diretor e Orson Bernardes, secretário do Teatro do Estudante de Uberaba, contam-nos em carta datada de 15 de Outubro um pouco da história do Teatro do Estudante de Uberaba.

"O nosso teatro tem apenas nove meses de existência e já encenamos quatro peças durante esse período. A nossa estreia se deu em fevereiro passado, quando apresentamos uma peça de um autor daqui, o Trágico Mineiro: em junho, voltamos à cena com a comédia "O Maluco n.º 4", de Armando Gonzaga, e agora, de 12 a 19 de setembro, apresentamos uma Semana do Teatro, que nos deu a oportunidade de apresentar a peça de Alfonsa, também foi apresentada a apresentação de "Irene", de Pedro Bloch.

Nessa mesma semana apresentamos conferências, monólogos, shows e ainda a peça de Machado de Assis "Lição de Botânica". Recebemos na mesma oportunidade a visita de D. Luiz Barreto Leite, que proferiu uma bela conferência sobre "Teatro e pedagogia moderna".

Como acontece, porém, com quase todos os teatros de estudantes, também o nosso tem encontrado dificuldades tremendas, mas o que com boa vontade e idealismo da nossa turma, temos conseguido superar.

Ainda agora surgem uns dos nossos mais graves problemas: a escolha das peças para serem encenadas. Por ser Uberaba uma cidade de interior e com um campo de teatro muito pouco desenvolvido, nossas ilusões quase não se interessam por peças de autores estrangeiros, pois temos que pedir sempre em São Paulo as livrarias e editoras.

Como sabe, esses pedidos são sempre feitos seguindo a orientação dos catálogos e muitas vezes, compramos grande quantidade de peças, que sempre apresentamos condições de serem montadas por nós.

Temos, agora, grande vontade de encenar uma peça que possa ser apresentada em praça pública, e muito agradecemos uma cópia de "Nossa Cidade", tradução de D. Elise Lessa, de Thornton Wilder, que o "Tablado" vai apresentar.

Resposta: transmitimos o recado a nossa colega e amiga D. Elise Lessa, entre os animadores da formação de teatro, de quem esperamos a sua tradução. Agradecemos a sua contribuição. Agradecemos a sua contribuição.

Caixa Postal 150, Uberaba.

SEGUNDA-FEIRA 8, RECITA EXTRAORDINÁRIA DE "NEGÓCIOS DE ESTADO"

Das 16 às 22 hs. dos dias 13, 14 e 15 do corrente, realiza-se, no 8.º andar da rua Senador Dantas, 45-B, uma venda especial de artigos e enfeites de Natal, em benefício do Leprosário de Itanhenga, em Vitória do Espírito Santo. Entre os animadores da formação de teatro, de quem esperamos a sua tradução. Agradecemos a sua contribuição. Agradecemos a sua contribuição.

Caixa Postal 150, Uberaba.

NATAL EM BENEFÍCIO DO LEPROSÁRIO DE ITANHENGA

Das 16 às 22 hs. dos dias 13, 14 e 15 do corrente, realiza-se, no 8.º andar da rua Senador Dantas, 45-B, uma venda especial de artigos e enfeites de Natal, em benefício do Leprosário de Itanhenga, em Vitória do Espírito Santo. Entre os animadores da formação de teatro, de quem esperamos a sua tradução. Agradecemos a sua contribuição. Agradecemos a sua contribuição.

Caixa Postal 150, Uberaba.

RONDA

O Teatro Brasileiro de Comédia tendo em mira atender compromissos com os seus assinantes, apresentará segunda-feira próxima, dia 8, às 21 horas, a comédia de Louis Verneuil, "Negócios de Estado", em recita única. Esta peça se voltará a ser encenada 100 dias após no Teatro Ginástico. Excepcionalmente, e TBC está vendendo também ingressos públicos para o espetáculo da segunda-feira. "Negócios de Estado" será dada com o mesmo elenco que atua na peça em São Paulo durante duas semanas: Tomá Carrero, Jardi Filho, Ziembski, Margarida Rey e José Guerreiro.

Continua em cartaz "Inimigos Intimos", no Ginástico, pelo TBC.

E agora, Suzana, no Glória, ao lado de Glauce Rocha.

"As new faces 1954" brilham no palco do Serrador, em "Brasil 3.000".

Com o comando de Cesar Ladeira e Renata Fronzi.

Ainda em cartaz "A garçoneira de meu marido", de Silveira Sampla, no Teatro de Bólo.

Em "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, no Rival, Henriette Moura tem uma de suas maiores criações.

"Momo no Frevo" substituirá "Inflação de mulheres", de Luis Ilesia, no "Night and Day".

"Momo no Frevo" e de J. Maia e Max Nunes.

"Momo no Frevo" e de J. Maia e Max Nunes.

"Momo no Frevo" e de J. Maia e Max Nunes.

"Momo no Frevo" e de J. Maia e Max Nunes.

"Momo no Frevo" e de J. Maia e Max Nunes.

"Momo no Frevo" e de J. Maia e Max Nunes.

A DIRETORA



DULCINA

Dulcina, que é igualmente responsável pela direção de "Figueira do Inferno", tem a seu cargo o papel de Conceição, a mulher que apesar do nome, não consegue conhecer. Não se sabe de quem é a culpa, se dela ou do marido. Apela então, o casal para todos os recursos científicos, até que levada pela sua instintiva maternidade, provoca o conflito da peça. Joracy Camargo nos informa que a interpretação desse papel, oferecerá a nossa grande atriz oportunidade para apresentar um trabalho que porá em jogo todas as suas reconhecidas virtudes.

O INTERPRETE



ODILON

Odilon Azevedo é o marido de Conceição o bom doutor Plácido, cientista ingênuo, professor de genética, que, por isso mesmo, terá de pagar um pesado tributo à sua ciência. Talvez seja o papel mais complexo que Odilon já interpretou em sua longa carreira. Odilon Azevedo acredita no sucesso dessa peça de Joracy Camargo, cuja "pré-estreia" está marcada para hoje, às 21 horas, com o elenco de Luciano Trigo e a presença da crítica, altas autoridades, figuras dos nossos meios científicos e artísticos.



A família Webb, de "Nossa Cidade", que o Tablado está apresentando todas as segundas, quintas, sextas e sábados às 21 horas e aos domingos às 18 horas. No elenco, vemos Maria Clara Machado, como Emily Webb, Beatriz Velga, como sra. Webb, José Alvaro, como sr. Webb, e Paulo Mathias, como o menino Wally. Dos mais lindos espetáculos de 1954.

"Esta vida é um carnaval", no Carlos Gomes.

Salomé Parisi atriz-cantora brasileira que vem fazendo extraordinário sucesso em Portugal e Espanha, foi contratada por Walter Pinheiro para atuar na revista "Eu Quero

me Badalar" a ser estréada ainda este mês no Recreio. Salomé foi para Portugal com uma Companhia de Revistas e o seu sucesso foi tão marcante que por lá ficou com contraninho, pois não conseguiu estender o seu contrato artístico até a Espanha.

Caixa Postal 150, Uberaba.

SOATES

Beguin — Tel. 25-7272 — "No País das Catilinas", com Silveira Sampla.

Ciro's — Tel. 37-1191 — "Música e Dança".

Drink — "Djalma Ferreira e Seu Rímbo".

Canos — Tel. 37-0235 — "Música e Dança".

Casablanca — Tel. 26-1783 — "Sátira Dirige O Espetáculo" com Marina Marcel e Bambê.

Mela Nô — Tel. 37-1818 — "Música e Dança".

Golden Room (Copa Cabana Palace) — Tel. 37-1818 — "Fantasia e Fantaisias", com Marlene e Leda Ly.

Mocambo — Tel. 37-4355 — "Música e Dança".

Night And Day — Tel. 32-9883 — "Inflação de Mulheres", com Conqueto Leandro e Virgínia Noronha.

Stud do Teu — Tel. 47-2433 — "Acumulação de Brotos", com Spina.

Três Rês — Estrada do João n.º 2.700 — "Música e Dança".

Vogue — Tel. 57-1881 — "Delora Bueno".

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7551 — "Esta Vida é um Carnaval", com Grande Otelo.

Dulcina — 32-5317 — "Helena de Troia", com Dulcina e Odilon.

Follies — 27-8218 — "Mas... Muito Mesmo", de Zilco Ribeiro, com Anílio Ginástico.

Gloria — 27-8712 — "E Agora Suzana", com Jayme Costa.

Jardim — 27-8712 — "Muito Vedete", com Silva Filho e Lili Marlene.

João Caetano — 43-4276 — "Madureira", com Zaqueia Jorge.

República — 22-6271 — "Um Cravo Na Lapela", com os Artistas Unidos.

Serrador — 42-6442 — "Brasil Três Mil", com Renata Fronzi e Cesar Ladeira.

Teatro de Bólo — 27-1037 — "A garçoneira de meu marido", com Silveira Sampla.

CINEMAS — Cinelândia

Capitão — 22-6788 — "Desenhos, Comédias, Jornais e Variedades".

Imperio — 22-8348 — "O Manda Chuva", com Humphrey Bogart e Irene Manning (Produção Americana).

Metro — 22-6490 — "Rose Marie", com Ann Blyth, Howard Keel e Fernando Lamas, em "Brasil Três Mil", com Renata Fronzi e Cesar Ladeira.

Odeon — 22-1508 — "O Monstro da Lagoa Negra", com Richard Carlson e Julia Adams, em 3 Dimensões. (Produção Americana).

Palácio — 22-6338 — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck, Anita Björk e Broderick Crawford, em Cinemascope, (Produção Americana).

Bairros — Subúrbios

Abolição — "Mais Forte Que A Morte".

Alaska — "As Irmãs Dolly".

Alvorada — "Camélia".

Alva — 29-8215 — "Prisioneiro De Guerra".

América — 45-4519 — "O Monstro da Lagoa Negra".

Arquiteto — 37-2795 — "Ana", com Silvana Mangano, Vittorio Gassman e Raf Vallent. (Produção Italiana).

Avenida — 47-0466 — "Cabeça De Pau".

Avenida — 48-1667 — "Mogambo".

Avenida — 45-6613 — "A Um Passo Da Eternidade".

Bandeirantes — 29-3262 — "O Pirata Dos 7 Mares".

Bandeira — 27-7575 — "Escuna Do Diabo".

Baronesa — "Os Brutos Também Amam".

Belmar — "Um Plano Sinistro".

Bonsucesso — "Um Plano Sinistro".

Botafogo — 26-2250 — "O Manda Chuva".

Braz de Pina — 30-3185 — "Um Plano Sinistro".

CINEMA

HORDAS SELVAGENS

(The Great Sioux Uprising)

Dirigido de Lloyd Bacon. Produzido de Albert J. Cohen. Coproduzido de Leonard Goldstein. Screenplay de Melvin Levy, J. Robert Bren e Gladys Attaler. História de J. Robert Bren e Gladys Attaler. Fotografia em Technicolor de Maury Gertman. Direção musical de Joseph Gershenson. Cast: Jeff Chandler, Faith Domergue, Lyle Bettger, Peter Whitney, John War Eagle, Stephen Chase, Glenn Strange, Stacey Harris, Clem Fuller, Walter Sande, Charles Arnt, Ross Roy, Ray Bennett. Universal-International, 1953.

The Great Sioux Uprising é um dos muitos westerns que a U-I tem produzido, de uma época para cá com evidente desperdício de Technicolor. Western sem Joel McCrea, com quem sempre se pode contar, e sem Audie Murphy, os heróis mais solicitados nessa extensa série. Melhor assim, entretanto. Porque The Great Sioux Uprising, com Jeff Chandler, no papel principal, consegue ter o pior ator no pior filme.

Também a história. As vezes, não é a de costume. Nunca tantos pelavermelhos gritaram tanto para fazer tão pouco. Crow, Ogallala e Sioux, no território desértico, monopolizam o filme, e não se empenham em fazer nada além de dar a impressão de que estão em guerra — mas não deixam o acampamento para atacar as tropas da União, contra as quais procura incitá-los um oficial confederado. Apenas os Sioux fazem uma rápida incursão na planície, a fim de reaver os cavalos que o vilão da trama (Lyle Bettger) lhes havia roubado para negociar com o necessitado exército norte-americano. O levante

NOVOS FILMES FRANCESES



Raf Vallone, Michèle Morgan OBSESSION

All-Baba e les des Voleurs, de Jacques Becker (o realizador de Antoine et Antoinette e Casque d'or) é uma adaptação, feita pelo próprio Cesar Zavattini, do filme conta da Mil e Uma Noites — com Fernandito All-Baba, encenado por Delmont (o rio Cassim), e a esposa Samia Gama e a alemã Dieter Borsche. Decors de Wakhevitch e música de Paul Misraki.

Napoléon, de Sacha Guitry (direção, adaptação, cenário e diálogos) — com quase todos os atores mais famosos do cinema francês em torno de Daniel Gelin (Napoleão jovem) e Raymond Pellegrin (Napoleão das conquistas). Entre os que circulam, alguns em papéis diminutos: Michèle Morgan, Jean Gabin, Danielle Darrieux, Pierre Brasseur, Françoise Arnoul, Micheline Presle, Dany Robin, Simone Renant, Silvana Pampanini, Serge Reggiani e, naturalmente, o próprio Guitry.

Obsession, de Jean Delannoy (o diretor de La Symphonie Pastorale e do admirável Dieu a Besin des Hommes) deriva de um thriller psicológico de William Irish, escritor americano que já forneceu mais de um bom assunto a Hollywood — com Michèle Morgan, o italiano Raf Vallone, Jean Gaven, Marthe Mercadier e Robert Dalban. Em Estímulo.

Madame DuBarry, de Christian-Jaque, com a bela Martine Carol (espósa do diretor) no papel da amante célebre de Luiz XV, é um personificado por André Laget, Noel Roquevert, Daniel Ivernel, Gabrielle Dorziat e Jean Paredes estão no elenco. Juntamente com alguns italianos, entre os quais a apelinosa Gianna Canale e o sério e competente Massimo Serrato. Em Technicolor.

L'Air de Paris, de Marcel Carné (de quem não vimos ainda Juliette ou La Ciel des Songes, com Gérard Philipe e Suzanne Cloutier, e Thérèse de Raquin, com Simone Renant), desce ao meio purulento de Paris, nas margens do Sena, com Jean Gabin (que desde o frustrado La Marie du Port não atuava com o cinema de Qual des Brumes), Arletty (outra velha amiga de Carné), Roland Laforêt, Marie Daems e, como de costume, agora, na França, alguns italianos: Folco Lulli e Maria Pia Casillo.

CARTAZ DE HOJE

COLABORA COM AS VOLUNTARIAS A SRA. SEABRA FAGUNDES

A sr. Seabra Fagundes, esposa do ministro da Justiça, visitou, ontem a sede da Organização das Voluntárias e ali participou dos trabalhos de preparação dos presentes desta capital, no Natal do corrente ano, em festa que teve o patrocínio da Presidência da República e será promovida por aquela entidade. A visitante colaborou no serviço de corte de tecidos.

CARTA DE MATO GROSSO para a Sociedade de Geografia de Lisboa

LISBOA, 4 — O general Jaguaribe de Matos, geógrafo brasileiro e filho do fundador da Sociedade Brasileira de Geografia, entregou a Sociedade de Geografia de Lisboa a Carta de Mato Grosso e regiões circunvizinhas, que contém os resultados das explorações efetuadas pelo general Rondon (U.P.).

ENTREGUE PELA PROPAC UMA DAS PRIMEIRAS BETONEIRAS AUTO-MONTADAS



A Cis Propac faz entrega a Concreto Redimix do Rio de Janeiro S.A. da primeira betoneira "Rex" auto-montada (Moto Mixer), adquirida por aquela empresa para utilização em seus múltiplos trabalhos. Máquina moderna, de grande capacidade

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Camões de Araújo, vendedor da Cis Propac; Arthur Hardwick, diretor

de Moto Mixer possibilita extraordinária facilidade de mobilização e grande rendimento. A foto fixa o momento da entrega, vendida, da estocagem para a cidade: os sr. José Cam

Alicia Wright, do Equador, a campeã do Internacional de Tênis do Brasil



Algodo encasta, apesar da pressão da guarda uruguaia.

CONFIRMADO:

NO BRASIL, EM 57, o "II Mundial Feminino"

Importante reunião foi levada a efeito, ontem, pela manhã, na sede do Automóvel Clube do Brasil, quando os principais dirigentes da Federação Internacional de Basketball Amador apreciaram os resultados das partidas internacionais de bola ao cesto, escolhendo, como pontos principais, os países em que serão disputados.

NO CHILE O MASCULINO

O III Campeonato Mundial Masculino foi objeto de controvérsias, pois o Chile e a Iugoslávia alegavam o direito de patrocina-lo. Todavia, prevaleceram os argumentos dos argentinos e os membros da F.I.B.B.A. resolveram marcar o Chile para a próxima competição, em 1958.

NO BRASIL O FEMININO

A realização do II Campeonato Mundial Feminino em nosso país já era assunto praticamente decidido. Faltava, porém, a última palavra. Esta foi dada ontem.

Nestas condições, em junho de 1957 assistiremos ao magno certame das "estrelas", cuja primeira disputa teve lugar no Chile.

O CAMPEONATO DE 1962

Ficou resolvido, também, que a sede do Campeonato Masculino de 1962 só será fixada durante o congresso das Olimpíadas de Melbourne, no ano vindouro.

NO INTERNACIONAL DE TÊNIS

HOJE, AS SEMIFINAIS

Armando Vieira x Giuseppe Merlo e Jaroslav Drobny x Fausto Gardini, as grandes atrações da noite de hoje — Alicia Wright, a campeã — Programação e resultados de ontem

A grande atração da rodada de ontem do Campeonato Internacional de Tênis do Brasil, sem dúvida alguma, a disputa da partida final de simples feminino, quando a equatoriana Alicia Wright (ex-campeã sul-americana) defrontou-se com a brasileira Maria Helena Amorim, decidindo o segundo título de já tradicional certame. Ambas vinham de brilhantes vitórias e, como se esperava, apresentaram-se dispostas a uma luta sem tréguas em busca da vitória. Todavia, o primeiro "set" foi disputado sob intensa pressão nervosa, com certa vantagem para Alicia Wright, que soube aproveitar as oportunidades e assinalar um magnífico triunfo por 6x2.

Na série seguinte, no entanto, Maria Helena surgiu mais voluntariosa e graças a isso pôde sobrepujar a sua destemida adversária, empolgando a numerosa assistência presente ao encontro. Alicia Wright, contudo, foi-

tu a imprimir o mesmo ritmo do jogo do "set" inicial e fazendo alarde de uma resistência fabulosa, principalmente na defensiva, logrou descontrolar Maria Helena e liquidar a contenda. A contagem desse encontro foi a seguinte: 6x2, 3x6 e 6x1.

A PRIMEIRA PARTE

Outra atuação brilhante do campeão brasileiro, Armando Vieira, foi a nota destacada da primeira parte da rodada de ontem do III Campeonato Internacional de Tênis do Brasil, realizada nas quadras do Fluminense. Lutando contra um adversário valoroso, como é o chileno André Hamerley, Armando demonstrou ter recuperado toda a sua antiga forma, uma vez que soube se impor com categoria, superando, após uma luta tenaz, a incrível resistência do astro andino.

Além, a contagem de 6x4, 6x4 e 11x9.

mais do que as palavras, espelha com fidelidade o desenrolar do encontro e revela por outro lado a atenção de Armando Vieira, agora, mais do que nunca, interessado em lutar com denodo pela conquista do título de campeão do Internacional do Brasil.

GARDINI VITORIOSO

Enquanto isso, o campeão italiano Fausto Gardini, mais fácil do que se esperava, sobrepujou o atual campeão sul-americano Luiz Ayala, do Chile, sem dar "chance" ao astro andino de colocar em ação a sua conhecida fibra e acendrado espírito de luta, como pode comprovar a contagem de 6x1, 6x1 e 6x2.

CECY E MOTTRAM

Na última partida desta primeira etapa da rodada de ontem, a dupla formada por Cecy Carvalho (Brasil) e Tony Mottram (Inglaterra) levou a melhor sobre o par constituído por Ingrid Metzner (Brasil) e Luiz Ayala (Chile), por 6x3, 6x3, logrando desta forma, classificar-se finalista das duplas mistas.

NOVOS FINALISTAS

O Campeonato Internacional de Tênis do Brasil prosseguirá hoje com a realização de três jogos apenas, todos marcados para terem lugar a partir das 20 horas, nas quadras do Fluminense. Todavia, apesar do reduzido número de encontros não se poderia dizer que a rodada terá poucos motivos para prender a atenção geral do público carioca. Ao contrário, todas as três partidas deverão oferecer um transcurso sensacional, quer pelo intenso prestígio dos litigantes no cenário tennístico internacional, quer pelo caráter decisivo dos embates, os quais apontarão os finalistas do referido certame.

Assim é que, inicialmente serão disputadas as duas semifinais de simples masculino, quando estarão em ação o campeão mundial Jaroslav Drobny contra o campeão italiano Fausto Gardini e o campeão brasileiro Armando Vieira contra o famoso italiano Giuseppe Merlo, vencedor de Art Larsen, no encontro disputado anteontem, conforme divul-

(Conclui na 5.ª página)

Decisão sensacional

SURGIRÁ ESTA NOITE O CAMPEÃO

Brasil e Estados Unidos, dividindo a liderança invicta, lutarão hoje pela posse do título máximo do II Campeonato Mundial de Basquetebol — A vitória dos brasileiros ontem, sobre os uruguaios

Brasil e Estados Unidos disputarão hoje, à noite, no Ginásio do Maracanã, o II Campeonato Mundial de Basquetebol. Após campanhas regulares, as duas maiores equipes do atual certame chegam ao sensacional desfecho sem derrota, com o saldo absoluto de oito triunfos cada uma, dois na série de classificação e seis no turno final.

Teremos, portanto, o mais significativo acontecimento de todos os tempos na história da bola ao cesto em nosso país. Os brasileiros, que formaram um dos quadros mais poderosos que já possuímos, com a grande chance do ambiente tentará a conquista do notável título, feito que, se alcançado, manterá a supremacia do basquetebol mundial na América do Sul, repetindo a façanha da Argentina. Os norte-americanos, que, novamente, enviaram ao magno certame um conjunto que não representa na sua totalidade a verdadeira expressão do seu domínio no panorama cestobolístico, procurarão vingar a derrota do Chevrolet em Buenos Aires.

Não podemos antecipar o vencedor, isto é, o campeão. Quando muito, estamos capacitados a uma análise imparcial dos adversários, que talvez permita uma conclusão sobre o provável resultado. Os brasileiros, em oito atuações, só realizaram, efetivamente, duas conquistas. Nas outras, embora vencessem, às vezes por larga margem de pontos, não agradaram com por cento. Ontem, por exemplo, contra o Uruguai, ficaram longe da produção que podem obter. Os norte-americanos vieram em marcha ascendente. No princípio, pareciam fracos rivais, os menos categorizados de todos os que nos visitaram até hoje. Mas, foram melhorando e, a essa altura, não mais deixam dúvidas quanto às suas possibilidades. Trata-se, de fato, de um quadro eficiente, rápido e seguro nos arremessos. A qualquer momento estão em condições de lançar cinco jogadores com altura superior a 1,95.

A vantagem dos brasileiros é o fator campo, a influência que uma torcida pode exercer em peles de basquetebol. Quem quer que vença vencerá o Campeonato. E' de se desejar, apenas, que o título fique em poder do que se mostrar superior, sem recursos extra-esportivos.

O interesse do público pela venda antecipada de ingressos garante uma

arrecadação recorde do presente certame. Queremos, no entanto, chamar a atenção das autoridades para o policiamento da quadra, que deverá localizar-se de preferência, nos túneis, prevenindo qualquer invasão, nas circunstâncias presentes muito fáceis. Os jogadores, principalmente os visitantes, necessitam de garantia para um espetáculo normal e brilhante.

HORARIO

As partidas de hoje obedecerão ao seguinte horário:
19 horas — China x Israel.
20,30 horas — Filipinas x Uruguai.
22 horas — BRASIL x EE. UU.

BRASIL 60 X URUGUAI 45

O penúltimo compromisso do Brasil foi o que exigiu maior esforço. Não que os uruguaios se resacassem inteiramente das "performances" anteriores, quase surpreendendo os brasileiros com um desempenho perfeito. A verdade é que a defesa coube a tarefa de complicar um jogo que, se prosseguisse o que sabem, venceriam sem os sustos experimentados ontem.

Os "ases" nacionais, porém, não estiveram em noite inspirada, falhando, inclusive, os elementos "chaves", como Algodão, Angellim e Wlamir. Nos

movimentos iniciais Mair fracassou, registrando-se o predomínio uruguio no marcador, com a seguinte progressão: Brasil, 1x0; Uruguai, 2x1, 2x2; Brasil, 3x2, 3x3, 5x3, 6x3, 6x5, 6x6; Uruguai, 8x6, 8x8, 10x8. Kanela substituiu Mair por Bombarda, lançando este na marcação sobre Moglia, enquanto Algodão, que não vinha correspondendo nesse trabalho, passou a vigiar Demarco. Houve acentuada melhoria na defesa. Contudo, o ataque permaneceu apático, perdendo-se lan-

(Conclui na 5.ª página)



Dos três: Paulinho, Barbosa e Bellini, somente o primeiro tem sua situação garantida para o clássico com o Bangu.

DEFINIÇÃO DE POSIÇÕES HOJE NO VASCO

Flávio Costa armará em definitivo o trio final para o prélio com o Bangu — Bellini não jogará, enquanto Barbosa e Gonzalez disputarão a posição

O Vasco, em face da alteração do seu jogo para a tarde de amanhã, contra o Bangu, não realizará hoje nenhum treino de conjunto como inicialmente ficara combinado.

Assim, hoje, pela manhã, o técnico Flávio Costa realizará apenas, um exercício individual. E' possível, que em face da confusão do zagueiro Bellini, que não poderá jogar por se encontrar com a perna gessada, Flávio Costa realize alguma manobra de campo para definir definitivamente o impasse criado com a confusão do robusto zagueiro.

DESLOCAMENTOS

Conforme já acentuamos, em crônica anterior, Flávio tentou no treino de quarta-feira, o aproveitamento de Dario no posto de zagueiro central entrando Beto no lugar de Da-

rio. Estes deslocamentos porém, não satisfizeram de todo o técnico, que está inclinado inclusive, a tentar nova fórmula.

Todavia, esta solução, que conforme já acentuamos está sujeita a confirmação, sofrerá novo crivo na manhã de hoje, quando Flávio fará o último teste.

O ARCO TAMBÉM

Outro setor que por certo merecerá as atenções do técnico, é o atinentes ao arco, onde Barbosa depois de um período de franca recuperação decalou bruscamente. Aliás, as duas atuações de Barbosa que mereceram críticas são as referentes aos pré-

lios com o Flamengo e Fluminense. Naquela oportunidade o tento de Rubens, embora muito bem chutado mereceu algumas restrições por parte dos vascaínos. Todavia, no jogo com o Fluminense, os pecados de Barbosa se acentuaram, daí não se saber se continuará no posto titular ou cederá a vez ao seu substituto imediato, o paraguaio Vitor Gonzalez.

Assim, Vitor Gonzalez que no último treino já se exercitou na meta do S. Januário retornará à ilha destituir, ao que tudo faz crer, será na

manhã de hoje novamente testado, tirando o "coach" suas conclusões.

JA' CONCENTRADOS

Os cruzmaltinos de hoje ontem se encontram na nova concentração da ilha do Governador, aliás, a mesma go ano passado, tendo para lá se dirigido a equipe após o individual minimal. Hoje, descerão para o estádio S. Januário retornar à ilha depois de cumprido o exercício.

CARAN PELA REFORMA DOS ESTATUTOS

O sr. Antônio Caran, presidente da Federação Mineira de Futebol, visitou ontem à sede da entidade guaranhina, onde teve a oportunidade de palear de memorandos com o seu dirigente, sr. Abelard França, sobre vários assuntos referentes ao momento esportivo. Como não podia deixar de ser, foi ventilado o caso das eleições da C.B.D. No ensejo, sr. Antônio Caran afirmou que

não tinha compromissos com qualquer candidatura, nem tão pouco havia, indicado qualquer elemento para a vice-presidência da chapa patrocinada pela C.B.D. Pretende apoiar, todavia, a facção que corresponde aos interesses do esporte mineiro, tanto assim que faz questão fechada em torno de uma reforma dos Estatutos da C.B.D., a qual julga imprescindível no momento.

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mesquita

JUDÔ E JIU-JITSU

O desafio do Hélio Gracie aos que praticam judô, no caso o Augusto Cordeiro, sugere-me comparação tanto estranha como precisa: o desafio de um campeão de arremesso do dardo, a um campeão de arremesso do disco, estimulado pelos muitos centímetros que lhe sobram na distância. A impraticabilidade é a mesma, a não ser que o homem do dardo se resolva a arremessar um disco, ou o homem do disco a arremessar um dardo. E isto o Hélio não frizou na entrevista.

A questão em termos práticos é a seguinte: O Hélio desafiou o Cordeiro. O desafio é possível desde que o denominador seja comum, isto é, que os alunos de Hélio se proponham a lutar no regulamento internacional do Judo. Ou que os alunos do Cordeiro queiram lutar sob os regulamentos do Hélio.

Mas, acontece, que o Cordeiro nunca dividiu da eficiência do Hélio na prática do "jiu-jitsu", eficiência que é própria própria e elogia. Apenas reivindicando o direito de praticar o Judo internacional. E é este direito que o Hélio põe em dúvida, não acredita. Portanto, em torno dele é que poderá haver qualquer prova de suficiência.

O Cordeiro aponta o Hélio como um ótimo campeão de dardo. O Hélio o julga um mau arremessador de disco. Poderá perfeitamente se dispor a prová-lo, participando de uma prova de disco. Nunca querendo obrigá-lo a jogar dardo...

Este um ponto controverso no esporte brasileiro. Dispus-me a equacioná-lo movido pelas relações de amizade, intimidade e prolongada que mantenho com os Gracies, Hélio e Carlos. Pelo respeito e consideração que dedico ao Augusto Cordeiro, em quem vejo um devoto.

REELEIÇÃO

Entrevista que publicaremos amanhã, com o sr. Mário Pollo creio dará novo rumo aos entendimentos para a sucessão no Fluminense. Por princípio, tradição na vida do clube, e pelo que vem fazendo a frente da diretoria deve o sr. Antônio Leite aceitar sua reeleição. Será também a maneira de conciliar as tantas correntes que se vão dividindo em torno de nomes e que propiciará fatalmente um mau resultado: o presidente eleito não contará com maioria no Conselho Deliberativo.

EDITAL...

Quem precisar de um zagueiro central que se prepare. Breve haverá um dos maiores, à venda, na praça. Basta ler os jornais de S. Paulo que anunciam a volta de Leônidas da Silva a direção técnica do tricolor. E' ele voltar, e o Mauro, mais dia menos dia, ter o contrato rescindido por incompatibilidade.

Além confessou-me o Mauro sua vontade enorme de pertencer ao futebol carioca.

O ALMOÇO E O VOLIBOL



Mário Pollo; o volibol não se esqueça que saiu porque quis. Depois que não se queixe de fome...

Realizou-se finalmente. O Caran, o Abelard, o Alves de Moraes, e o Antônio Cordeiro representando a Federação Mineira. O problema de nome veio a baila e a probabilidade de um "tertius" O Caran saiu dali e foi direto ao Luiz Aranha. Falo-se em gente importante.

Enquanto isto a C.B.D. que se ia reunir, ontem, não se reuniu. Vai ser hoje a reunião, quando será aprovado o desligamento do volibol. Mas haverá uma advertência do Mário Pollo; o volibol não se esqueça que saiu porque quis. Depois que não se queixe de fome...



BOB

Bob Falkenberg fez a primeira associação oficial do tênis com o golfe. Campeão carioca do esporte branco, conseguiu ser campeão carioca do esporte verde.

Ninguém tem dúvida que o Bob acabará trocando o Country pelo Gávea, definitivamente. Aliás, nunca o vi tão entusiasmado como por ocasião do Campeonato Internacional, no São Paulo Golf Club. Multidões de fãs, o Bob brinca nas quadras, onde a vitória é muito pouco mais que a derrota.

DESCULPA

Por falta de tempo ou de lembrança não me penitenciei ainda por uma brincadeira. Ontem, entretanto, senti a necessidade do reparo. Foi quando encontrei o Viveiros de Castro, no elevador do Cineac, com um embrulho do papel fino e barba de seda: — E' um presente para o Abelard. Li na sua seção que ele fazia anos.

O Abelard, entretanto, gostou da história a ponto de me prometer recompensa. Dividir comigo as muitas gravatas que ganhou...

FIM

O Olaria está seriamente ameaçado de deixar de existir. Demitiu-se o presidente, depois o 1.º vice, depois o 2.º vice, depois o 3.º vice. A seguir o presidente do Conselho Deliberativo, recaindo a direção do clube na última autoridade que restava: o presidente do Conselho Fiscal, que por sua vez convocou a Assembleia Geral para hoje, a fim de demitir o cargo de qualquer maneira. Mesmo que não vá ninguém a Assembleia. Então fechará a sede e levará a chave para casa.

Você
TAMBÉM VALE
CONSIDERAR
O MELHOR
FILME DO
ANO!

A Epopeia do Terror!

CHARLES VANEL • CLOUZOT
VIVES MONTAND

na super produção

O SALÁRIO DO MEDO
(LE SALAIRE DE LA PEUR) com
PETER VAN EYCK
FOLCO LULLI

UM FILME DE H. G. CLOUZOT

2ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

3ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

4ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

5ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

6ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

7ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

8ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

9ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

10ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

11ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

12ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

13ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

14ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

15ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

16ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

17ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

18ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

19ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

20ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

21ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

22ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

23ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

24ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

25ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

26ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

27ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

28ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

29ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

30ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

31ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

32ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

33ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

34ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

35ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

36ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

37ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

38ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

39ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

40ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

41ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

42ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

43ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

44ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

45ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

46ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

47ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

48ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

49ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

50ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

51ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

52ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

53ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

54ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

55ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

56ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

57ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

58ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

59ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

60ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

61ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

62ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

63ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

64ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

65ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

66ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

67ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

68ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

69ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

70ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

71ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

72ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

73ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

74ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

75ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

76ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

77ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

78ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

79ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

80ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

81ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

82ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

83ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

84ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

85ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

86ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

87ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

88ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

89ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

90ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

91ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

92ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

93ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

94ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

95ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

96ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

97ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

98ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

99ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

100ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

DANNY KAYE

"Cabeça de Pau"

CO-ESTRELA **MAI ZETTERLING**

U CRÁNEO DO "CARA" ESTAVA CHEIO DE COMPLEXOS E RECALQUES...

A MAIOR, MELHOR E MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA DO CÔMICO Nº 1 DA TELA!

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

2ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

3ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

4ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

5ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

6ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

7ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

8ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

9ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

10ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

11ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

12ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

13ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

14ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

15ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

16ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

17ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

18ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

19ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

20ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

21ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

22ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

23ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

24ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

25ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

26ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

27ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

28ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

29ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

30ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

31ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

32ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

33ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

34ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

35ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

36ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

37ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

38ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

39ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

40ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

41ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

42ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

43ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

44ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

45ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

46ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

47ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

48ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

49ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

50ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

51ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

52ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

53ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

54ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

55ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

56ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

57ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

58ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

59ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

60ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

61ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

62ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

63ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

64ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

65ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

66ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

67ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

68ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

69ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

70ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

71ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

72ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

73ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

74ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

75ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

76ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

77ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

78ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

79ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

80ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

81ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

82ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

83ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

84ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

85ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

86ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

87ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

88ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

89ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

90ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

91ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

92ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

93ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

94ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

95ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

96ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

97ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

98ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

99ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

100ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

Domingo! em PRÉ-ESTREIA

MATAR OU CORRER

OSCARITO GRANDE OTELO JOSE LEWGOY

REMI BRESTER-JULIE ALTAIR VILLAR - INALDA LONCHERET WILSON VIANNA - WILSON GRY

teatro DULCINA
AR CONDICIONADO • TEL. 32-5817

HOJE
AVANT-PREMIÈRE
às 21 horas

SERÁ INDIGNO APAIXONAR-SE UMA MULHER PELO PRÓPRIO PAI DE SEU FILHO?

DULCINA e ODILON
na maior comédia de **JORACY CAMARGO**

"FIGUEIRA DO INTERNO"
(SÍMBOLO DA ESTERILIDADE)

com **JORGE DINIZ**
DARY REIS
GENY BORGES

Direção de **DULCINA**
PROIB. ATE 18 ANOS

BILHETES À VENDA COM GRANDE PROCUA

METRO PASSEIO **METRO COPACABANA** **METRO TIJUCA**

ULTIMOS DIAS! **ROSE MARIE** **CINEMASCOPE**

Mickey ROONEY **Eddie BRACKEN** **Elaine STEWART**

E MELHOR SER POBRE

UMA HISTÓRIA DE UM MEDICO BONDIDO E UM GRANDE AMOR

ESTE FILME NÃO SERÁ ENVIADO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL A MENOS DE 60 DIAS APÓS PASSAR POR ESTES CINEMAS

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

BARONESA HOJE

ALAN LADD • JEAN ARTHUR • VAN HEFLIN

NA ARREBATADORA **GEORGE STEVENS**

Os Brutos TAMBÉM AMAM

Um filme diferente!

CO-ESTRELA **TECHNICOLOR**

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ARTURO de CORDOVA
PEDRO ARMENDARIZ
ESTELA INDA

O MANTO DE SOLEDADE

A HISTÓRIA DE UM MEDICO BONDIDO E UM GRANDE AMOR

2ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

3ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

4ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

5ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

6ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

7ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

8ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

9ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

10ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

11ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

12ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

13ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

14ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

15ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

16ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

17ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

18ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

19ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

20ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

21ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

22ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

23ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

24ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

25ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

26ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

27ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

28ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

29ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

30ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

31ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

32ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

33ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

34ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

35ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

36ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

37ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

38ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

39ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

40ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

41ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

42ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

43ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

44ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

45ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

46ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

47ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

48ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

49ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

50ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

51ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

52ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

53ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

54ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

55ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

56ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

57ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

58ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

59ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

60ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

61ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

62ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

63ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

64ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

65ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

66ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

67ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

68ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

69ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

70ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

71ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

72ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

73ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

74ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

75ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

76ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

77ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

78ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

79ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

80ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

81ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

82ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

83ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

84ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

85ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

86ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

87ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

88ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

89ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

90ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

91ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

92ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

93ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

94ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

95ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

96ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

97ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

98ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

99ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

100ª FEIRA
A partir de 2 h.s.

Finalmente!

O GRANDE PREMIADO DE 1954!

Um filme de paixões vulcânicas!

A UM PASSO DA ETERNIDADE

HOJE **PATHE** **ATTECA** **PRISINTI** **CARUSO** **PALM** **IMPERATOR** **PARADISOS** **SAO PEDRO**

MAIA **COLISEU** **FLUMINENSE** **LEME** **CASSINO** **ESPIRANTO** **GUARACY** **SAO JORGE** **SAO ALONSO**

ZILCO RIBEIRO apresenta no folies

A SUA NOVA PRODUÇÃO

MAS MUITO MESMO

CONSUELO LEANDRO **IVANA NORBERT** **RUI CHALCANTI** **ANKITO** **ANILZA LEONY**

AS 20 E 22 HS. DOM. VESPERAIS AS 16 HS.

Atração Comica!

TEATRO DE BÔLSO

ÚLTIMA SEMANA

"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"

SILVEIRA SAMPAIO

HOJE AS 21 HORAS

Nota: Domingo dia 7 será definitivamente o último dia de "A Garçonnière de Meu Marido". De 8 a 14 o Teatro de Bôlsos estará fechada para montagem da comédia de Cló Prado. "VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"

OS MELHORES DE COPACABANA

12º MÊS DESTA CAMPANHA EDUCATIVA

COOPERE COM O COMÉRCIO:
COMPRE NO SEU BAIRRO

Apresentando este Quadro quando fizer suas compras, terá o **DESCONTO INDICADO** em cada anúncio, na **SEMANA DE 8 A 13 DE NOVEMBRO**

FELIX BEREICÔA
Decorações e Interiores
Barata Ribeiro, 323-B
Tel.: 37-1746 — 5%

ABAT-JOURS E ADORNOS

Lumière
Av. Copacabana, 980
Tel. 27-1187 — 5%

Firmas que têm honrado este movimento:

VISITEM.....

RÊVE ROSE

À RUA MIGUEL LEMOS, 21-B, verificando os preços e vantagens oferecidos aos consumidores da Zona Sul, para artigos de nylon, em geral, bijouteria fina, bebidas, rendas, novidades e demais artigos.

Arrematados na ALFÂNDEGA, vendidos diretamente ao Público.

UNIAO ELÉTRICA
Geladeiras — Televisões — Rádios — Máquinas de costura
Tel.: 57-5025

COZINHA AMERICANA
Rua Barata Ribeiro, 349

A TORRE DE PISA
Tôdas produções do ARTEZANATO 10%
Ao fazer suas compras, não deixe de visitar a nossa completa exposição de artigos de presente.
Av. Copacabana, 920-B

CASA PHOTO
DISCOS-FOTOS
ÓTICA-RÁDIOS
Aberta até MEIA-NOITE
AV. COPACABANA, 911-B
Tel. 47-3003. Em Ótica 10%

MODAS HANI
ALTA COSTURA
Av. Copacabana 1099-A
Tel. 47-6833

JACK M. TINMAN
Joalheria e Relojoaria
Av. Copacabana 664, loja 12 (Galeria Menescal)
Tel. 37-6433

SERZIDEIRA
JAIR R. MALHEIROS
Seção de Consertor. Reforma-se qualquer roupa de homem.
RUA SIQUEIRA CAMPOS n. 34 - sob. — Tel. 37-8484

FARMACIA S. O PAULO
ABERTA até às 24 horas
Rua Barão de Ipanema, 43
Tel. 27-7042
Em drogas 5%

RESTAURANTE RIVIERA
COZINHA INTERNACIONAL
Continua sendo a casa tradicional em banquetes e recepções, sob a DIREÇÃO DE WALTER
AV. COPACABANA, 1361 — TEL.: 27-0010

PRODUTOS CAPRI ESPECIALIDADE EM MASSAS COM OVOS
TALHARINI — RAVIOLI — CAPLETTI — TORTELINI — LAZANIAS — FUZZILLI — Linguica Calabresa — SALAMES — PRE-SUNTOS — LATICÍNIOS — ROTISSERIA.
5% — AV. COPACABANA, 245 — Direção de RAFAEL ANTONIO TUCCI

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL AGÊNCIA COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana 759-A
PENHORES DE JÓIAS
DAS 12 AS 17 HORAS

Luxor Hotel
HERCULES RIBAS
Av. Atlântica, 2554
Tel.: 57-1940

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
representa a sua segurança no presente e tranquilidade no futuro.
106 Departamentos em todo o Brasil — Fundado em 22 de agosto de 1889
AGÊNCIA DE COPACABANA: Avenida Copacabana 698-A

ESPECTACULAR O 1º FILME BRASILEIRO RODADO EM TERCEIRA DIMENSÃO!

O 1º CAMPEONATO MUNDIAL DE BASKET EM 3D!

Brasil x Israel - Canadá x Uruguai - EE.UU. x Uruguai - Brasil x Canadá - Brasil x Filipinas

ESPORTE POR ESPORTE

RETORNO DO APOGEU DO REMO

No dia 28 deste mês realizou-se a Lagoa Rodrigo de Freitas a festa máxima da canoagem carioca e já agora se pode observar no seio dos gramíneos náuticos da cidade uma movimentação impressionante. São os primeiros preparativos para o Campeonato Carioca. Inicialmente são apenas exercícios leves, treinos de saídas, remadas mansas, enfim um interesse geral em harmonizar os conjuntos que estarão em ação no magno certame.

Depois, então, virão as descidas na raia olímpica, quando os cronômetros surgirão em cena, empunhados por mãos nervosas e atentas. Será a hora, também, dos prognósticos dos elementos "corujas", que desde ontem começaram a aparecer, por enquanto apenas em número reduzido, que certamente aumentará com o decorrer dos próximos dias.

Por enquanto, os comentários vêm sendo feitos em torno do novo duelo entre o "Torpedo", do Vasco, e o "Transatlântico de Luxo", do Flamengo, o qual deverá, como sempre, constituir a nota de maior sensação do próximo certame.

Seria, portanto, uma grande oportunidade para que os dirigentes do remo carioca aproveitasse o ensejo e iniciassem desde já uma campanha vigorosa visando a restauração do enorme prestígio já ostentado pelo esporte náutico da cidade.

Desde já, comprometemo-nos a colaborar, na medida das nossas possibilidades, para que essa finalidade seja alcançada. Que venham as sugestões...

SPARTACO

Pompadour conservou...

(Conclusão da última página)

968 4º PAREO - 1.300 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 4.000,00.

1º Pompadour, O. Uliha	56	20.765	31.00	11	5.075	81.00
2º Gerbera, M. Silva	49	9.714	66.00	12	6.083	51.00
3º Alhandra, L. Rigoni	56	23.525	23.00	13	7.509	55.00
4º Grandiflora, J. Pinco	56	9.411	68.00	14	16.392	21.00
5º Riquette, G. Almeida	49	1.187	80.00	22	6.271	65.00
6º Graná, B. Marinho	53	5.741	11.00	23	2.691	153.00
7º Rubrica, J. Marchant	56	6.055	106.00	24	5.192	79.50
8º Rolinha, U. Cunha	56	1.552	412.00	33	3.44	1.301.00
		70.971		44	4.59	900.00
						51.633



Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 82"1/5. Vencedor: (7) 31.00. Dupla: (24) 79.50. Places: (7) 13.00, (4) 22.00 e (1) 12.00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.459.600,00. POMPADOUR - f. a. 4 anos, São Paulo, por Formasterus e Devonia. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

Pompadour saiu na frente e, sempre à vontade, veio até o final vitorioso. Sem ligar a perseguição de Gerbera, cruzou o espelho com sobras visíveis. Gerbera, por sua vez, correu muito e aguentou a dupla, ameaçada nos metros finais por Alhandra, esta que atropelada tardia.

969 5º PAREO - 1.400 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.

1º Tarimbello, A. Reis	57	3.139	192.00	11	876	48.50
2º Olinda, N. Pereira	55	4.639	129.00	12	7.303	54.00
3º Zé Gaúcho, M. Silva	49	9.351	64.00	13	5.359	73.00
4º Charuto, A. Ribas	60	2.464	213.00	14	5.951	66.00
5º Happy Boy, J. Pinco	56	1.442	416.00	22	2.665	146.00
6º Tarascon, C. Costa	60	6.727	80.00	23	8.209	43.00
7º Holmetor, L. Rigoni	56	16.965	25.00	24	7.913	50.00
8º Karbolito, P. Souza	49	1.830	327.00	33	1.631	291.00
9º Camal Pachá, A. Nery	56	13.521	44.00	34	5.651	69.50
10º Charão, L. Leighton	56	13.733	44.00	44	2.530	155.00
11º Pirajul, B. Marinho	50					
12º Paranaense, F. G. Silva	52	1.127	532.00			
		74.929				49.116



Não correram: Gay Fox, Algeria, Dugongo, Chanteclair, Cratur e Alpin. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 92"1/5. Vencedor: (5) 192.00. Dupla: (24) 50.00. Places: (5) 43.00, (12) 32.00 e (10) 20.00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.405.100,00. TARIMBELLO - m. l. 8 anos, R. G. do Sul, por Montreal e Mourica. Proprietário: Carlos F. Costa. Treinador: Waldemiro de Oliveira. Criador: Severino de Araújo Góis.

Tarimbello saiu na frente mas deixando Zé Gaúcho passar, colocou-se em terceiro atrás ainda de Olinda. Na reta, no entanto, voltou à carga e ocupou novamente a posição de honra, desta feita para não mais entregar. Olinda passou para segundo e Zé Gaúcho conservou o terceiro posto.

970 6º PAREO - 1.300 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.

1º Rochester, J. Martins	60	9.352	73.00	11	1.782	230.00
2º Letrado, L. Rigoni	60	20.261	34.00	12	5.763	71.00
3º Ronon, M. Silva	53	15.324	44.50	13	12.331	33.00
4º Cangape, A. Cardoso	53	5.319	124.00	14	6.356	61.00
5º Sanchador, J. Baffica	51	2.282	287.00	22	8.59	48.00
6º Bingu, A. Reis	53	9.97	730.00	23	5.995	60.00
7º Gay Fox, G. Almeida	49	2.273	201.00	24	2.741	149.00
8º La Furia, G. Almeida	53	19.898	35.00	33	6.133	67.00
9º Macedonia, D. Silva	52	5.649	121.00	34	8.047	51.50
10º Visogodo, H. Rabelo	54	3.31	1.948.00	44	963	416.00
11º Society, J. Martins	54	4.353	157.00			
12º Algor, N. Pereira	53				51.169	
						85.474



Não correram: Oleta, Odemir, Tarascon, Don Francisco, Hebon Baiapo e Orestes. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (12) 73.00. Dupla: (14) 61.00. Places: (12) 18.50, (1) 17.00 e (8) 15.50. Movimento do páreo: Cr\$ 1.521.570,00.

ROCHESTER - m. c. 8 anos, São Paulo, por Felicitacion e Rockies. Proprietário: Stud America. Treinador: Nelson Gomes. Criador: Haras Guanabara.

Macedonia procurou a vanguarda, seguida de Cangape e Letrado. A ordem foi mantida até a reta quando Letrado dominou a carreira, sofrendo o ataque de Rochester. Este veio com maior ação e dominou o adversário em frente às sociais, vencendo com autoridade. Em terceiro chegou Ronon e os demais nada fizeram.

971 7º PAREO - 1.600 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.

1º Citor, L. Rigoni	60	27.858	22.00	12	14.169	29.00
2º Bon Garçon, A. Reis	51	6.907	69.00	13	3.848	108.00
3º Dinon, J. Baffica	51	5.476	113.00	14	5.257	79.00
4º Pampeirinho, G. Almeida	51	13.227	46.00	23	8.731	49.00
5º Himer, A. Araújo	50	17.415	35.00	24	12.633	34.00
6º Eber Shah, W. Andrade	58	6.324	97.50	33	8.52	446.00
		77.247		34	4.833	83.00
				44	2.043	203.50
						51.958

Não correram: El Garboso, Stropo, Espinheiro e Utilissimo. Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 103"3/5. Vencedor: (3) 22.00. Dupla: (23) 48.00. Places: (3) 18.00 e (6) 54.00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.411.500,00.

CITOR - m. c. 8 anos, São Paulo, por Valerian e Pharsah. Proprietário: Mario Tamborindegui. Treinador: F. P. Schneider. Criador: Haras Mendis.

Dinon largou na frente, abrindo vários corpos. Citor seguiu segundo e, na reta final, passou com facilidade pelo adversário para vencer a galeja. Nos últimos instantes surgiu Bon Garçon em forte atropelada para arrebatar a Dinon o segundo posto.

Movimento de apostas: Cr\$ 9.154.250,00. Concursos: Cr\$ 383.610,00.

100 simples - 2 vencedores com 5 pontos: Cr\$ 9.763,00. Bolo duplo - 1 vencedor com 11 pontos: Cr\$ 17.046,00. Betting simples - 13 vencedores: Cr\$ 2.090,00. Betting duplo - 5 vencedores: Cr\$ 71.827,00.

RESENHA PAULISTA

LEONIDAS, TÉCNICO DO SÃO PAULO



LEONIDAS

Ainda antes, comentávamos a situação crítica dos técnicos dos clubes paulistas, que vivem numa eterna "corda bamba". Uma simples derrota dá motivo a demissões, mesmo que não fique provada a culpa do treinador.

Aconteceu assim com Rato no Corinthians, está quase acontecendo com Aymoré no Palmeiras e Picabê na Portuguesa de Desportos e finalmente tornou-se uma realidade com Jim Lopes, do São Paulo.

Em uma reunião extraordinária, a diretoria do S. Paulo decidiu dispensar os serviços do técnico argentino, aproveitando, na mesma ocasião, a contratação de Leonidas, que já teve seus dias de glória e de amargura tempos atrás no mesmo posto para o qual retorna agora, como autêntico salvador.

Na realidade, o S. Paulo tem sofrido derrotas incriveis no atual certame, principalmente as registradas ante o Juventus e o Guarany. Entretanto, não será a simples mudança de técnico, que solucionará a questão, notadamente se o novo técnico já conta - ninguém desconhece - com alguma incompatibilidade pessoal entre vários dos seus pupilos.

O melhor, porém, será esperar pelos futuros resultados...

DIDI POR SARCINELLI

Chegou ao conhecimento dos dirigentes paulistas o fato de que o Fluminense estava interessado na contratação do jogador Sarcinelli, ora vinculado ao tricolor bandeirante e que surgiu no São Cristóvão.

Em vista disso, decidiram os referidos parados entrar em entendimentos diretos com o clube das Laranjeiras, fazendo-se imediatamente uma proposta concreta, na seguinte base: a troca de Sarcinelli por Didi.

Pode-se, pois, concluir que nem o Fluminense conquistará Sarcinelli nem o S. Paulo contratará Didi, uma vez que os cariocas não estão dispostos a "vestir um santo para despir outro".

A delegação da Portuguesa - E' a seguinte a delegação da Portuguesa de Desportos que seguirá domingo para o Peru, onde participará de quatro amistosos:

Diretores: José Bizarro, Alfredo dos Santos Freitas e Jorge Marry; técnico, Abel Picabê; massagista, Mário Amaro, médico, dr. José Clemente; e os seguintes jogadores: Lindolfo, Nena, Floriano, Djalma Santos, Brandãozinho, Ceci, Joãozinho, R. Muro, Iphigênio, Olyvaldo, Ortega, Dimas, Hermínio, Zinho, Ed. mur, Alis, Neisinho e Zexinho.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

Dia 21, o segundo turno. - A Federação Paulista de Futebol marcou para o dia 21 do corrente o início do segundo turno do campeonato paulista, deixando de haver desta forma, jogos no dia 14.

Nada sobre Cabeção - O caso de Cabeção ainda não foi resolvido. Firme no seu ponto de vista de não mais envolver a camisa do Corinthians, o valoroso guardião não voltou mais ao clube para treinar, tendo sido entregue o seu caso ao departamento jurídico do clube alvi-negro, para solução.

Coll para Portuguesa - Continua a Portuguesa interessada em obter o concurso do meia argentino Coll, atualmente integrando o quadro do Palestino, de Santiago do Chile.

A estreia da Portuguesa dar-se-á na noite de terça-feira contra o Allianz.

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS E CASAS PARA ALUGUEM

Centro

A R. DA ASSEMBLEIA 93, quase 300 m. de frente, servindo para escritório, contendo 10 metros de terreno, ampla sala, banheiro completo e boa cozinha. Inf. 47-1072. Carvalho Rocha. (471137) 1

SALA — Centro, Aluga-se, somente com diador comercial, uma sala para escritório, à rua México 11, s. 1201-A. Ver na portaria com o sr. Jacques. (470181) 1

CENTRO — Aluga-se, à rua Andaraí Cavalanti n.º 4, Ver com o zelador e tratar à Av. Henrique Valadares n.º 158. (470181) 1

CENTRO — Salão — Aluga-se no ponto mais comercial da cinelândia, grande sobrelaço com 6 sacadas dando para a rua Senador Dantas e 2 grandes salas isoladas ou em conjunto. As sobrelaços são servidas por escada de mármore e 3 elevadores. Preço do salão Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 5.000,00 para cada sala. Ver com o porteiro: Rua Sen. Dantas 13, s. 1111-13. (471137) 1

SALAS conjunto de frente para a Cinelândia Aluga-se duas, uma com sacada e mais uma sala com sanitário e depósito, tem duas dependências independentes. Também com um telefone. Rua Evaristo da Veiga, 16, conjunto 1.402, no 1.º andar (esquina de 13 de Maio). Tratar com o proprietário pelo tel. 22-2508. (470822) 1

CINELÂNDIA — Aluga-se quarto de quarto, sala e dois quartos e sala de frente, primeira locação. Tratar com o proprietário pelo tel. 22-2508. (470822) 1

CASTELO — Aluga-se apartamento ou escritório com vista para o mar, à Av. Franklin Roosevelt, 30, com hall, sala, quarto, banheiro, cozinha, garagem, 3.000,00. Chaves tratar GILBERTO. Av. Almir. Barroso, 91, s. 415. Tel. 42-6297. (484931) 1

ESCRITÓRIO — CINELÂNDIA — Aluga-se sala para escritório e recém-pintada, com W.C. privativo e telefonia, a pessoa sem emprego ou secretário de preferência, alugar por Cr\$ 3.000,00 mensais. Exige-se fiador idôneo. Chamar d.ª Helena telefone 58-5361. (25587) 1

ALUGA-SE vaga em escritório mobiliado com telefone no centro. Exigência referencial, fiador para Centro Cr\$ 2.332, pela manhã. (25672) 1

CENTRO — Aluga-se ou vende-se em primeira locação ótimo apto. na rua Evaristo da Veiga, 16, s. 1111-13. Tratar com o zelador. (470822) 1

RUA SETE DE SETEMBRO 63 sala 201 — Ampla, de frente com serviço sanitário independente. Cr\$ 3.000,00 com o proprietário. Tratar com o zelador Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos 207, 2.º pav. Tel. 42-1314. (24683) 1

CENTRO — Edifício Carcel, Aluga-se magnífica sala, preço Cr\$ 3.200,00. Tel. 28-4823 — 32-1046. (24651) 1

CENTRO — Aluga-se o Grupo 1301 da Av. 13 de Maio, 13, 1.º andar — Edif. Municipal, composto de 3 salas sanitárias. Tratar com o zelador, Rua Deodoro 22 grupo 1101. Tel. 22-3430. Da Alínea. (23915) 1

ALUGAM-SE 2 ótimos apartamentos à Av. N. S. de Fátima n.º 64, aptos. 804 e 704, contendo cada um 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro social, quarto de empregada, banheiro de empregada e área com tanque. Chaves com porteiro. Tratar com sr. Alcides pelo tel. 45-0737. (21810) 1

CENTRO — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Taylor, 30, apto. 903. (26508) 1

Andaraí e Grajaú

URUGUAI — Aluga-se casa, em centro de terreno, 3 quartos, sala, banheiro completo, dependências de empregada, garagem e muita área. Ponto inicial de ônibus. Ver na portaria no local, rua Barão de Itaipu, 276. (20856) 1

GRAJAU — Aluga-se com contrato apartamento 303 da Rua Borda do Campo 280, com 2 quartos, sala, cozinha, quarto empregada, aluguéis Cr\$ 2.500,00 e mais Cr\$ 45,00 taxas. Ver das 13 às 17 horas, chaves. Rua Borda do Campo 280, s. 1.º andar. (22868) 1

RUA MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS 62, apto. 801 — Frente, 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, cozinha, banheiro social, quarto de empregada, garagem e área com tanque. Chaves com porteiro. Tratar com sr. Alcides pelo tel. 45-0737. (21810) 1

ALUGA-SE pessoas de tratamento ótimo apartamento de frente, térreo, à Rua David Camplista n.º 15, esquina de Humaitá, com 3 boas quartos, ampla sala, ótima instalação, garagem, cozinha, banheiro, quarto de empregada, área com tanque. Chaves com porteiro. Tratar com sr. Alcides pelo tel. 45-0737. (21810) 1

PARA FAMÍLIA de tratamento exclusivamente, aluga-se residência na rua Embaixador Morgan 2, em centro de jardim com quatro quartos e quarto sala, garagem e dependências. Outras informações pelo telefone 28-4823. (21810) 1

R. VOL. DA PATRIA 353 aptos. 801, 802 e 803. LUXUOSAS, 1.ª locação, com vestibulo, ampla sala, 2 ou 3 quartos, banh. completo com box, cozinha, dep. empregada, terraco serviço. A partir de Cr\$ 4.500,00. Chaves com zelador. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos 207, 2.º pav. Tel. 42-1314. (24827) 1

HUMAITÁ — Em edifício de recente construção à Rua Humaitá, 261, aluga-se os últimos apartamentos dos 2.º, 4.º e 8.º andares, compostos de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. Aluguéis a partir de Cr\$ 4.500,00. Chaves na portaria. Garagem, em separado. Informações, na ICISA à Av. Venezuela, 27 — sala 812 — Tel. 43-6463. (83282) 4

BOFATOGO — Acabado de construir — Aluga-se ótimo apto. de 2 quartos e dependências completas para família. Edifício em pilotis. Rua Voluntários da Pátria 333 apto. 303 (chaves com o porteiro). Tratar na rua Deodoro 22, 11.º andar s. 1111-13 — Tel. 42-8271. (68833) 4

URCA — Aluga-se, junto à praia, apto. com móveis contendo de grande sala, confortável quarto com varanda e armário embutido, banheiro completo, ampla cozinha com tanque, boa área com tanque, quarto e dep. empregada. Rua Marechal Cantuária 139 apto. 202. Chaves e informações no apto. 201. (24707) 1

URCA — P. Vermelha — Aluga-se 2 quartos, 3 salas, chaves por cheque 1.º andar — Urbana. (24707) 1

URCA — Aluga-se o apto. 402 da rua Vol. da Pátria 330 com sala e quarto conjuntos, banheiro e kit. Aluguéis: Cr\$ 2.800,00. Tratar tel. 32-5394 e 32-9885. (470822) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

ALUGA-SE quarto sem mobília a preço de favor, para casal sem filhos, colchão de molas, banheiros, telef. etc. ambiente familiar calmo, com ou sem refeições. Tel. 37-0987. (24648) 1

FAMÍLIA que viaja, aluga mobília, seu apartamento com sala, quarto, sala, três quartos, jardim de inverno e demais dependências, situado no Leme, durante o período de 3-12-54 a 28-2-55. Aluguéis Cr\$ 9.000,00. Pede-se referencial. Resposta para este jornal sob n.º 1.018. (1018) 8

DIPLOMATA que se retira aluga apto. mobiliado com gosto e conforto, 2 salas, 2 quartos, ampla cozinha, armários embutidos, linda vista, água quente, banheiro completo e quarto emp. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (6080) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com 2 quartos, sala e dependências. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, s. 8.º andar, s. 804 — Tel. 42-0011. (28419) 10

ALUGA-SE apartamento, móvel, mobiliado com telefone e geladeira, com

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

Rádios e Geladeiras

TELE-SERVICE

Concerto Televisão na hora com garantia.
Atende agora pelos telefones 47-2970 e 54-2568.
(283328) 60

GELADEIRAS, CONSORTOS E PINTURAS

Regulagem do gelo, gás, automático, borracha. Cr\$ 500,00 a Cr\$ 700,00,
garantido por técnicos estrangeiros. Pintamos também móveis, elevadores
e armários de aço. — Telefone 32-2576. (28344) 60

GELADEIRAS -- PINTURAS

Técnicos alemães aumentam a resistência e a durabilidade da sua "Geladeira". Serviço antiferrugem. Pintura com pistola. Tinta "Duco", Cr\$ 600,00. Troca de borrachas, grades e vidros. Serviço perfeito, com a maior garantia. Tel. 25-3789. (21788) 69

PINTURA DE GELADEIRA

SÓ POR Cr\$ 600,00

pinta-se à pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Técnico alemão. Pintamos as grades com alumínio, grátis. Casa JATO, Santa Clara, 80, sala 7 — Tel. 31-9471. (20763) 20

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMAR: 25-4491

E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA

PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. (25083) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação — Enrolamento. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou em nossas oficinas de Rádio da Rua São José, 54 — Fone 28-5946. (27167) 60

CELADEIRA em perfeito estado de conservação e funcionamento, de sete e oito cômodos. Vendendo preço de ocasião Cr\$ 7.000,00. Lf. 45-6918. Rua Machado de Assis, 38, apt. 201. (24662) 60

TELEVISÃO Rádio — Vende-se uma televisão ZENITH modelo 1955 Cinebeam. Cine Lens de 41 polegadas e uma câmara de 14 polegadas que não precisa uso de antena. Um rádio Transacoustic sete falhas de ondas; to-

CELADEIRA PHILCO Americana. 7.4 pés, perfeito estado, com garantia. Cr\$ 10.000,00. Fone 46-5713. (28275) 60

COMPRO 1 CELADEIRA

Particular compra, mesmo precisando plantar. Pagamento imediato. Urgente. Tel.: 57-0900. (24459) 60

CELADEIRA "General Electric" e

dos novos nas caixas. Tratar! Peça 180
nº 25-25/50. (21821) 60

CONCERTOS e pinturas de geladeiras
para, por pessoa especializado, servi-
ços garantidos. Atendemos com
qualidade e em qualquer comissão.
Também vendemos, trocamos e com-
paramos, novas e usadas. Casa Gelo-
fix, rua Carvalho de Mendonça, ...
24-B, Copacabana, Tel. 57-5117.
(03050) 60

VENDE-SE televisor de 21 polegadas,
Zenith, em fidelidade. Tratar por
pessoa 46-6389, ou ver na rua Professor
Lafayette Côrtes, 100, apto. 201.
De preferência nas horas de programa.
(7105) 60

GELADEIRAS G. E. Westinghouse.
Fílclo e outras todas americanas de
11 e 2 portas, modelos 53 e 5 de 7 a
11 pés, vendo as últimas para liqui-
dar. Facilite. Rua Haddock Lobo,
140-A. (24413) 60

TELEVISÃO "R.C.A."
Vende-se, a preços acessíveis, gela-
deira "General Electric", de 9 pés e
televisão "R.C.A." de 21 polegadas,
peças novas e ainda na embalagem
original. Tratar por pessoa 24-B,
Avenida Atlântica, 2.806, com o por-
teiro do Edifício. (24552) 60

GELADEIRA - VENDE-SE
Phílclo Deluxe (Americano), 015 pés
em ótimo estado conservação. Possui
refrigerador 130.000, motor Viking,
Barrô de Jaguaribe 413, Ipanema.
(21704) 60

VENDO GELADEIRA
PHÍLCO 7 1/2
Modelo 1950, em estado de nova
peça trazer mercado de confiança
Ferreira, 5.000.00, motivo viagem
— Tratar R. Aires Saldanha, 72, ap.
101, Botafogo. (24413) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS
Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo, aparelhos elétricos, borta-cha e acessórios, a domicílio. Máxima eficiência. - Atende também aos domingos. - Telefone: 57-7156.
(29015) 60

Atenção — Compre 1 GELADEIRA
Usada mesmo precisando de pintura, resolve na hora. - Pago à vista. Tel.: 42-2886. (10596) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play, (3 rotações). Sem uso com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vendendo por preço muito inferior ao de mercado. (2014) 69

CONCERTO DE TELEVISÃO
Serviço garantido executado por técnicos competentes. Oficina autorizada da Rádio. Telefone: 27-4122. - RADIO ELECTRO IPANEMA. (12949) 6

GELADEIRAS PARADAS COMPRA.
Tel.: 43-6688. (28400) 6

CONCERTO DE RADIOS
Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. - Casa do Barros.

Compro 1 Geladeira, 1 Máquina de Costura Singer ou Pfaffe, e de Escrever, 1 Televisão, 1 Piano. Tel. 28-2843. Sr. Duitra.

CELASTRO (28279) 50

GELADEIRAS -- CONSERVATORES

Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na casa do proprietário, num só dia -- Serviço garantido por escrito. -- Chamados sem compromisso, também aos domingos. -- Telefone: 27-4781 -- EUGENIO (20761) 60

RÁDIO-AMADOR

Vendo transmissor de 200 Watts, n. 1-813KZ-TZ-40 e receptor National mod. 125 -- Tel.: 26-4906. (20879)

COMPRO 1 GELADEIRA

Nova ou usada, mesmo que preciosa, platar, pago à vista. Tel.: 48-1901. (21758)

GELADEIRA G.E.

Vende-se, 12,1 pés cúbicos, 2 portas, descongelador automático, ULTIM MODELO, freezer, americana. Informações pelo Telefone 27-7236 e 43-3131.

BOLSA PERDIDA

Preta, de antílope, contendo uma poseira e um baton de pra
um chaveiro e um lenço. Perdida no Teatro Serrador ou Rua G
mes Carneiro. Gratifica-se bem a quem entregá-la à Rua Alva
Alvim n. 21 - 20.º andar, sr. Ramiro. (79880)

PERDEU-SE UMA CARTEIRA COM DINHEIRO E DOCUMENTOS DE FÉTIMAÇÃO - Quem achar pode ficar com o dinheiro, porém gada o favor de devolver a carteirainha com os documentos à rua do Carmo, 27, sala 604. Sr. George, tel. 52-6211. (21760) 61

GRATIFICA-SE quem encontrou régulo-pulcra de ouro, marca Omb-gulbra, perdida quarta-feira, dia

PERDEU-SE a moça que achou uma carteira auto-circular 5.ª feia, favor telefonar 47-3476. Necessita-se os documentos gratifica-se. (7070)

Animais

DACHSHUND (Basset) - Vende-se filhotes de linha linhagem -

3, no ônibus Liza 86, Engenho Novo-
Lapa, ou no trajeto da rua Assem-
bléia, esquina 1.º de março até a
Estação da Justiça, rua D. Medel. Te-
lefone para 38-0583. ((23917) 61

Hipotecas

HIPOTECA — Particular empresa
juízes 12 por cento em qualquer
Bairro desde 200 mil até 5 milhões
de cruzeiros. Telefone 48-6225
((0151) 92

A JUROS sob hipotecas de prédios,
podendo liquidar antes do vencimento.
Adianta dinheiro para regularização
dos documentos. Também compra
e vende prédios, apartamentos e ter-
renos. Tratar com S. Boselli, na Praça
Poi X, 78, sala 807, em frente à Igreja
da Candelária. ((28274) 92

AMORA — Agência colocar um milão

PACABANA — 57-6443. ((25557) 57)

VENDE-SE legítimos gatinhos S.
messe, de muito pura raça, à 1.ª
Santo Amaro, 133, s. 1.ª, casa cin-
azulados, raçados de Angorá.
((25603) 3)

FEQUENES — Filhotes fêmeas
machos. Cr\$ 1.200,00, Cr\$ 1.900,00. Of.
Henrique Oswaldo, 3, apto. 104, 1.º
77-8535. ((24550) 50)

ANGORAS — VENDE-SE LINDAS
FILHOTES CINZA E BRANCA.
105-8762. ((2121) 21)

COCKER SPANIEL — Vende-se
macho, preto de 1.ª mão, lindo.
aprox. preço unitário 5.000,00 cruzei-
Bolívar, 80, de frente. Cinema Ro-
com hora marcada. Tel. 47-3842.
((23885) 85)

Compra e Venda de

Casas Comerciais

ACOUQUE E MERCERIA - Vende-se, em Copacabana, Pósto 2, Bonifácio, ótima freqüência. Também aceita sócio. - Tratar rua 2, Pósto 51-B, na rua Xavier da Silveira, com Cordeiro. (36005)

VENDE-SE um armazém em Pôrto de Pina, contrato novo de 7 Anos. Informações, com o sr. BYRON COSTA - Bomfim e Caridade, Teresopolis - dos bondes de Sta. Teresopolis. (3364)

PASSA-SE o negocio de comissões, consignações e conta própria (atual de cemeistivos), com licia no Centro (alugada) camera flocoflica, 2 de entrega, marcas regulares, 1/2 de freqüência. Mais detalhes. (25813)

RESSO

PESSOA

que possa emprestar 80 contos para negócio. Dão-se r
rosas informações. Resposta à portaria d'este jornal
ao n. 208
(20892)

POMPADOUR CONSERVOU A INVENCIBILIDADE

Retorno auspicioso da filha de Devonian — O fracasso dos favoritos — Mar Negro e Creoulo despediram-se das pistas — Resultado completo da reunião de ontem

A reunião de ontem foi um fracasso para o público car-reista que viu um único vencedor em seus preferidos: Citor, animal que salvou o líder Rígoni da "lisa".

Osculo iniciou a série de processos dos favoritos, fechando a raia no páreo ganho por Mar Negro. A seguir Gary Cooper perdeu para Brincador e, no terceiro páreo, Zarga nada fez, apreciando de longe a luta entre Montanhês e Don Euvaldo.

Alhandra não correspondeu chegando em terceiro, sem nunca ameaçar a vencedora Pompadour.

Holometro, outra montaria de Rígoni, nunca esteve na carreira e Letrado, deixou melhor impressão, embora perden-do para Rochester.

Citor, finalmente, quebrou a série de derrotas dos favori-tos, vencendo com facilidade. A seguir o resultado completo da reunião de ontem:

Col.	Animals	Jockeys	Peso	VENCEDOR		DUPLA	
				Poules - Rátios	Poules - Rátios	Poules - Rátios	Poules - Rátios
065	1.º PAREO — 1.600 metros — (Compulsório) — A.P. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00, 30.000,00.						
1.º	Mar Negro, L. Pinheiro	54	8.991	46,00	12	6.537	37,00
2.º	Creoulo, F. Delgado	54	13.429	31,00	13	10.499	44,00
3.º	Chafick, D. Ferreira	54	5.672	73,00	14	5.164	55,00
4.º	Calipira, O. Serra	54	6.371	65,00	23	4.044	70,50
5.º	Osculo, A. Portinho	54	17.149	24,00	24	2.280	125,00
				51.612	34	2.382	102,50
						4.247	66,00
						35.653	



Não correram: Alhandra e Maigrave.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio. Tempo: 105"3/5.
Vencedor: (6) 46,00. Dupla: (34) 65,00. Placês: (6) 24,00 e (4) 20,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 801.720,00.
MAR NEGRO — m., c., 7 anos, B. G. do Sul, por Meulên e Margarida.
Proprietário: Stud Ethel. Treinador: José S. da Silva. Criador: Otávia Bopp.

Mar Negro saiu na frente a acabou com a carreira. Sempre perseguido por Creoulo, este, no entanto, não conseguiu agarrá-lo, conten-tando-se com a formação da dupla. Chafick, correndo bem no final, entrou terceiro, próximo e Osculo, franco favorito da prova, nunca saiu do último posto.

066	2.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.						
1.º	Brincador, A. Brito	56	12.070	45,50	11	1.034	274,00
2.º	Gary Cooper, O. Alencar	56	8.740	29,00	12	5.740	50,00
3.º	Tolmei, J. Barros	51	3.674	149,50	13	9.960	29,00
4.º	Chamur, L. Rígoni	56	14.433	38,00	14	2.143	135,00
5.º	Tabaré, A. Araújo	56	1.678	327,50	22	1.707	169,00
6.º	Niente, W. Andrade	54	9.444	53,00	23	8.953	50,00
7.º	Fleque, J. Tinoco	56	3.945	180,50	24	1.314	220,00
8.º	Ever Friend, E. Silva	54	706	778,50	33	2.068	140,00
9.º	Pinoquilha, B. Marinho	53	2.821	185,00	34	3.709	87,00
				66.703		36.037	

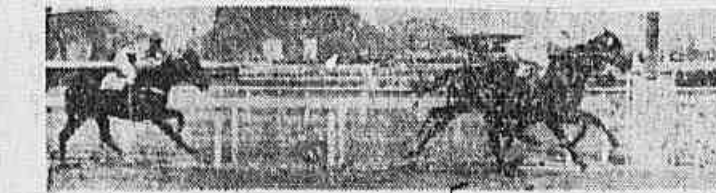


Não correram: Gamo, Dela Sclpio.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio. Tempo: 99".
Vencedor: (5) 45,50. Dupla: (12) 32,00. Placês: (5) 26,00, (7) 15,00 e (11) 20,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.160.250,00.

BRINCADOR — m., c., 5 anos, São Paulo, por Chass Spleen e Cosecha.
Proprietário: Stud Juvina. Treinador: A. D. Monteiro. Criador: Haras Favorita.

Muito ligeira, Tolmei procurou a vanguarda, sendo logo acossada por Brincador. Os dois vieram em luta até às garras, quando Brincador dominou a situação, tentando fugir. Mas Gary Cooper, que corria na expectativa, atorceu forte, porém sem conseguir igualar a linha de Brincador, que venceu firme por um corpo.

967	3.º PAREO — 1.500 metros	— A.P. — Prêmios: Cr\$ 35,00	
	10.500,00, 5.250,00 e 4.000,00.		
1.º	Montanhês, U. Cunha	52	16.471 31,00 11 3.629 1
2.º	Don Euvaldo, M. Silva	57	8.509 60,00 12 9.670
3.º	Sibellus, S. Barbosa	52	2.825 175,00 13 4.434
4.º	Crambe, A. Araújo	60	(Montanhês) 14 18.624
5.º	Cillaro, J. Barros	49	5.453 94,00 23 1.155
6.º	Zarga, L. Rígoni	56	25.463 20,00 24 4.235
7.º	El Toro, B. Marinho	55	2.539 202,00 33 354
8.º	Attacker, G. Almeida	49	2.705 189,00 34 3.145
			44 5.490
		63.971	50.826



Não correu: Don Roberto.
Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 96"3/5.
Vencedor: (8) 31,00. Dupla: (24) 53. Placês: (8) 20,00 e (3) 29,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.251.500,00.

MONTANHÊS — m., c., 7 anos, São Paulo, por Bosphore e Charente

A pedidos BOOKMAKERS NO PRADO

O público apostador está sendo roubado no Jockey Clube. Não se trata apenas de "molezas" entre profissionais ou "tribos" de banqueiros clandestinos de jogo. O roubo está sendo feito dentro do Hipódromo, na casa de Apostas! Cada dia que passa aumenta a audácia dos agentes dos "bookies", por eles co-locados na seção dirigida pelo sr. Nelson Monte. Ha dias, como é sabido, quando a equa HIPICA se firmava como ganhadora de uma prova, todos viram que os placês jogados na mesma foram aumeniados em algumas centenas. Na quinta-feira passada a dupla "23", do terceiro páreo, apresentava apenas 4.012 pules ao ser dado o "largo". Quando na reta se desenhava a vitória de HAP-PY LADY e a formação da dupla "23" com a Giarola, o número daquelas pules se transformou como num passe de ma-gica, em 14.921. No domingo o escândalo foi ainda maior. A dupla "13" estava muito falada entre os clandestinos. Nos "bas-tidores" linha-se como certa a vitória de EL GUAPU, que vi-nha fracassando e que até fora posto a venda, numa ma-nobra de despistamento. Os "sapidos" fizeram apostas na dupla "13", mas essa não estava dando um rateio como eles queriam. Então, quando EL GUAPU dominou a corrida e ARATAU se fir-mou na dupla, a poucos metros do disco, viu-se que da Casa de Apostas o Totalizador era manipulado para transformar as 1.012 pules da dupla "22" em 5.423, aumentando assim o rateio da dupla "13". E de estarrecer uma coisa dessas! Tais fatos de-mostrarão a fase aguda de desagregação e desmoralização que atravessa o Jockey Clube. Além dos arranjos formulados por banqueiros clandestinos, que contam com a passividade da Di-rectoria para articular e executar os seus planos contra o turfe, a própria Diretoria esbanja dinheiro do Club: em objetivos in-teiramente divorciados do turfe, como é o caso da compra de cadeiras para o Mundial de Basquete, com a finalidade de dar "cartas" ao diretor Luiz Galloti. Um descalabro, que está a exi-gir a mobilização dos associados, para a salvação do Clube.

RAIO X

(82311)



POMPADOUR

Proprietário: Sergio M. de Oliveira. Treinador: Adolpho Cardoso. Criador: C. G. de Paula Machado.

Sibellus saiu riscando, mas Don Euvaldo não deu uma folga. Na entrada da reta, este último já estava na posição de honra, agora atacado por Montanhês. A luta foi travada e Montanhês, nos derradeiros galopes, livrou pequena vantagem sobre o adversário. Em terceiro chegou Sibellus, enquanto a favorita Zarga chegava descolocada.

(Conclui na 5.ª página)

PROGRAMAS PARA SÁBADO E DOMINGO

Montarias oficiais

CORRIDA DE SÁBADO		3.º páreo — Grande Prêmio "Marta- no Precopio" — às 15.10 horas — 2.000 metros — Cr\$ 120.000,00 — 35.000,00 — 18.000,00 — 5.000,00.	
1.º páreo — às 14.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.		3.º páreo — Grande Prêmio "Marta- no Precopio" — às 15.10 horas — 2.000 metros — Cr\$ 120.000,00 — 35.000,00 — 18.000,00 — 5.000,00.	
1.º — 1 Balcuri, L. Domingues	53	1.º — 1 Chilita, D. Silva	57
2.º — 2 Lider, L. Pinheiro	53	2.º — 2 Seta, J. Marchant	57
3.º — 3 Aliruti, D. P. Silva	56	3.º — 3 Minonda, N. corra	57
4.º — 4 Minotto, B. Ribeiro	55	4.º — 4 Fire-Demon, R. Urbina	57
5.º — 5 Dominant, B. Ribeiro	55	5.º — 5 Hipico, U. Cunha	57
6.º — 6 Pricote, D. Silva	56	6.º — 6 Pirueta, U. Cunha	57
7.º — 7 Gorro, F. Fernandes	56	7.º — 7 Palombeta, O. Ulla	57
2.º páreo — às 14.45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.		4.º páreo — às 15.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 4.000,00.	
1.º — 1 Queenie, F. Irigoyen	55	1.º — 1 De Caldas, F. Irigoyen	55
2.º — 2 Quezilha, O. Ulla	55	2.º — 2 Disciplin, L. Lins	55
3.º — 3 Gilzinha, D. Silva	55	3.º — 3 Safira, J. Marchant	55
4.º — 4 Sarva, J. Marchant	55	4.º — 4 Minonda, O. Ulla	57
5.º — 5 Dumba, L. Lins	55	5.º — 5 Hipico, U. Cunha	57
3.º páreo — às 15.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00.		5.º páreo — às 16.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00.	
1.º — 1 Cruzado, B. Marinho	55	1.º — 1 Accordon, F. Irigoyen	57
2.º — 2 Mercury, A. Ribas	59	2.º — 2 Nogar, D. Ferreira	50
3.º — 3 Bomarsito, D. Silva	59	3.º — 3 Gerardo, O. Ulla	52
4.º — 4 Cortegio, F. Irigoyen	57	4.º — 4 Madrigal, J. Tinoco	50
5.º — 5 Dick Powell, N. Ferreira	60	5.º — 5 Eranio, L. Lins	50
6.º — 6 Nikota, O. Castro	50	6.º — 6 Vencimento, L. Pinheiro	50
7.º — 7 Idá, J. Baffica	52	7.º — 7 Bico de Lacre, U. Cunha	52
4.º páreo — às 15.35 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.		8.º — 8 Tio Chico, D. Silva	52
1.º — 1 Revoltado, O. Ulla	52	9.º — 9 Tio Amarel, P. Fernandes	52
2.º — 2 Quasimodo, J. Tinoco	52		
3.º — 3 Pataplum, N. corra	60	6.º páreo — às 16.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 (Betting).	
4.º — 4 Ibiá, F. Irigoyen	52	1.º — 1 Matungo, N. Pereira	60
5.º — 5 Danger, A. Nerli	52	2.º — 2 Domingueiro, N. corra	50
6.º — 6 Bayard Prince, L. Lins	52	3.º — 3 Championne, J. Baffica	52
7.º — 7 Quirora, J. Martins	56	4.º — 4 Hastim, H. Lima	58
8.º — 8 Igarassu, D. P. Silva	56	5.º — 5 Rosembuch, O. Serra	52
9.º — 9 Blue Sky, J. Baffica	52	6.º — 6 Scipio, J. Barros	52
10.º — 10 Elzorro, U. Cunha	52	7.º — 7 Miquelito, O. Ulla	58
11.º — 11 Cabanel, D. Silva	52	8.º — 8 Kzolin, P. Fernandes	54
12.º — 12 Jondi, N. corra	52	9.º — 9 Talefe, B. Marinho	54
5.º páreo — às 16.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.		10.º — 10 Nigromante, U. Cunha	50
1.º — 1 Curio, U. Cunha	52	11.º — 11 O Express, J. G. Martins	60
2.º — 2 Grey Boy, J. Tinoco	52	12.º — 12 Malar, A. Ribas	60
3.º — 3 Trigo, F. Irigoyen	55	13.º — 13 Oh! Lindo, P. Labre	56
4.º — 4 Dawn, J. Baffica	55		
5.º — 5 Embalo, L. Lins	55	7.º páreo — às 17.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00 (Betting).	
6.º — 6 Jamegão, R. Olsen	57	1.º — 1 Kzarina, D. Silva	55
7.º — 7 Sepoy, D. Silva	58	2.º — 2 Ghiza, R. Mala	55
8.º — 8 Okayama, Jos. Baffica	58	3.º — 3 Khania, F. Irigoyen	55
6.º páreo — às 16.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 (Betting).		4.º — 4 Ayala, J. Baffica	55
1.º — 1 Rosemary, N. corra	54	5.º — 5 La Mel, P. Ferreira	55
2.º — 2 Evening Star, P. Souza	54	6.º — 6 Reine, U. Cunha	55
3.º — 3 Olina, R. Olsen	54	7.º — 7 Sans Gêne, J. Lopes	55
4.º — 4 Ilapema, J. Tinoco	54	8.º — 8 Ormandie, A. Ribas	55
5.º — 5 Magia Princess, U. Cunha	55	9.º — 9 Silva, R. Urbina	55
6.º — 6 Belez, N. corra	55	10.º — 10 Cema, D. P. Silva	55
7.º — 7 La Chula, B. Marinho	55	11.º — 11 Faxinha, J. Martins	55
8.º — 8 Espagnolete, D. Ferreira	55		
9.º — 9 Carapitanga, A. Brito	56	8.º páreo — às 17.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting).	
10.º — 10 Dindymon, J. Baffica	56	1.º — 1 Bolero, A. Cardoso	57
11.º — 11 Dona Yavá, F. Irigoyen	56	2.º — 2 Cacau, D. P. Silva	56
12.º — 12 Facita, D. Silva	56	3.º — 3 Chiquito, A. Ribas	56
7.º páreo — às 17.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00 (Betting).		4.º — 4 Pacembu, O. Ulla	56
1.º — 1 Quinau, O. Ulla	55	5.º — 5 Capitello, A. Brito	56
2.º — 2 Siso, J. Marchant	55	6.º — 6 El Mura, U. Cunha	56
3.º — 3 Harsinghar, L. Domingues	55	7.º — 7 Marquer, E. Silva	56
4.º — 4 Seibo, D. P. Silva	55	8.º — 8 Holland, J. Baffica	56
5.º — 5 High Ned, E. Silva	55	9.º — 9 Barul, J. Tinoco	56
6.º — 6 Kebraço, J. Tinoco	55	10.º — 10 Clarnico, H. Lima	56
7.º — 7 Mandenito, A. Ribas	55	11.º — 11 Capiberbe, B. Marinho	56
8.º — 8 Bomarsol, F. Delgado	55	12.º — 12 Jonzui, R. Olsen	56
9.º — 9 Le Rouge, J. Martins	55	13.º — 13 Sareak, J. Martins	56
10.º — 10 Manho, F. Irigoyen	55	14.º — 14 Rejo, L. Lins	56
11.º — 11 Sea Prince, U. Cunha	55		
8.º páreo — às 17.30 horas — 1.900 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00 (Betting).			
1.º — 1 Japomar, F. Irigoyen	56		
2.º — 2 Januario, A. Ribas	56		
3.º — 3 Pickwick, O. Ulla	56		
4.º — 4 Palermo, J. Tinoco	54		
5.º — 5 Miss Cotia, J. Baffica	54		
6.º — 6 Itaberaba, B. Marinho	56		
7.º — 7 By Pass, L. Lins	54		
8.º — 8 Cresco, U. Cunha	56		
9.º — 9 Garbo, L. Silva	56		
10.º — 10 Chivi, D. Silva	56		
11.º — 11 Sileno, L. Pinheiro	56		
12.º — 12 Guaramano, D. P. Silva	56		
9.º páreo — às 18.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.			
1.º — 1 Eônio, H. Lima	52		
2.º — 2 Edimburgo, P. Sousa	52		
3.º — 3 Divita, J. Baffica	54		
4.º — 4 Kantar, L. Domingues	54		
5.º — 5 Picardo, P. Labre	52		
6.º — 6 Seu Acácio, J. Tinoco	52		
7.º — 7 Call, W. Oliveira	52		
8.º — 8 Guaramano, D. P. Silva	52		
10.º páreo — às 18.45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.			
1.º — 1 Quibori, D. Silva	55		
2.º — 2 Paladino, F. Irigoyen	55		

EM CIDADE JARDIM

Domingo, em Cidade Jardim, será realizado o "Diana", prova de importância do calendário bandeirante que se destina exclusivamente à equa nacional de três anos. Em virtude de um contratamento surgido em seu "entrainment", Encore, líder absoluta da ala feminina aqui na Gavea, não pôde con-firmar a inscrição nesta corri-da, quando iria medir forças com Quilloa, esta campeã in-victa de Cidade Jardim. Toda-via, o turfe carioca estará bem representado, pois Courageuse "runner up" de Encore no "Imprensa" encontra-se em condições de enfrentar com sucesso a maior do Prado de Pinheiros. Courageuse será conduzida por Rígoni, jockey que melhor a conhece, e leva um trabalho que a credencia — 100"2/5 na milha, com ali-ma ação. Quilloa, por sua vez, encontra-se em casa e conta ainda com a ajuda de Quen Fairy, outro bom raiz da tur-ma. Mas tem a desvantagem de reaparecer após um período de cura, o que lhe poderá ser fatal. Das demais inscritas, apenas esta última poderá fa-zer alguma coisa, uma vez que tem melhorado a olhos vistos.

MATINAIS

Palombeta a melhor do dia — Quinau, Pick-wick, Revoltado e Trigo, também deixam impressão — Dourando impressiona — Divita continua bem — Régio em boa forma

As chuvas da madrugada vieram pesar as raíes e as marcas regis-tradas não chegaram a entusiasmar. Palombeta, no entanto, apronta em ótimas condições, passando os 700 em 43"1/5, muito bem, deixando lon-ge a companheira Nikota. Já Chilita deixa a deslizar com seus 51" nos 800, com ação regular, sem con-seguir alcançar Edimburgo, que leva pequena vantagem na partida. Ac-cordeem e visto nos 800 em 51", bem, e Covarrubias torce para a raia se-ar até domingo, e o adver-sário Maorigal, que, na segunda-fei-ra, mexeu com os relógios, não re-duce o exercício, agora passando os 700 em 44"2/5, firme.

Balcui desce a reta em 30", sem fazer força. Marca de Quenie em condições idênticas. Quezilha melhora para 38"3/5, bem, e Dumba pa-ra 38", co: boa ação. Enquanto, na reta oposta, Gilzinha registra 38", seus 37" na reta, muito bem, e Sel-bo chega em marca idêntica, tam-bém agradando.

Vem Pickwick nos 700 em 44", correndo muito. Seguido de Januá-



O tratador está feliz, pois encontrou água na ducha para refrescar seu pensionista.

rio, que aumenta dois quintos com companheiro Sileno. Divita continua agradando agora descendo a reta em 37", bem. Mas Guaramano não fica atrás e registra 44" nos 700, com au-toridade. Ghiza desce a reta em 37"3/5, e Cresco melhora para 38"3/5, correndo bem no final. By Pass decepciona ao passar os 700 em 45", que chega em ótimas condições. En-quanto Dourando encerra as ativi-dades, cravando 37" na reta, cor-rém, com boa ação ao lado do rendo muito.

PROTEJA o motor do seu carro

CONTRA AS IMPUREZAS

que se acumulam nos
vístões e nas partes mais
importantes do motor,
provocando enguiços e
encurtando a vi-

SUPLEMENTO INTERGRAFICO

SINGRA

VOL VIII



1954 N.º 133

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS

SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

Ao se aproximar o fim do ano aparecem as preocupações, para muitos estudantes, quanto ao estado de aproveitamento e a percentagem de presenças necessárias à prestação de exames.

A nossa legislação a respeito de ensino está bem longe de atender a verdadeira finalidade que deveria ser: o Estado fiscalizando e não atrapalhando.

A intenção dos elaboradores de programas e regulamentos foi boa até demais, exigindo uma série de matérias de difícil desenvolvimento no curto espaço de tempo do ano letivo.

E, como tudo que é demais faz mal, o ensino secundário e o superior, que se completam, vivem na constante dependência da autoridade ministerial para soluções de casos, criados pela complexidade de decretos e portarias.

As escolas e faculdades particulares, por mais que se adaptem às sucessivas e inesperadas modificações no panorama do estudo, estarão sempre na fase experimental.

Antes que o mal se agrave, poderia o governo deixar às instituições de ensino já conceituadas, a liberdade de organizar programas e séries, obrigando a executá-los depois da aprovação oficial.

Os pequenos problemas desapareceriam em parte, facilitando a realização da grande obra do ensino particular, que tem concorrido de forma ativa para o preparo de muitos homens que engrandecem o nosso país.

C.M.

ESTRANHA AVE PODERÁ AJUDAR O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Uma estranha ave africana, que se alimenta de cera, poderia cooperar na luta contra a tuberculose, segundo declarou o Dr. Herbert Friedmann, do Smithsonian Institute, de Washington.

Essas aves, geralmente chamadas «guia de colméias», pertencem a uma das duas espécies de aves vivas conhecidas como capazes de digerir a cera que roubam das colméias. Na opinião do Dr. Friedmann, o estudo dessas aves poderia fornecer elementos capazes de resolu-

ver o problema da eliminação da carapaça de cera que reveste os bacilos da tuberculose.

Se os cientistas conseguirem isolar e identificar o fator ou microrganismo que torna possível aquelas aves digerir a cera, talvez consigam descobrir como poderá ser destruída a carapaça protetora dos bacilos. Uma vez destruída essa carapaça, as drogas anti-tuberculosas poderiam penetrar mais facilmente para desempenhar sua função específica.

— Volte; venha cá!



— Volte!



— Que deseja, meu senhor?

PROVAS COM MORFINA RADIOATIVA

NUM esforço para estudar os efeitos dos estupefacientes, os cientistas da Universidade da Califórnia vêm ministrando morfina radioativa a pacientes e acompanhando o seu efeito sobre o organismo humano.

Cada dose contém apenas uma quantidade diminuta de elemento radioativo, na realidade menos do que o que se recebe diariamente do Sol. Essa dose, contudo, é suficiente para ser acompanhada, através do organismo, por alguns aparelhos muito sensíveis.

A primeira coisa que os cientistas ficaram sabendo foi que a morfina se dissolve e se elimina no organismo das pessoas normais muito mais depressa do que se julgava. Logo depois de ser ministrado em dose normal, o elemento radioativo aparecia na respiração, atingia o máximo no fim de uma hora e começava, então, a decair. No organismo, os efeitos da droga acabam no fim de seis horas e a maioria das partículas é eliminada em 24 horas.

Entre os pacientes estudados, havia apenas um morfômano. Os cientistas verificaram que, em seu organismo, a droga era absorvida mais rapidamente que no das pessoas normais.

Através de continuas experiências, os cientistas esperam descobrir como e em que partes do organismo atua a morfina. Talvez, então, consigam descobrir uma droga sintética com os mesmos efeitos e que não provoque o vício.



O PRIMEIRO NEGRO NA HISTÓRIA dos Estados Unidos a participar numa reunião de gabinete, na Casa Branca, como chefe de departamento, foi James E. Wilkins, Secretário Assistente do Trabalho, que substituiu o Secretário de Trabalho, James Mitchell, na ocasião ausente de Washington. Na foto, a partir da esquerda, vemos o Chefe dos Correios, Arthur Summerfield, a senhora Oveta Culp Hobby, Secretária da Educação e Saúde, o Procurador Geral Herbert Brownell, Wilkins, antigo procurador de Chicago, e o Vice-Presidente Richard Nixon, ao saírem de encontro com o presidente Eisenhower (Foto INP).

PAGINA DE ARTE — "A Rendeira", tela que Jan Vermeer. Esse pintor holandês que obteve grande popularidade enquanto vivo, ficou, logo após sua morte, em 1675, envolto num esquecimento que perdurou até meados de 1842 quando um francês conhecedor de arte o "descobriu" e chamou a atenção da crítica para os trabalhos do artista. "A Rendeira", quadro cheio de luz e paz, foi adquirido, em 1870, pelo Museu do Louvre.

Conversando com os leitores

● Alisco Andrade Duarte — Curitiba (Paraná) — O Coliseu, o magnífico anfiteatro da velha Roma, foi construído pelos imperadores Vespasiano e Tito e não por Nero, como imagina. O

mesmos cantos já ecoavam nas suas arcadas...

● Marcos Magalhães Rubinger — Belo Horizonte — Com certeza o amigo é nosso recente leitor. Se assim não fôsse, have-



Coliseu, além de ter brilhado na era dos Césares como centro de prazer e holocausto, veio a tornar-se na Idade Média uma fortaleza e, posteriormente, uma fábrica de salitre. Só em 1740 foi considerado um monumento, em memória dos mártires que ali deixaram jorrar seu sangue. Depois de restaurado, sua arena ainda continha uma vegetação excepcional, com nada menos de 420 espécimes. Tal flora só foi extinta em 1874. O Coliseu, que podia conter 100.000 espectadores, apresenta, ainda hoje, suas três arcadas superpostas em diferentes ordens e seu quarto andar, guardado de janelas separadas por pilastras coríntias. Medindo 524 metros de circunferência, possui sua maior altura 157 metros e a menor 155 metros. Sua arena conta 85 metros por 53.

Este colosso milenar, sendo agora palco de novas emoções: iluminado por centenas de velas, né, os participantes do último Congresso Mariano de Roma, em fervorosa procissão, entoam seus cânticos sacros. Há milhares de anos, talvez relembre o velho anfiteatro, esses

ria de ter lido reportagens que publicamos, abordando assuntos semelhantes aqueles que sugeriu, como a astronomia, a paleontologia, a geologia, etc. Tais trabalhos, embora ventilando temas científicos, escritos num estilo ameno, sem aquela característica de relatório, recebem boa acolhida entre os leitores. Todavia, devemos esclarecê-lo: só publicamos aqueles que vêm convenientemente ilustrados.

● Tautiney — Pocos de Caldas (Minas) — Se «O milagre» é a sua primeira tentativa, não há motivo para desânimos. Notamos algumas indecisões, o que às vezes perturba a continuidade do enredo. Assim acontece no final do primeiro período. Também não compreendemos a troca de que, Carol, no início tão feliz, só pela demora do trem, sem um preâmbulo sequer, começa a narrar uma triste existência. Enfim, apesar disso, em certos trechos demonstra um poder narrativo leve e convincente. Não esmoreça, Tautiney; continue!

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor

CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tels.: 32-3090 e 32-2540

Enderço Telegráfico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA — A atriz Rosemary Clooney, que se tornou famosa nos Estados Unidos através da canção amênia "Venha à minha casa", da qual foram gravados mais de um milhão de discos. (Ver reportagem na 11ª página)

SINGRA



Cuidado com o cachorro

ROSE CHANDLER juntou as mãos e disse, fechando os olhos:

— Estou tão cansada! Poderia dormir um mês sem acordar nem por um minuto.

Jimmy Colton começou a examiná-la como nunca o havia feito. Reparou como as pálpebras de Rose tinham pregas e como dois vincos profundos desciam paralelamente das abas do nariz até perderem-se no queixo flácido.

— O teatro mata a gente. Todos os dias a mesma coisa, sem variar. E a corrida para mudar a roupa... E bota maquiagem, e tira maquiagem... E as companheiras... As odiosas companheiras...

Rose Chandler riu os dentes e apertou a mão de Jimmy quando disse:

— Oh! Jimmy, é preciso haver uma mudança. Eu não agüento mais!

Jimmy desviou o olhar. Parecia atento na leitura dos nomes de meia dúzia de livros enfileirados na prateleira. Era exatamente o que ele achava: precisava haver uma mudança. Naquela noite viera decidido a dizer a ela: «Rose, adeus».

— Elas precisam saber que vou me casar. Eu disse que sou noiva...

— Noiva? — Jimmy franziu a testa.

Rose inclinou-se para o rapaz e pediu:

— Oh, Jimmy, perdoe! Você compreende, eu precisava dizer alguma coisa assim... alguma coisa que valorizasse... Que me desse importância...

Jimmy não estava ofendido, porém admirado:

— Mas que bobagem, Rose! As meninas de lá não são tão puritanas assim! Você sabe que todas elas têm as suas complicações.

— Naturalmente que sei, Jimmy. Afinal, nós somos coristas. Só uma ou duas é casada... Mas... — Rose baixou os olhos e se fez tão miúda, tão sem proteção que Jimmy se enterneceu. — E' que... Você sabe, Jimmy; elas têm mocidade.

— E você então não tem mocidade? — Jimmy disse isso e ele próprio se admirou de como pôde dar uma entonação tão convincente.

— Não precisa ser amável, Jimmy. Nós sabemos que... E elas sabem disso tão bem quanto eu... quanto você... Elas vêem como vou cedendo terreno. Lembra-se do tempo em que eu era da primeira fila das coristas? Não, você não me conhecia ainda. Ah, Jimmy, você devia me ver. Todas tinham inveja de minhas pernas. Certa vez, uma «estrela» da revista me perguntou o que é que eu fazia para ter aquelas pernas, tão firmes e bonitas. Depois, você sabe, fui passando para trás. Fui para a segunda fila, até que passei para a quarta fila. Você sabia que na semana passada me puseram na quarta fila?

Jimmy ia responder, mas Rose não deu tempo.

— Pois me passaram para lá. Quando Mr. Fulton me mandou passar para trás, eu quase morri. Parecia que eu tinha formigamento nas solas dos pés e os joelhos batiam um no outro, tanto que eu tremia.

Rose levou o corpo para trás e reclinou a cabeça sobre o espaldar da poltrona.

— Parece incrível como pode haver gente tão ruim. Você sabe o que a Dolly McGinni me disse? «Se você for promovida mais uma vez, Rose, você passará a dançar atrás do cenário».

Jimmy se compadeceu de Rose e falou, só para consolá-la:

— Dolly não é aquela morena de olhos verdes? Pequena feia, aquela!

— Feia? — Rose não estava tão convencida que Dolly McGinni fosse feia.

— Isto é, a cara passa, mas o corpo... Tão esquisito...

— Você acha, Jimmy? — Rose gostaria de crer na sinceridade das palavras de Jimmy. — Todos elogiam o corpo de Dolly...

— Ora, elogiam... Elogiam só para ela não ficar triste. Você sabe, Rose, só nós, os homens, é que podemos fulgar o corpo de uma pequena.

O argumento parecia forte. Em verdade, sempre tinha em mente que os homens não caem pela perfeição — a perfeição é para os artistas. Cada um tem lá a sua queda. Se as gordas pudessem se convencer disso, muitas pa-

rariam com os regimens para emagrecer.

— Não é importância a elas, meu bem. Você sabe que você é bem interessante!

«Interessante»? Que estranha linguagem para um amante!

— Jimmy, você gosta de mim?

— Rose gostaria de perguntar: «Jimmy, você está apaixonado por mim?» Mas Rose Chandler bem sabia que ele estava longe de estar apaixonado por ela.

— Bobinha, bobinha... — E sem pausa: — Aborrecimentos acontecem em qualquer trabalho. Ninguém está livre disso.

— Mas aquelas pequenas me odeiam, Jimmy, não sei por quê! Quer ver o que houve hoje? Você sabe, o número da «Marselhesa»... Sabe que a gente fica em fila quando entra a June York montada naquele cavalo

Rose estava vivamente exaltada. Sabia que não devia contar isso a Jimmy nem a ninguém, especialmente a Jimmy, porém estava nervosa demais para se controlar.

Levantou-se e começou a dar uma passada, indo e vindo num curto trajeto.

— E' uma «cachorra»! — disse Jimmy revoltado. — Se ela fosse homem eu ia quebrar-lhe a cara!

— Você não acha mesmo que é uma bandida, Jimmy? Fazendo tal apreciação a meu respeito junto a Mr. Fulton que vem me passando, tempos em tempos, cada vez mais para trás! Ela quer minha ruína! Quer que eu perca o emprego. Vou viver de quê? O dia que Mr. Fulton me mandar embora, estou perdida. Em Nova York



Rose começou a encashear, com os dedos hábeis, os cabelos do rapaz

AS AGRURAS DE ROSE CHANDLER

Conto de MOYSES DUEK

de papelão. Aquê número, sem mais nada, já dá para me irritar porque (aliás, uma falta de inteligência!) o cavalo corre sobre rodinha de ferro enquanto que deviam ser rodas com pneumático, você não acha? Pois quando o tal cavalo começa a atravessar o palco eu já vou ficando irritada com aquele barulho que entra em luta com a música. Quando June York vai acabando de atravessar o palco, o ventilador enorme que existe na outra extremidade ainda é capaz de fazer esvoacar as gazes do traje dela. Já tem acontecido que os pedaços de gaze ficam esvoacando em cima do meu rosto. E sabe você, Jimmy, o que sucede? Uma baita gargalhada! June York fica furiosa porque, diz ela, «estraga o épico da cena». Uma cretina, é o que é. Essa noite, ela fez um barulho danado. Chamou Mr. Fulton e disse com o dedo apontando para mim: «Essa serigaita tem a petulância de querer estragar o meu número! Ela precisa ser cortada, imediatamente! Que audácia! Saiba, Mr. Fulton, que ela vem metendo a cara dentro dos meus panejamentos para conseguir efeito cômico! Ela precisa saber que, mostrando a cara estúpida que tem, arranca muito mais gargalhadas!»

— Você tem feito de propósito, Rose?

— Juro que não! Mas na hora eu fiquei tão danada que não conseguia dizer uma palavra em minha defeza. «Veja, uma pateta dessas! Com pretensão de roubar o meu quadro! Claro que só podia ser cômico! Nessa idade devia de ficar em casa fritando batatas para os netos que vão à escola!»

há tantas coristas jovens à procura de emprego!

— E o que disse o Fulton?

— Mr. Fulton? Você sabe, ela é «estrela», eu sou corista. Mr. Fulton precisa é dela, não de mim. Passou o braço pelos ombros dela e foram caminhando. Mas, quando eu já ia saindo, ele me viu e me chamou. E disse: «Miss Chandler, fique tranqüila; está tudo bem». Eu bem sei o que significa: ele quer que se mantenha o efeito cômico. Você sabe, Jimmy, o público está acima de tudo num espetáculo, acima até mesmo da «estrela».

Jimmy Colton estava sem comentários a fazer. Mostrava-se abatido com as histórias de Rose.

— No vestiário, as pequenas começaram: «Mamãe, acho que você perdeu o emprego!». «Que peso, hein, Mamãe? perseguida pela «estrela»? Pode estar de olho em outro emprego!». «Delesta de teatro, Mamãe; vau-deville já acabou!»

— Elas chamam você de «Mamãe»?

— Chamam, Jimmy. Não é uma maldade?

Jimmy sentia muita pena de Rose Chandler, mas o seu amor-próprio reclamava: afinal, que espécie de amante foi arranjar? Chamavam-na de «Mamãe»... Não, precisava ser corajoso e dizer o que estava decidido a dizer essa noite. Afinal, Rose devia compreender que aquela situação não poderia perdurar. Ele tinha sido aumentado três vezes naquele ano. E Miss Hardwick, a secretária do Diretor aquela moça tão distinta, de tão boa família de Connecticut, bem mostrara seu interesse por ele. Na noite anterior che-

garam até a planejar o casamento na próxima primavera. E Jimmy vinha decidido a contar tudo a Rose quando... Ora, pipocas, afinal cada um tem o seu destino! Rose não poderia esperar que ele ficasse com ela a vida toda. Ia ser agora como poderia ter sido um ano depois ou mesmo um ano antes.

— Você precisa reagir — disse Jimmy procurando mostrarse esquivo, como um conselheiro impessoal.

— E' o que eu faço, querido! Procuro fazer crer que não sou tão velha assim, que não sou tão sem interesse... — Rose sorriu para ele, no seu sorriso pardo de dentes amarelos. — Vê esse anel? — disse Rose estendendo a mão onde havia um anel com um pequenino brilhante, pelo qual, há dois, anos ela vinha pagando as prestações. — Pois eu disse a elas que você é que me deu de presente...

— Eu?

— Presente de... de noivado...

— Você disse isso, Rose?... Eu precisava dizer. Sei que nenhuma acreditou, mas eu precisava dizer alguma coisa. Elas, que são elas, não conseguem noivo, como é que eu?... Uma ruga funda dividiu a testa de Jimmy Colton em dois planos.

— E, Jimmy, eu disse mais: que vamos nos casar dentro em breve. Disse que você...

Eu descrevi você, Jimmy, tal e qual você é: jovem e belo, generoso e bom, bom e bom...

Rose afundou o nariz entre as mãos em concha e começou a chorar.

Nada afligia tanto Jimmy quanto o choro de mulher.

— Oh, Rose, pelo amor de Deus, não faça uma cena!

— Sou tão sozinha, Jimmy! Tão sozinha!

O rapaz levantou-se e passou um braço em torno do pescoço de Rose.

— Você é sozinha! Ora, essa é boa! Afinal, a gente nasce sozinho... A gente morre sozinho. Seus companheiros são seus braços, suas pernas, seus olhos, suas orelhas...

Rose abanava a cabeça, sem conter o soluço.

— E você tem sua carreira, Rose.

— Carreira! Carreira! — E levantou a cabeça mostrando o rosto terrivelmente abatido, manchado da tinta azul que usava nas pálpebras, da tinta preta que usava nas pestanas e do batão que alongou-lhe a boca com uma ponta até junto à orelha. — Carreira! Bela carreira! Você não ouviu o que a Dolly McGinni disse? Que na próxima vez vou dançar atrás do cenário! Belo lugar para uma dançarina! Atrás do cenário! Espetáculo exclusivo para os maquinistas! Elas recebem o aplauso enquanto eu escuto.

Jimmy começou a alisar os cabelos pintados de Rose.

— Jimmy, eu vou lhe pedir um favor: você precisa aparecer na porta dos bastidores. Elas precisam ver você.

Jimmy estava transtornado. Sentia enorme pena de Rose. Tão boa e tão desesperançada amiga durante anos!

Quando elas disseram que não acreditavam que eu tivesse um... um noivo jovem e bonito, Mary Pindleton disse que eu ia pedir ao meu filho para ir me buscar uma noite, só para fazer figura junto delas. Alá Peggy Daniels disse, com aquele ar debochado: «Imaginem se alguma de nós já tivérmos tido uma noite divertida com o filho dela! Que vexame, hein Mamãe!» Você vê, Jimmy, vê como são elas? Acho que não é mesmo ódio: usam-me para mostrarem-se umas às outras como podem ser cruéis e baixas.

— Não truco você por todas elas juntas — disse Jimmy com sinceridade.

Rose bem sabia que Jimmy era uma pérola. Nunca soube de nenhum rapaz como Jimmy Colton. E ela não podia compreender como poderia ele ser tão bom apesar de tão jovem.

— Ah, Jimmy, só me falta que você goste mesmo de mim. Isso seria pedir demais, eu sei!

— Segurou a mão dele. Passou a ponta do dedo pela pele do rapaz e disse: — Você é uma prenda! Bom demais para qualquer mulher! Só quero que você me deixe gostar de você... me permita dedicar-me a você, como verdadeira amante e como... você sabe, mãe também...

Jimmy sentia-se cansado. Re-

Continua na pág. 15

O CONJUNTO MAIS MODERNO DE TRANSPORTES MARÍTIMOS E AÉREOS.

DISTINÇÃO - MÁXIMO CONFORTO - RAPIDEZ.



COM OS FAMOSOS

n/m «Giulio Cesare»

n/m «Augustus»

l/n «Conte Grande»

Aerolinee Italiane

Internazionali com os

famosos SUPER DC-6-B



Agente geral ITALMAR S/A

Av. Rio Branco 52

Tel. 43-8860

SÃO PAULO

Rua Pedro Americo 52

Tel. 34-2020

SANTOS

Pç. da Republica 52

Tel. 2-8026

End. Tel. «ITALMARE»

PRECISA GANHAR DINHEIRO?

Compre e revenda. Pijamas 110,00, cuecas 180,00 a dúzia, camisa branca 90,00, bluzões a 65,00, tropical brilhante 280,00 o corte para terno, calças americanas 75,00, calças de tropicais 110,00, calças de cambrala 220,00, calça coringa legítima 90,00, bluzões de imitação de nylon 95,00, de puro linho 280,00, meias a 120,00 a dúzia c/embalagem de luxo para ser revendida a 15,00 o par, camisa de motorista 85,00, e mais uma infinidade de artigos para revendedores. GAULIER - Rua da Alfândega, 333 - sobrado. Tel. 43-7241. Rio de Janeiro. Envia-se pelo REEMBOLSO POSTAL, qualquer quantidade.

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO «FATOS SOBRE A SURDEZ»

NOME _____

ENDEREÇO _____

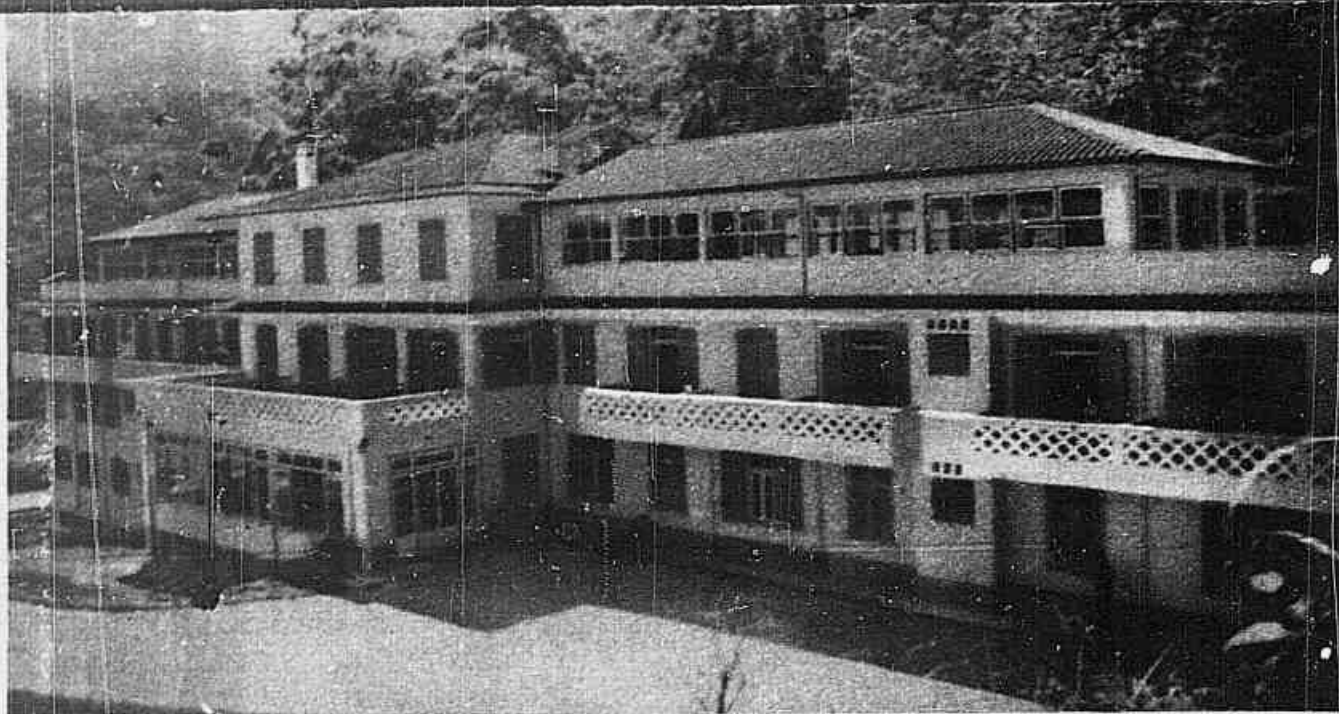
CIDADE _____

ESTADO _____

ATENDAMOS A DOMICILIO

Centro **TELEX** SA

AV. RIO BRANCO, 138 - 13 - RIO DE JANEIRO
RUA 24 DE MAIO, 250 - 12 - SÃO PAULO



A «Clínica de Repouso S. Vicente», na Gávea, plantada entre o Sol, a montanha e a floresta



Desta mesa de trabalho, o professor Genival Londres, com a serena confiança no seu poder científico, dá aos corações cansados, novas pulsações

O Brasil figurando em 2º lugar no Congresso Cardiológico Internacional

Reportagem de RAQUEL DE SOARES

GRAÇAS à iniciativa particular de clínicas especializadas, onde instalações grandiosas, com instrumentos completos de pesquisas e onde todo o progresso científico aparece com precisão e eficiência, pôde o Brasil se classificar em segundo lugar, depois da Venezuela, no último Congresso Cardiológico Internacional, realizado em Washington.

Soubemos que o idealizador e o pioneiro de clínicas cardiológicas, no Brasil, foi o professor Genival Londres. E, de fato. Levando longe o sentido científico de sua especialidade e observando que doentes pobres, em estado grave, assistidos em hospitais gratuitos, mesmo sem o imprescindível conforto, apresentavam melhor resultado do que aqueles tratados em seus domicílios — resolveu, com um punhado de médicos jovens e auxiliado pelo Dr. Aluizio Marques, criar a «Clínica São Vicente», cujos flagrantíssimos ilustram esta página.

Não há quem, ao visitá-la, não se sinta tocado pela magia do seu clima, pela placidez maravilhosa de sua paisagem e pela grandeza da inteligência de quem, sem ajuda do governo, sem medir lutas e trabalho, conseguiu oferecer ao Brasil a Ca-

sa de repouso São Vicente, que é hoje a maior da América do Sul.

O professor Genival Londres, pela sua notável capacidade de alcances científicos e nível de investigações modernas e rápidas, promete-nos o máximo de recuperações, num futuro de vida sadia, alegre e feliz. O Brasil contraiu uma grande dívida para com o professor Londres, e esperamos, saberá resgatá-la.



D. Francis Seiffert — enfermeira-chefe (Ana Nery) — passa em revista as recomendações médicas



Com este bondoso sorriso e uns lindos olhos verdes, D. Maria Diva Guimarães — Diretora-Chefe — comanda



O Dr. Geraldo de Noreña Andrade — nos seus domínios de pesquisas, revela as chapas sem revelar os segredos...

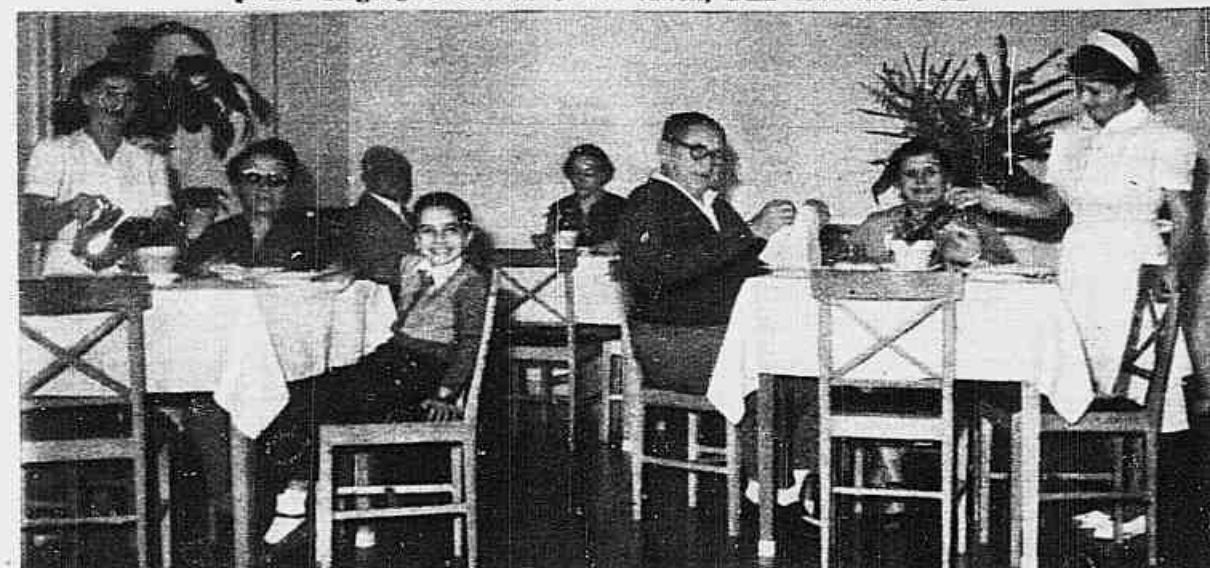


A srta. Nancy Ank — estabelece, com um sorriso amável, o contato do telefone com o cliente...



Uma linda senhora se distrai com o seu tricô, enquanto o Vovô se preocupa muito por não estar de gravata...

Pessoas vindas de todos os Estados, desde a Paraíba ao Rio Grande do Sul — são hóspedes alegres e tomam o seu lunch, num ambiente feliz



PARA OS CABELOS BRANCOS TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável o

LAPIS CAPILAR FLEURY

Lave o seu cabelo com o
SABONETE SNOWLOX

Preços: Tintura Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 45,00

Lápis e Sabonete
Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 40,00

A venda em toda a parte e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.

Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado - Rio
Solicitem o folheto

«A ARTE DE PINTAR CABELOS»
Distribuído gratuitamente

MODAS "TOUTEMODE" CORTE, ALTA COSTURA E CHAPEUS

Faca um curso por correspondência, com diplomas de modista ou professora, pelo Inigualável Método «TOUTEMODE», ou adquire o Método com 528 figuras coloridas e de ensino fácil e SEM MESTRE, ao preço de Cr\$ 250,00, e o esquadro com curvas, que facilita o trabalho, Cr\$ 65,00.

Enviamos pelo Reembolso Postal, com porte a pagar.

Informações e pedidos ao autor, prof. J. Dias Portugal

Av. 13 de Maio, 13 — 16º andar — Fone: 22-6835 — Rio

Ocupa na Rádio Tamoio todas as quintas-feiras às 14,30, o

Prof. J. Dias Portugal

Bom Para Todos!...
CESSATOSSE
Combate a bronquite e as tosse rebeldes. Contendo **TYRENOI** e **CODETILINA**, expectorantes e balsâmicos das vias respiratórias, proporciona um sono tranquilo e reparador. Pedidos para a Caixa Postal 2245 — Rio.

DECALCOMANIAS
Enfeites para Banheiros, Russas, Roupas de Crianças, Panos de Cozinha, Guardanapos, etc. (Passar com ferro). Letras para marcar roupa. **VENDEMOS A VAREJO** — Rio e interior. Marcas para Fábricas de Tecidos e Meias — Ferro, Madeira, etc.

DECALCOMANIA AMERICANA LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 22.º - RIO
TELEFONE 23-0076
Remeta pelo Correio ou Banco: Cr\$ 50,00 para um mostruário completo de todos os modelos, ou

Cr\$ 10,00 Custo de um envelope com letras ou figuras. (diga a letra que quer)
Cr\$ 100,00 Mostruário e 5 envelopes sortidos. Recebendo a mercadoria, e não querendo ficar, devolva que restituimos a importância respectiva. Ganhe dinheiro em sua Cidade!!!

«PEÇA AMOSTRA GRATIS»

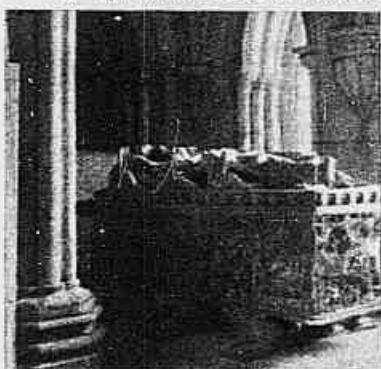
Remetemos pelo Reembolso



O Palace Hotel do Bussaco, construído em puro estilo manuelino

Coimbra e a Universidade fundada por D. Diniz

A QUINTA DAS LÁGRIMAS E A FONTE DOS AMORES



O túmulo de D. Inês de Castro, que, depois de morta, foi rainha

Por ocasião da recente visita, ao Brasil, da Missão Cultural Portuguesa, chefiada pelo Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra, Dr. José Carlos Martins Moreira, achamos oportuno e interessante reproduzir nestas páginas um trecho de capítulo do novo livro da nossa colaboradora Carlota Cardoso de Oliveira: «Jornadas Diplomáticas, e Outras».

«... Coimbra, cidade universitária por excelência, antigamente Capital de Portugal, com aspecto sul generoso.

Situada em anfiteatro nas margens do Mondego, é pátria de poetas e sonhadores, e pertence aos estudantes que circulam pela cidade de cabeça descoberta, e enrolados nas grandes capas negras, que, num rasgo de galanteio estendem no chão para pisarmos...

Domina a cidade a Universidade, com seu sino simbólico, o «cabra» como o chamam os alegres rapazes. Teve por aluno Camões, e foi fundada por D. Diniz.

Contém salas monumentais, entre as quais a dos Capelos, destinada à leitura de teses, e cerimônias de Colação de grau, e a Biblioteca composta de 3 salas comunicando, e contendo 32.000 volumes e 900 manuscritos, entre os quais uma Bíblia hebraica do Século XIII cujos caracteres e desenhos apenas são perceptíveis à lente.

Para conhecer a suave doçura

do fado, é preciso ouvi-lo em Coimbra, cantado pelos estudantes aos ternos harpejos das guitarras, altas horas da noite, debaixo das nossas janelas, e aí de quem as abrir então, que os ofenderá mortalmente!

Merece também uma visita o Convento de Santa Clara, onde se encontra o corpo, intacto, da Rainha Dona Isabel, a suave Santa do milagre das Rosas, em túmulo de prata cinzelada, exposto ao público anualmente de 8 a 13 do mês de julho.

Vimos, diante do Convento a grossa corrente de ferro cujo toque permitia, antigamente, o pedrão dos condenados.

El-rei, D. Diniz, espóso da Rainha Santa, repousa no Mosteiro de Odivellas, na Extremadura, por ele, prítivamente, fundado em 1225.

Cerca do Convento de Santa Clara vemos a poética Quinta das Lágrimas, com suas alamedas sombreadas, num ambiente cheio de melancolia, que nos traz recordações da trágica história dos amores de D. Pedro e Dona Inês.

Debaixo de um cedro secular, está a Fonte dos Amores, teatro dos trágicos sucessos, da qual corre a água fresca sobre uma pedra manchada de vermelho, que, diz a lenda, ser o sangue da vítima.

Ao lado da fonte lemos, emocionados, as poéticas estrofes de Camões cantando o célebre crime mandado praticar, em 1355, por D. Afonso IV e seus nobres. «Vede que fresca fonte rega as flores,

Que lágrimas são água, e o nome, amores».

No místico horto, o Penedo das Saudades, nas cercanias, vinha Inês de Castro chorar as saudades do seu bem amado...

Encontram-se em Alcobaça, na Sala dos Túmulos, os maravilhosos sepulcros de D. Pedro e Dona Inês, um bem defronte ao outro, pés contra pés, para que no dia do Juízo Final se defrontem.

Bussaco, ao norte de Coimbra, com suas imensas árvores de enorme grossura, e bosque bellissimo, de 5 quilômetros de extensão, é um sítio ideal para meditação e descanso.

O Palace Hotel do Bussaco,

Continua na pág. 15



Um cartão-postal com o estudante e a Tricana de Coimbra



A imagem da Rainha Santa Isabel, existente no convento de Santa Clara, em Coimbra



Vista de Coimbra: um trecho da cidade à margem do rio Mondego



Edifício central da Universidade de Coimbra, vendo-se à esquerda a torre com o célebre sino - Cabra - que chama às aulas os alunos

AO DESPERTAR "ENO" Sal de Fructa



ANTI-CÁRIE XAVIER

A BASE DE CÁLCIO E FLUOR

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo.

O desinfetante de maior consumo no Brasil

CRUZWALDINA

com mais de 40 anos de reputação firmada



GINÁSIO EM 11 MÊSES (MADUREZA)

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

PARA MAIOR ESCLARECIMENTO, PREENCHA O COUPON ABAIXO

INSTITUTO DE CULTURA TÉCNICA E GINÁSIO

CAIXA POSTAL, 6583 - SÃO PAULO

NOME

RUA

BAIRRO

CIDADE

C. POSTAL

ESTADO

(Mande Cr\$ 2,00 em selos para as despesas) - S. I.

SOFRE DE ASMA?

TOSSES, FIGARROS SANGUÍNEOS, BRONQUITE E COQUELUCHE

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-humano, produzindo ansias e rupturas de vasos capilares, evite chegar a fases extremas tomando algumas doses do REMÉDIO DO DR. REYNGATE, as gotas que dão alívio imediato nas tosse e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO DO DR. REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque os mucus são dissolvidos. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO DO DR. REYNGATE a sua salvação. Nas farmácias e drogarias. Pelo Reembolso Aéreo Cr\$ 44,00. Caixa Postal 6, Meyer, Rio.



FOTOGRAFIA

CURSO PRÁTICO POR CORRESPONDÊNCIA

PREPARE-SE

PARA UMA CARREIRA

BRILHANTE E LUCRATIVA

GANHE DINHEIRO!

GRÁTIS

Não perca tempo envie-nos hoje mesmo o cupão ao lado

Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, conheça verdadeiramente os segredos da ARTE FOTOGRÁFICA. Durante os estudos V. S. receberá GRATUITAMENTE, uma MÁQUINA FOTOGRÁFICA ultra-moderna, um completo LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO para V. S. trabalhar. No final dos estudos ganhará ARTÍSTICO DIPLOMA como comprovante de sua habilidade profissional.

INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL

CAIXA POSTAL N. 760 - S. PAULO

Sr. Diretor

Peço enviar-me informações completas sobre seu Curso de FOTOGRAFIA por correspondência.

Nome

Endereço

Cidade

Estado



Os operários, encarregados da abertura das covas, preparam-se para abrir mais uma. Possivelmente novas descobertas se darão



Uma antiga vasilha é trazida à luz, após séculos de repouso. Conserva ainda suas preciosas formas e, o que é incrível, parece moderna

SPINA - a cidade ETRUSCA DOMINADA PELO MAR

N A região do delta do rio Pô, que se parte entre as províncias de Ferrara, Rovigo e Veneza, na Itália, afir-

ma-se que existia, na época dos etruscos, uma cidade com numerosos habitantes, da qual se conhece apenas o nome: Spina. No-

tícias sobre a remota existência desta cidade, eram sempre envolvidas em mistérios, semelhantes àqueles propalados em torno do continente Atlântida. Seu enigma é apaixonante e, se chegar a se deslindar, muitas dúvidas sobre a civilização etrusca desaparecerão, eliminando-se, assim, grave lacuna na história das civilizações primitivas da Itália.

Alguns arqueólogos italianos afirmam que o mistério vai ser esclarecido. Na região do delta, precisamente no Valle Pega, recentemente dessecado das águas do mar para obras de pesquisas, foram descobertas muitas catacumbas que remontam ao V século antes de Cristo, dispostas em três filas, exatamente como uma cidade de mortos.

Nas proximidades desta necrópole espera-se descobrir vestígios de Spina, outrora destruída pelo mar. A escavação do cemitério de Valle Pega, começou há alguns anos, todavia, somente agora tem sido continuada com afin, isto porque bandos de ladrões arqueológicos, em numerosas ocasiões, devastaram mais de duzentas covas, transportando tudo que havia em seu interior. Como se pode imaginar, eram objetos de excepcional valor para a arqueologia. Para evitar que se repitam estes saques, ficou estabelecido que serão exploradas todas as covas e seus objetos serão doados aos museus.

Nas covas até agora trabalhadas, foram encontrados utensílios que os antigos costumavam enterrar ao lado dos defuntos: ânforas, vasilhas das mais diferentes formas e até mesmo brinquedos de crianças. Foram trazidos também à superfície os esqueletos dos antigos habitantes da região.



O diretor do Museu de Spina, cuja sede está instalada em Ferrara para acolher os objetos encontrados nas escavações, exhibe uma das mais recentes preciosidades



Um dos estilos de vasos encontrados



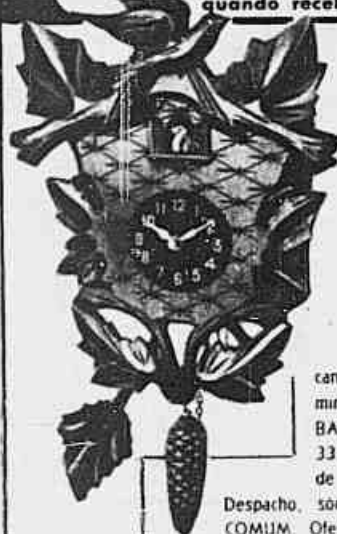
Esta panela de barro, poderia muito bem passar como obra atual

Um dos homens já sentiu a presença de novas antiguidades. Com elas, por seu estilo, julgarão o grau de andiantamento alcançado pela desaparecida cidade

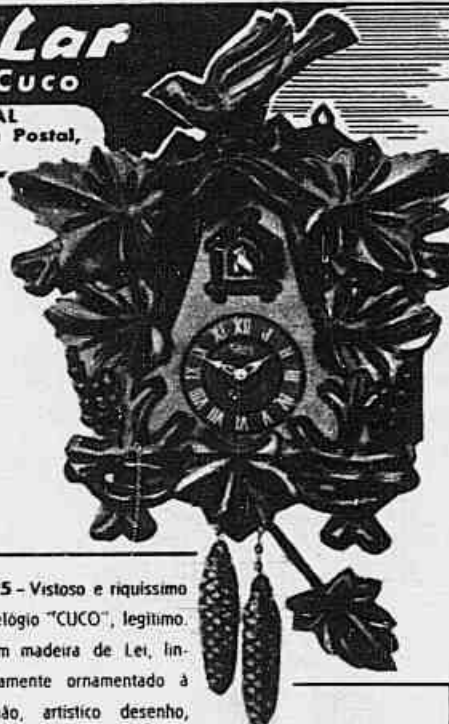


Felicidade no seu Lar com o legítimo Relógio Cuco

DESPACHO PELO REEMBOLSO POSTAL Não mande dinheiro! Pague na sua Agência Postal, quando receber a encomenda



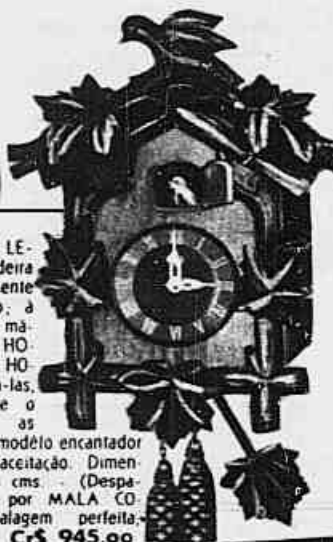
83 - Lindo relógio "CUCO", em madeira de Lei, ricamente ornamentado, boa máquina, trabalhando com peso, conta de 15 em 15 minutos (UMA SÓ BATIDA) Dimensão - 33 x 26 cms. Modelo de grande procura. Despacho, somente por MALA COMUM. Oferta de propaganda Cr\$ 648,00



95 - Vistoso e riquíssimo relógio "CUCO", legítimo, em madeira de Lei, lindamente ornamentado à mão, artístico desenho, excelente máquina, "batendo horas e meias horas", ao anunciar-las, o CUCO abre o bico e acena as azinhas. Dimensão - 49 x 41 cms. Modelo extremamente original Despacho MALA COMUM. Cr\$ 1.380,00



84 - LEGÍTIMO RELÓGIO "CUCO", madeira de Lei, ornamentação rústica trabalhada à mão, excelente máquina, batendo horas e meias horas ao anunciar as horas, a "CUCO" surge à janelinha, abrindo o bico e movimentando as azinhas Dimensão - 38 x 30 cms. (DESPACHO, SOMENTE POR MALA COMUM) - Embalagem perfeita Modelo verdadeiramente original Cr\$ 1.150,00



88 - "CUCO" LEGÍTIMO! Madeira de Lei, ricamente ornamentado, à mão, excelente máquina, batendo HORAS e MEIAS HORAS, ao cantar-las, o CUCO, abre o bico e acena as azinhas. Esse modelo encantador é de grande aceitação. Dimensão - 32 x 24 cms. (Despacho, somente por MALA COMUM). Embalagem perfeita, oferta especial Cr\$ 945,00

CUPOM

A SOL HERMES LTDA RIO DE JANEIRO - CAIXA POSTAL 3411

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ EST _____
ARTIGO _____

HERMES LTDA

R. MÉXICO, 31-12.º
CAIXA POSTAL 3411
RIO DE JANEIRO

ATENDE-SE TAMBÉM AO BALCÃO
ENTREGA AO DOMICÍLIO NO DISTRITO FED. - TEL. 42-5831

PEÇA O CATALOGO COLORIDO DE RELÓGIOS - BIJOUTERIAS - JOIAS - OBJETOS P. PRESENTES



EQUILIBRIO
General Canrobert Pereira da Costa



INTEGRIDADE
Prof. Aramis Athayde



AUSTERIDADE
Brigadeiro Eduardo Gomes



TACTO
Embaixador Raul Fernandes



BOM SENSO
Coronel Napoleão Alencastro Guimarães



DESCORTINO
Professor Candido Motta Filho



RETIDÃO
Desembargador Seabra Fagundes



RENOME
Dr. Eugênio Gudim



PATRIOTISMO
General Henrique Teixeira Lott



DEVER
Almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle

UMA tarde, com sua habitual preocupação de prestigiar o Congresso, o então Vice-Presidente da República, João Café Filho, chamou-me e disse cordalmente: «escreva sobre o Senado, na SINGRA...»

Lisonjeado pelo interesse de S. Exa., prometi que o atenderia e, assim, sem fugir ao feitiço de meus trabalhos habituais, me dediquei em seus elogios e comentários em suas críticas, pelo menos quanto à forma, escrevi uma reportagem intitulada «Seu Julinho vale...» muito oportuna para a época e discretamente útil à Câmara Alta, sem os exagerados encômios que, além de inúteis, desagradam ao leitor.

Tempos depois, noutro trabalho, também sobre o Senado e com o título: «A tirania das massas», critiquei, com veemência, o remédio preconizado pelo atual Presidente da República para sanar as possíveis futuras deficiências da Câmara que presidia, remédio esse referido no discurso de encerramento das atividades legislativas, em 1953. Tal crítica, feita num plano elevado, sem embargo de meu res-

EXPERIÊNCIA
Dr. Lucas Lopes



REALIZAÇÃO
Dr. José da Costa Pôrto



A Posição Das Velas...

"IT'S THE SET OF THE SAILS AND NOT THE GALES, THAT BIDS THEM WHERE TO GO."

Reportagem de ARY KERNER

pelto pelo superior hierárquico, deu-me a grata oportunidade de vê-lo confirmar o seu espírito compreensivo e democrático, capaz de aceitar uma opinião discordante, mesmo de um subordinado.

Talvez demasiado sóbrio nos meus aplausos como cidadão, jornalista ou funcionário, assim permaneci até o dia memorável em que, perante o Senado repleto de seus representantes, revelou o Vice-Presidente da República a sua desprendida proposta da renúncia de ambos, ao Presidente Getúlio Vargas, para salvar o país, entre outras coisas, de uma bem possível guerra civil.

Nessa tarde, confessando a S. Exa., em seu gabinete, a minha sincera emoção, abracei-o com afeto e entusiasmo, afirmando-

ENERGIA
General Juarez Távora



TRADIÇÃO
Dr. José Monteiro de Castro



— (DE UM POEMA INGLÊS)
(Especial para SINGRA)

lhe a minha total solidariedade, no instante em que estava disposto a voltar a ser um simples cidadão como eu...

Mas, assim não quis o destino, tampouco a habitual superioridade e patriotismo das Classes Armadas Brasileiras. E, quando no dia do Compromisso Presidencial, perante o Congresso, cedi minha caneta, a pedido do Secretário da Presidência do Senado, Dr. Isaac Brown, para que, com ela, o Presidente da Repu-

LEGITIMIDADE

blica assinasse o respectivo termo, vi nisso um honroso prêmio àquele que, há mais de um ano, tendo escrito em SINGRA uma reportagem intitulada «DIVIDIR PARA REINAR, «SLOGAN» FALIDO!» verificava, mais uma vez, o acerto de sua confiança na tradicional dignidade das Classes Armadas, que, respondendo pela conduta, à minha pergunta em SINGRA: «Quem garantirá as garantias?» salientaram o admirável simbolismo do poema inglês citado acima, aplicável à POSIÇÃO dos militares em face dos acontecimentos de agosto, ou seja:

«O que determina a direção não é o vento,
Mas a POSIÇÃO das velas...»

Presidente João Café Filho



PARAGON
GRAND-PRIX
O RELOGIO QUE HONRA A SUICA E O SEU POSSUIDOR



21 RUBIS

DISTRIBUIDOR
A. FERREI & CIA. LTDA
RIO

PANSEXOL (DRAGEAS)

É um tônico estimulante que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregesilo.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

A Prisão de Ventre

ENVENENA O SANGUE, ANIQUILA A SAÚDE E ENTORPECE MILHÕES DE BRASILEIROS

Talvez a moléstia mais comum ao gênero humano, notadamente no Brasil, seja uma ação intestinal imperfeita. Em cada família três ou mais pessoas padecem deste mal. Há muita gente que sofre de prisão de ventre desde a infância até o fim da vida. Para se ter boa saúde é necessário intestinos limpos. Ventre-San, laxante ideal, deve ser o medicamento da sua casa. Espalhado no Brasil inteiro a sua ação é segura, normalizadora e suave. Independente de regular os intestinos cronologicamente, evita os enjôos na gravidez, estimula a função digestiva, do fígado e rins. Não dá cólicas nem vicia o organismo. Ventre-San é um produto antigo e é aconselhado por grande número dos nossos médicos. Nas boas casas do gênero. Pelo Rembolsão Aéreo, Cr\$ 50,00; simples Cr\$ 25,00. C. Postal 6, Meyer, Rio.

A juventude e a mocidade merecem dos homens esclarecidos atenção e interesses maiores. Os governos deveriam dispensar-lhes todo o apoio, principalmente no que se relaciona com sua educação, porque representam as gerações do futuro, levando para o porvir o reflexo de nossa mentalidade atual. Sua educação e o desenvolvimento do seu espírito pela cultura, que amolda os caracteres, levanta a moral e faz do homem um ser compreensivo e apto a viver entre os seus iguais, com harmonia e compreensão, tão escassas nos dias turbulentos que correm, deveriam ser o leme, o farol a conduzi-los pelo árduo caminho da vida. A mulher, no lar, cabem responsabilidades no que se refere à educação da criança durante os primeiros anos de sua existência. Napoleão, o grande general, disse: "as mães é que educam os filhos", portanto, elas devem ser, também, educadas para poder desempenhar a espinhosa, porém, gloriosa tarefa de educadoras. É necessário que as mulheres recebam do berço os ensina-

mentos que trão, mais tarde, transmitir aos filhos. Felizmente, com sua intuição ou sexto sentido, como querem alguns, as mães, corações repletos de ternura e amor, procuram, dentro de suas possibilidades, conduzir os filhos, aurora da vida, esperança do mundo, para um futuro melhor. A juventude e a mocidade, mereceram e merecem dos poetas e escritores páginas maravilhosas e nós, despretenciosos cronistas de moda, nos moldes de nossas possibilidades, também voltamos a atenção para os que vivem nessas quadras risonhas da vida, trazendo-lhes os modelos que lhes ficam bem, realçam sua graça e beleza naturais, impossíveis de serem suplantadas pelos atavios que os costureiros inventam, não raro para martírio e para satisfação dos caprichos femininos. Por isso mesmo a moda infantil e a juvenil trazem suas características próprias. Antigamente, é bem possível que a gentil leitora saiba, a moda era exatamente igual, tanto para adultos como para crianças. Atualmente, a infância, a adoles-

cência e a mocidade, possuem desenhistas especializados que, no silêncio dos seus ateliers criam modelinhos originais que libertam os movimentos, facilitando-lhes viver a sua própria vida, exercitando-se nos folguedos necessários ao desenvolvimento do seu físico e da sua inteligência. Trazemos hoje, à juventude e à mocidade brasileiras, modelos especialmente criados por Eugen, com as últimas tendências da moda infanto-juvenil, que se caracteriza pelas cores vivas, alegres e festivas, pelos tecidos leves, vaporosos e laváveis como o organdi, a lãise, o escossês, a lonita, a cassa, e outros. Para enfeitar esses modelinhos há uma infinidade de idéias e criações que facilitam às mães cuidadosas organizar o mais gracioso e original guarda-roupa para suas filhas, destacando-se: fitas, rendas, badinhos, pregueados, plissados, aplicações de fazendas estampadas sobre tecido de cor unida, motivos esses que, bem escolhidos, realçam de maneira notável o bom gosto e a elegância dos vestidos infantis.

O perfume de grande classe



EXTRATO LOÇÃO

EMBRUJO DE SEVILLA

ÁGUA DE COLÔNIA



MYRURGIA

MODA E ELEGÂNCIA



1 - Gracioso modelo em algodão, saia godê, tiras franzidas sobre os ombros e na saia. 2 - Em linho ou lonita em tons degradê (azul forte e azul claro) gola e punhos em piquê branco, gravata no tom da saia. 3 - Em linho com adorno (gola e gravata) em pois, saia com bolsos sobre os quadris. 4 - Fustão amarelo e fita azul claro, ficam bem na confecção deste modelinho. 5 - O escossês presta maravilhosamente para este modelinho de saia franzida, blusa simples, mangas cavadas, gola e laço em piquê ou organdi. Bolero à parte. 6 - Em faille adornado com laise, eis nossa sugestão para meninas entre 7 e 12 anos. 7 - Interessante vestido em cor unida com escossês, entremeio de bordado e fita de veludo. 8 - Este vestido fica bonito feito em cassa com pois. Saia franzida, barrada e gola farol em fustão. 9 - Algodão, laise e organdi para a confecção deste modelinho para meninas entre 6 e 12 anos. 10 - É bonito e pode ser usado sobre outro vestido este modelo indispensável num guarda-roupa infantil.

Exporte e alla costura a preços fixos e acessórios
Êtyle MODAS
 AV. COPACABANA, 960-A Em frente ao Edif. do CINE ROXY

BLUSAS

• Lastecadas •



O complemento indispensável para o traje de verão. Em fina popeline, nas cores:

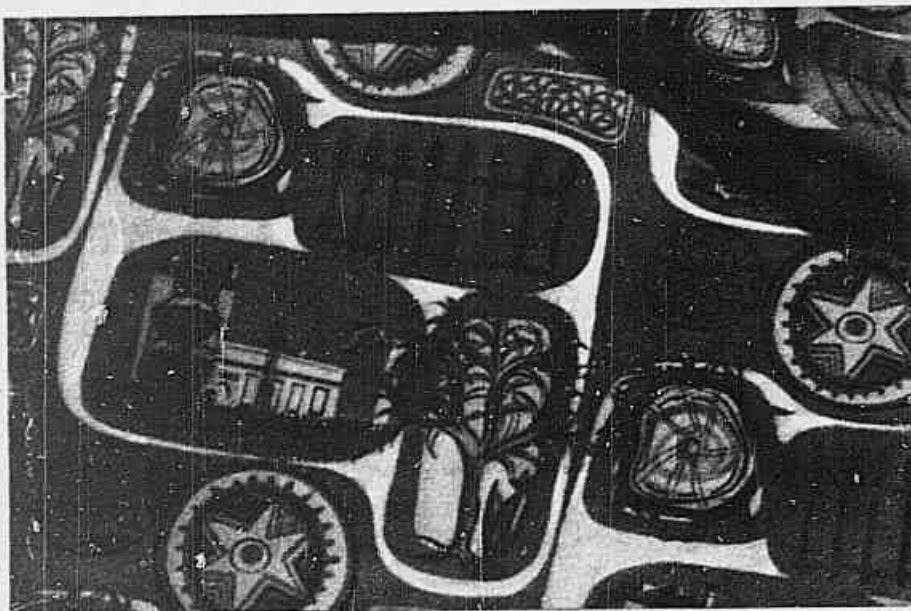
- preto,
- vermelho,
- caramelo,
- verde,
- amarelo e
- branco

nos tamanhos: pequeno, médio e grande

Joliet

MODAS ESPORTE S. A.

VENHAS POR ATACADO: Rua do Ouvidor, 169 - 3.
 End. Telegr.: "Joliet" - Rio de Janeiro



A TENDÊNCIA ATUAL DOS DESENHISTAS DE TECIDOS, para agradar a gregos e troianos, é aliar o estilo moderno ao tradicional. Não é fácil conciliar as duas correntes — o mais provável é que os reformistas e conservadores fiquem ambos descontentes. Todavia, como o prova esta amostra em algodão Rosebank, a habilidade dos desenhistas é capaz de conseguir o impossível.

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LÉA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para Léa Silva - R. Riachuelo, 192 - SINGRA, Rio.

Uma mulher deve sempre ser graciosa, mesmo quando está sofrendo e chorando - Ninon de Lencois.

P. — Sou leitora assídua de seus bons ensinamentos, no que diz respeito ao tratamento da pele. Riquel animada, envolvida ao mesmo tempo por um laço de esperança, resolvi apelar para a boa conselheira o amiga com o fim de indicar-me um tratamento que elimine as manchas deixadas pelas espinhas em meu rosto: Yeda Cunha, Belo Horizonte — Brotinho Tristonho, Fortaleza — Ginger, Vitória — Morena do Interior — Roseana Curvelo — Gatinha Parda, Angra dos Reis — Valdeir, Ipu — Morena Triste de Fortaleza — Elena, Santos — Moreninha de algum lugar de São Paulo — Elena Maria, S. Vicente — Ma Lima Delia Mendes, Fortaleza.

R. — O tratamento contra cicatrizes recentes, quando ain-

da em período inflamatório é de positivos resultados, empregando-se fricções leves de álcool canforado e suco de limão. Sendo antigas as cicatrizes, dará bons resultados o emprego desta mistura:

Pepsina 10,0
Ácido bórico 1,0
Ácido fênico 100,0

Aplicar sobre as cicatrizes com um algodão embebido nesse líquido, duas vezes ao dia.

P. — Estou desesperada, muito desesperada; já tenho 16 anos e não posso busto, não sei mais o que fazer. Minha boa amiga, eu lhe imploro, ajude-me indicando um remédio adequado ou uma ginástica que sirva para desenvolver o busto: Desesperada, Fortaleza — Maria Sílvia, Santos — Ivette, Flandamhangaba — Ramilda, Cataguases — Nilza, Mauquê — Léa, Marina e Teresa, São Paulo — Maria de Lourdes Castelo, Espírito Santo — Desesperada de Recife — Maria José, Distrito Federal — Nina Rosa, Minas — Irene e Dalva, Corinto — Olhos Negros.

R. — Os especialistas recomendam para aumentar o busto, torná-lo rígido e elegante, regime alimentar rico em farináceos e açúcares, e exercícios de ginástica adequados. Eis um exercício que fortalece e contribui para o desenvolvimento do busto:

1º — Em pé, pernas unidas, calcanhares juntos. Elevar os braços paralelos, à frente, depois erguê-los para o alto da cabeça e virá-los para trás o mais possível, voltando à posição inicial.

2º — Deite-se de costas, no chão, e coloque as pernas de maneira que os joelhos fiquem dobrados e a planta dos pés completamente apoiada no solo. Com um péso em cada mão, coloque os braços esticados no sentido vertical. Leve os braços lentamente para além da cabeça mas sem tocar no chão. Traga os braços novamente para a posição vertical, e continue assim o exercício, que deve ser feito dez vezes.

P. — Lemos atentamente todas as semanas este adarvel suplemento que é SINGRA. Chegou a nossa vez de consultá-la. Semos gordas. Que devemos fazer para obter um corpo esbelto? — Maria Ignez e Lúcia Amara, de Manaus; Nêdo Barbosa, Santos; Esperança por Ti, em Alguar Lagar; Mariana, Almas Gerais.

R. — A medida principal para emagrecer consiste em alimentar-se pouco, sem que se sofra fome e sem que resulte a menor perturbação geral. O regime deve ser cuidadosamente usado, para que se evite possível decadência orgânica. Consegue-se emagrecer sem prejudicar a saúde, incluindo na alimentação: leite desnatado, frutas frescas, carne assada e ovos. Eis um regime para emagrecer aconselhado pelo notável Dr. Renato Khel, especialista em Eugenia e Beleza: Pela manhã: Chá sem açúcar ou uma chávena de leite desnatado ou simplesmente frutas à vontade. Ao almoço: Bife grelhado, sem gordura, ou ovos quentes, salada, frutas, queijo (15 gramas), pão (30 gramas). Ao jantar: Peixe, legumes e verduras, frutas e pão (30 gr). Alimentos que devem ser excluídos: chocolate, cacau, carnes gordas, fígado, salicida, caças, manteiga, floculentos, massas, castanhas, compotas, doces e bebidas alcoólicas.

P. — ...se tenho esperança em «Vocês». Faça minha última tentativa consultando-a. Sofro de má, porque tenho meu rosto repleto de sardas; além do resto, possuo também nos braços e nas pernas, o pior é que estão aumentando, desastrosamente... — Maria Luiza, Aparecida do Norte; Elieta Freitas, Muriaé; Neusa Bibeiro, Santos; Delia, Curitiba.

R. — O desaparecimento das sardas é sempre incompleto, prolongado e, muitas vezes, difícil de se obter. É necessário empregar medicamentos com base de chumbo, enxofre, mercúrio, geralmente tóxicos e irritantes. Depois deste aviso o Dr. Gaston, recomenda a seguinte fórmula: Cloridrato de amoníaco ... 4,0
Ácido clorídrico 4,0
Glicerina 30,0
Leite virginal 60,0

Passar com um algodão sobre as sardas, pela manhã e à noite.

P. — Acha você, amiga Léa, que posso usar os produtos XX para aumentar o busto? — Inês, até Certo Ponto, Rio.

R. — Infelizmente, não tenho capacidade para indicar com acerto o uso de certos preparados, apregoados por aí como infalíveis, para desenvolvimento do busto, principalmente não fazendo uso pessoal dos mesmos. As fórmulas, as indicações aqui mencionadas são, geralmente, experimentadas por mim e por centenas de leitoras que me escrevem contando os resultados obtidos com este ou aquele tratamento. Pergunte ao seu médico se os produtos que pretende usar podem ser eficazes para o seu caso de beleza. Siga o tratamento indicado, na segunda consulta, às leitoras: Desesperada, Maria Sílvia, etc.

DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Toda a correspondência deve ser endereçada à Voz da Moca, Rua Riachuelo, 192 (DF).

Maria (S. P.) ...é você mesmo?

Não, infelizmente não. Gostaria de ter sido sua amiga de longa data, mas não sou a mesma pessoa que você julga. Abraços...

Tristonha (Santos) ...a senhora não calcula como sofro com isto...

Acredito, minha filha. Mas continue neste seu ponto de vista, que é o certo, o honesto. Não acredite nas palavras mas destes elementos. Você é quem está certa e nunca se afaste deste ponto de vista. Posso garantir que um dia você renderá graças aos céus por ter procedido com esta honestidade de atitudes. Meus parabéns. Você merece e terá a felicidade. Espere só... Um abraço bem carinhoso.

Lúcio (Fortaleza) ...«Nem farei jamais pressão na religião da môca...»

Você está certo, meu jovem e continue com suas idéias. O mais sensato no caso, será procurar o pai da jovem e repetir o mesmo que disse a mim, isto é, prometer que jamais interferirá na religião da môca, assim como espera que não sofra interferência na sua. Diga-lhes que não pode tomar um compromisso agora, mas que logo que isto seja possível o fará, uma vez que gosta sinceramente dela. E faça isto quanto antes, afim de que eles tenham confiança naquele que será futuramente marido de sua filha. Felicidades, e escreva sempre que desejar.

Noelha (R. N.) ...«agora escrevo para lhe contar os resultados...»

O que de coração lhe agradeço. Continue a proceder desta maneira, que é o caminho certo. E faça força para sufocar este amor que só lhe trará aborrecimentos. Positivamente, ele não a merece. E um insatisfeito, que não sabe realmente o que quer. Veja se pode acabar com isto. Faça um sacrifício, mas tente.

Omar (?) ...«que devo fazer?»

A sua carta está muito bem escrita. Vê-se logo que você é um rapaz inteligente e preparado. Mas não compreendo as suas dúvidas, sinceramente. Você quer culpar a jovem pelos erros das irmãs? Que culpa tem ela? Afinal, você gosta ou não gosta da môca? O amor obscurece os defeitos e você a acusa demais de certas falhas comuns na maioria das môcas de hoje. Se gostar mesmo da môca, finja que não vê seus pequenos defeitos e aceite-a como ela é. E deixe de acusá-la de coisas que ela não tem culpa. Ademais, perdoe-me a franqueza, mas você deseja o quê, para esposa? Uma rainha, chela de qualidades, sem nenhum defeito? Pense bem e deixe de criar problemas para você mesmo. Escreva outra vez.

Moreninha Indecisa (B. H.) ...«que devo fazer?» Acabar de uma vez com estas dúvidas, falando-lhe francamente. Diga que não está disposta a esperar que ele se resolva a ser sincero. Experimente tratá-lo com alguma indiferença. Depois escreva contando os resultados.

SINGRA

PARA SEU LAR...

o melhor!

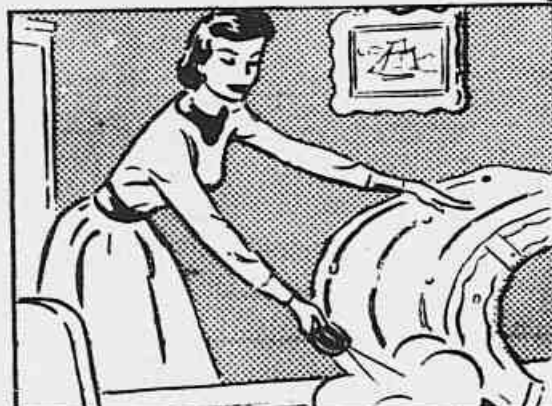


No armário e nas prateleiras da cozinha, aplique somente Neocid em Pó, que não transmite cheiro estranho a louças, panelas e gêneros alimentícios. Nesses lugares, o pó é melhor contra baratas.

Em gavetas e armários, como também em baixo de móveis, é melhor usar Neocid em Pó, que mata baratas por muitas semanas, deixando-se o pó nos lugares tratados.



Nas camas, é sempre preferível combater as pulgas com Neocid em Pó, que é absolutamente inofensivo e não tem cheiro. Nos assoalhos e tapetes, o pó é melhor, por que não deixa manchas.



contra pulgas e baratas



NEOCID Pó
em
é melhor!



Ela cultiva glórias, amigas e flores...

Rosemary Clooney convidou a fama a ir morar com ela

A história de uma cantora que quase rejeitou a oportunidade — Canta desde os três anos de idade e já elegeu um prefeito — "Venha à Minha Casa", um seu êxito com mais de um milhão de discos

(Exclusividade da IPA para SINGRA)

«Venha à minha casa» — e com essas palavras, Rosemary Clooney convidou a fama para sua companheira.

A frágil loirinha de 23 anos de idade, de voz suave e doce, conseguiu, com essas palavras mágicas, ingresso no hall da fama e, dificilmente, nesta terra de prodígios que são os Estados Unidos, se tem notícia de carreira mais fulgurante e rápida.

«Venha à minha casa» é uma velha canção do folclore armênio, que Rosemary canta, com palavras inglesas; cativante melodia que a tornou conhecida do dia para a noite, através de milhões de discos vendidos. Antes disso, era como as outras milhares de jovens cantoras norte-americanas, com um restrito número de fãs, atuando em orquestras semi-profissionais, de bairro e de cidadezinhas, sentindo-se no céu quando conse-

A tardinha, ela descansa com umas voltinhas pelo jardim de sua residência



guem um pequeno contrato numa boite local.

Depois que gravou essa canção, Rosemary viu seu nome projetado em toda parte, e sobre ela choveram solicitações de contratos para boites, night-clubs e teatros.

O CINEMA — De cantora famosa à conhecida atriz de cinema, não houve mais que uma penada: a assinatura do contrato, por alguns anos, com a Paramount.

Rosemary, na sua nova casa, próximo a Hollywood, foi quem nos contou que quase perdeu tudo o que tem hoje, pois esteve a pique de rejeitar a sugestão do diretor artístico da companhia gravadora, para cantar «Venha à Minha Casa».

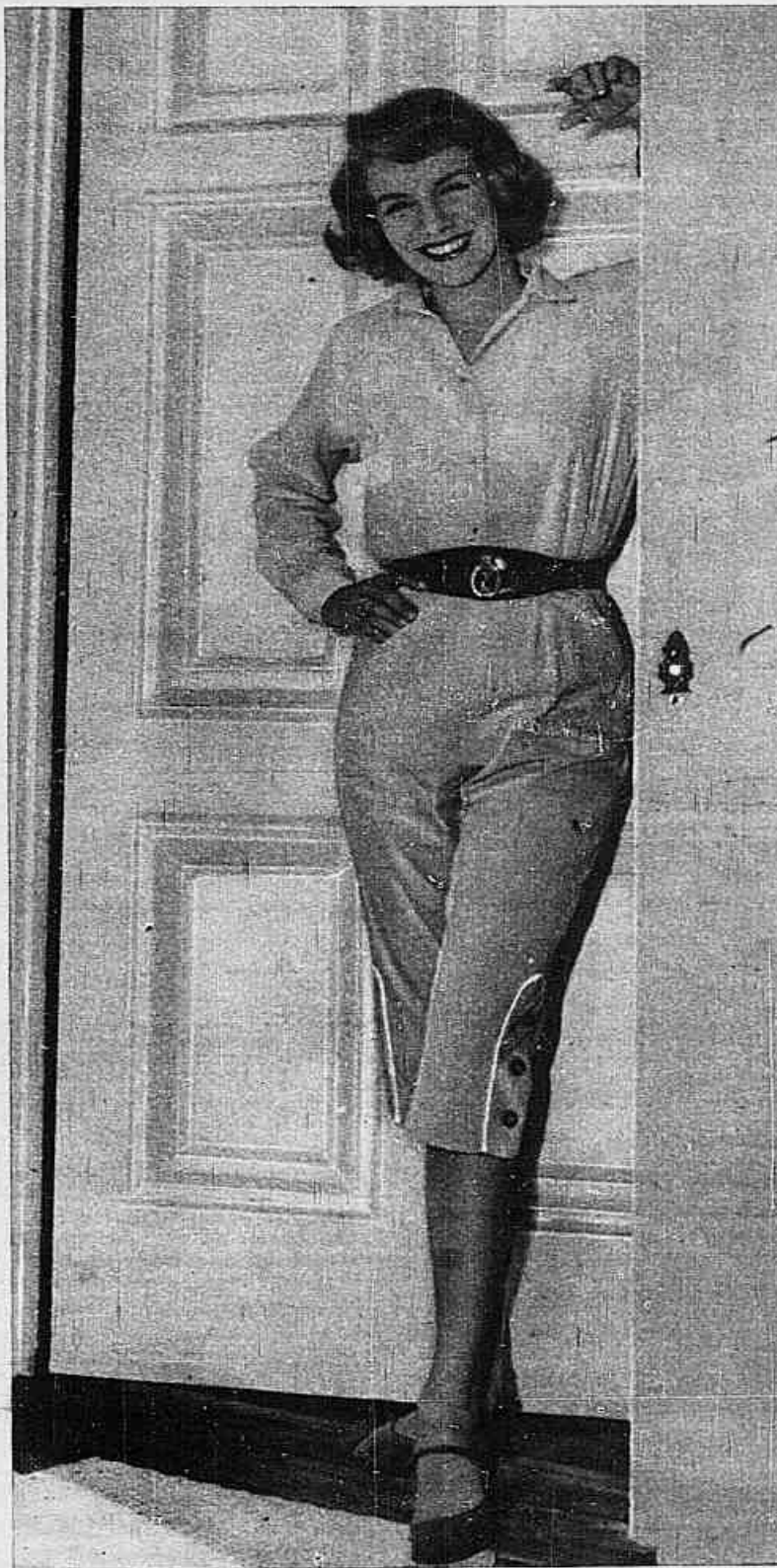
E' que a mocinha teve medo de fracassar. Mas, o nome em animou e até hoje Rosemary é profundamente grata às palavras de estímulo que recebeu, e ao pequeno conselho que lhe deu:

«Cante, não se importe com a matriz. Se estragar, nós começamos tudo outra vez!».

E com isso ela se sentiu confiante e pôde ir até o fim sem qualquer hesitação.

DEBUT — Rosemary deverá estreiar muito breve no cinema, com um dos papéis principais do filme colorido «The Stars Are Singing», no qual atua ao lado de Anna Maria Alberghetti e Lauritz Melchior. E' claro que a canção que lhe deu fama e glória é cantada no filme. Nessa sequência, Rosemary reproduz o momento culminante da sua vida artística, quando recebeu a incumbência de gravar «Venha à Minha Casa». Nesse trecho, é dado um toque de autenticidade, pois o arranjo da canção, o compositor Bagdassarian, aparece e interpreta sua própria pessoa, a pedir a Rosemary que aceite o convite.

BIOGRAFIA — Rosemary é uma jovem veterana cantora, pois desde que se entende por gente, tem cantado em público. Sua estréia foi há 20 anos atrás, num show de propaganda política do seu avô, candidato a prefeito.



«Venha à minha casa» — convida ela, da porta, parodiando um seu êxito com mais de um milhão de discos

O avô da cantora era joalheiro e a pequena Rosemary e sua irmã Betty iam todas as tardes à loja, cantar para os fregueses.

Aos dez anos de idade, mudou-se com a família para a cidade de Cincinnati. Então, era uma pequena enciclopédia sobre tudo o que dizia respeito a gravações, cantoras e orquestras. Sonhava ser uma cantora profissional. Juntamente com sua irmã, atuava na estação de rádio local. Era uma das atrações da emissora e cessou a atuação quando começaram as aulas.

Já estava terminando o curso ginásial, e tomando parte em programas na mesma estação, quando o maestro Tony Pastor, de passagem pela cidade, convidou-a para sua lady crooner.

Aceitou; logo depois passou a gravar e ao «pensar» «Venha à minha Casa», chegou à fama, com mais de um milhão de discos vendidos. (IPA)



CASIMIRA AURORA LINHOS E TROPICAIS, ETC.

Ao preço das fábricas nos depósitos.

RUA DA ALFÂNDEGA N. 315
RUA SENHOR DOS PASSOS
N. 150 — RIO —

AURORA } Sarja de 1^a Cr\$ 400,00m
Tropical Cr\$ 300,00m
Gabardine Bom Pastor 300,00m
Double-face Adamastor Cr\$ 250,00

Remete-se pelo Reembolso Postal, aumentando as despesas.
ESTE ANÚNCIO DA 10% DE DESCONTO.

MEIAS "NEUZA" DE LUXO PARA HOMENS E RAPAZES

Se quiser serão marcadas com suas iniciais, mesmo que seja um par. BRANCA - CANÁRIO - CINZA - AZUL MARINHO - MARROM - VERDE. Cr\$ 40,00 o par. Diga o número do sapato e a cor da meia que quer.

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.
AFONSO, ALMEIDA & Cia. Ltda.
Av. Presidente Vargas, 446 - 22º
G. 2294 — Rio de Janeiro.

PARA TODAS AS ÉPOCAS EMULSÃO DE SCOTT

LOURAS? MORENAS?

Use todas o
ROUGE EM PÓ
Mystik de
Madame Campos

RUA DA ASSEMBLEIA, 115-1º-Rio
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO



VENÇA IMEDIATO NA VIDA...

As CINCO maiores OPORTUNIDADES na sua VIDA, escolha uma, e aplique um mínimo de boa vontade, construindo o maior FUTURO em SEIS MESES, trabalhando e ganhando muito dinheiro desde já.

CURSO INDUSTRIAL TÉCNICO por Correspondência
CURSO de QUÍMICA INDUSTRIAL AGRÍCOLA por Correspondência
CURSO de GRANJA Agro TÉCNICO e ADMINISTRAÇÃO Agrícola por Correspondência
CURSO de PECUÁRIA e VETERINÁRIA PRÁTICA APLICADA por Correspondência
e, finalmente, SEJA O MÉDICO DE SUA SAÚDE

CURSO de ENFERMAGEM TEÓRICA ORIENTADA por Correspondência

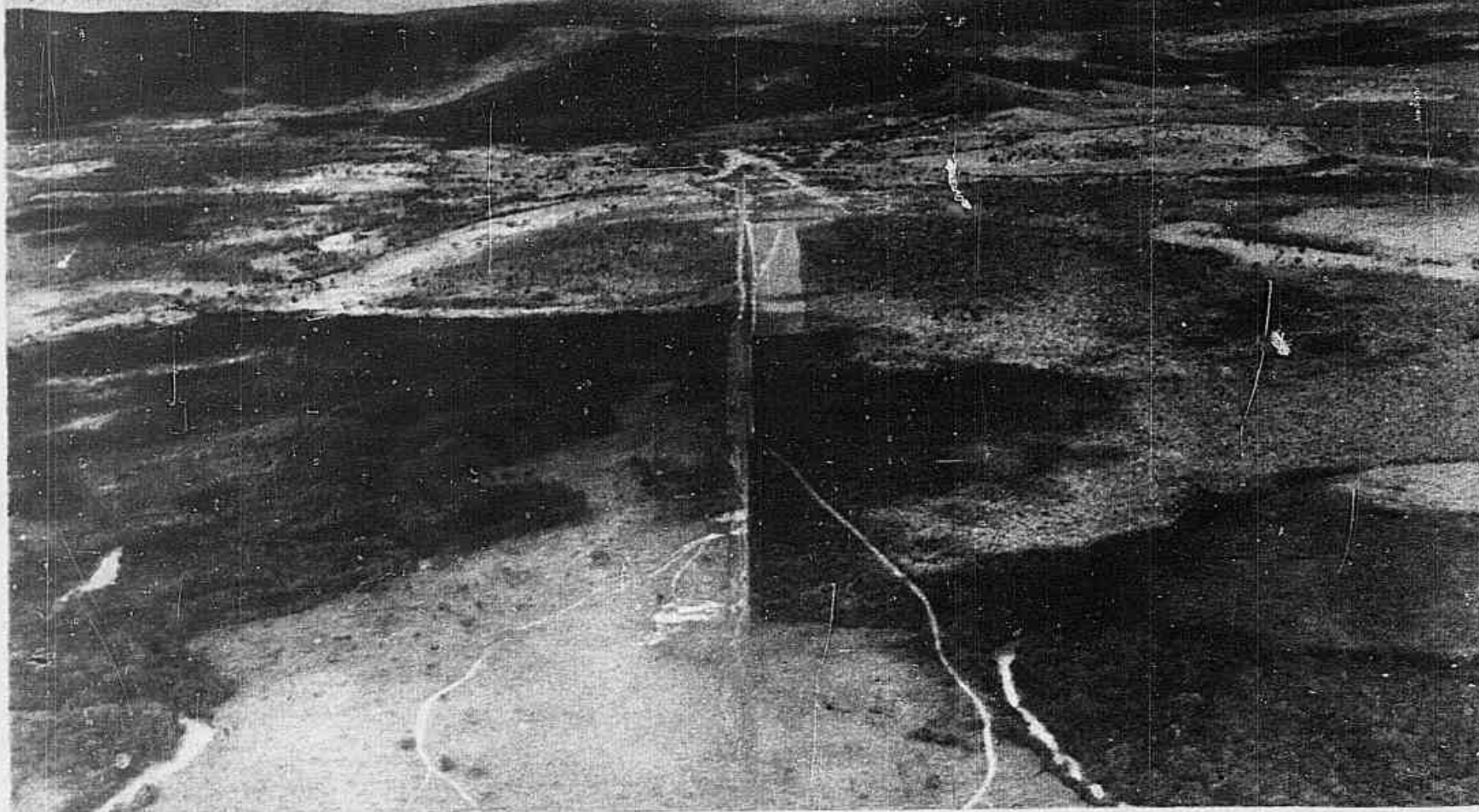
Matrículas abertas — Solicite PROGRAMAS

INSTITUTO CIENTÍFICO DE QUÍMICA

Caixa Postal N. 5393 — Rio de Janeiro — Caixa Postal N. 5393

JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL
Ano 1º - Nº 12 - Avenida Anhangüera nº 20 - Goiânia - R. de Goiás



Outra parte do Planalto, abrangendo a cidade de Jaraguá. Quase todas as cidades incluídas no futuro Distrito Federal, possuem ótimos campos de aterrissagem, e, a maioria, conta com linhas aéreas regulares, de diversas companhias aéreas. (Foto do S.G.E.)



Um fato dolorosíssimo para nós, partidários da mudança, e para todo o povo brasileiro, ocorreu no dia 18 p. passado — faleceu o grande General Djalma Polly Coelho. Sua morte vem abrir uma lacuna irreparável em nossos corações, por reconhecermos a perda de um brasileiro que, quer no setor militar ou civil, sempre primou pelo desempenho do que lhe era atribuído, com a maior dedicação possível, em prol da grandeza de nossa Pátria.

Dentre os seus inúmeros trabalhos, todos dignos dos maiores elogios, salientamos o amor com que nosso grande amigo e orientador General Polly Coelho, se empenhou na campanha da Mudança da Capital, proporcionando-nos um caminho amplo e certo ao nosso objetivo, que também era o seu, de construir, para a emancipação do Brasil, a Nova Capital.

O falecimento de General Polly Coelho causou o mais profundo pesar, deixando, entretanto, a lembrança imorredoura de suas atitudes energéticas e corajosas, timbradas do mais puro ideal de brasilidade, que o tornaram um dos membros mais destacados do Exército Brasileiro.

À ilustre Presidente da Segunda Comissão de Mudança da Capital, pelo seu amor à causa e pelas glórias de sua vida sem mácula, as mais sinceras homenagens póstumas do JORNAL DE BRASÍLIA.

neos, numa contribuição de inestimável valor aos outros campos da ciência, em trabalho contínuo e silencioso, dirigidos pelo General Senna Dias, num ambiente disciplinado, e extremamente cordial.

CONTRIBUIÇÃO VALIOSA — Pela Comissão Cruls, em 1892, foi demarcada a área de 14.400 quilômetros quadrados, destinada a servir de território do novo Distrito Federal. Embora seja o «Retângulo Cruls» dez vezes maior do que o atual Distrito Federal, cinquenta anos depois a Segunda Comissão achou conveniente dar ao futuro Distrito Federal uma superfície ainda maior, de 52.000 quilômetros quadrados.

Para essa demarcação foi solicitado o concurso do Serviço Geográfico do Exército, que apresentou os trabalhos pedidos: — cálculos da área, levantamentos fotográficos, cartas topográficas, etc.

OPINIAO DE UM TECNICO — O General Senna Dias, um dos maiores conhecedores do problema no setor geográfico, procurado pela nossa reportagem, assim opinou sobre a mudança da Capital:

— Servindo ao lado do General Polly Coelho, tive oportunidade de acompanhar de perto os seus trabalhos, na ocasião em que ele presidia a Segunda Comissão, nomeada para tratar da localização da Futura Capital. Os estudos empreendidos por essa Comissão, merecem os maiores elogios, pela sua perfeição, tendo os engenheiros que a compuseram, demonstrado completo conhecimento do problema, cujas conclusões esclarecem a necessidade imperiosa da mudança da Capital.

Também devo frisar que é da maior importância que todo brasileiro conheça o Relatório Cruls, elaborado há mais de 60 anos, pois, considero uma das maiores obras no setor geográfico do Brasil. Fica-se mesmo admirado da visão ampla e sã-bia desses brasileiros de ontem, com respeito ao aspecto geográfico, social e econômico do País do Futuro — Brasil.

A atual Comissão está, presentemente, entregando a um eminente brasileiro: Marechal José Pessoa, que nela sucedeu ao

Imperativo militar, econômico e social, a mudança da Capital

Reportagem de DAISY PORTO

“A construção da Nova Capital poderá ser custeada com a valorização dos terrenos que serão previamente desapropriados em favor do governo.”

“Mudarei a Capital, ainda que seja em barra cas” — Marechal Floriano Peixoto — 1892

TECNICOS de reconhecido valor têm cooperado nos estudos pró localização da nova capital da República.

As estreitas ligações dos problemas da Nova Capital, com os problemas geográficos, e o fato de os técnicos do Serviço Geográfico do Exército terem sempre cooperado na atual arrancada da Mudança (o Gal. Polly Coelho, presidente da 2ª Comissão, era na época, o chefe do Serviço), impõem-nos a entrar em contacto com esse Serviço,

a fim de que o público conheça as opiniões dos seus experimentados técnicos, a respeito do nosso fundamental problema.

CONHECENDO O SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXERCITO — Destinando-se ao levantamento, organização, preparação e impressão das cartas topográficas, necessárias à defesa nacional, o Serviço subdivide-se em várias seções, onde, com rara eficiência, oficiais técnicos vão tornando conhecido o nosso País, sob os vários aspectos geográficos.

General Aguiinaldo Calado de Castro. É uma esperança para a solução de tão discutido assunto. Creio que o Marechal mudará a Capital. Não será uma mudança brusca, mas sim vagarosa, com técnica e cuidado, para que o êxito seja completo.

COM PATRIOTISMO MUDAREMOS A CAPITAL — Ainda atendendo nossas indagações, vai nos dissertando com autoridade:

— Diversas comissões já têm sido nomeadas para criar e cr-

Oficiais Técnicos do Serviço Geográfico do Exército exibem, em companhia do seu Diretor, General Senna Dias, ao Diretor deste jornal, alguns trabalhos de fotogrametria, por eles executados. Da esquerda para a direita: Coronel Moraes, Coronel Avidos, General Senna Dias, Dr. Abelardo Coimbra Bueno, Coronel Sérgio e Tenente-Coronel Azambuja





Dr. Mauricio Eduardo Accioly Rebello

Poder Judiciário

Quem, como nós, vive a vida forense, entre Ministros, Desembargadores, Juizes, Membros do Ministério Público, podendo apreciar os vários predicados de cada um, há de se sentir confortado cruzando a cada passo com um digno membro da Justiça, digno porque culto e integro e, pois, colaborador eficaz da ordem, do engrandecimento e do conceito do País.

O Dr. Mauricio Eduardo Accioly Rebello, Curador de Órfãos, é um desses vultos de grande merecimento do nosso Ministério Público. Desde estudante demonstrou, o ilustre homenageado de hoje de SINGRA, amor dedicado à Justiça e ao Direito, sendo o primeiro colocado da sua turma, com distinção em todo o curso. E ali a sua cultura e viva inteligência uma integridade moral a toda a prova e um cavalheirismo de verdadeiro fidalgo.

Formou-se, em 1928, na Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal. Foi oficial de Gabinete da intervenção Federal de S. Paulo em 1931; Promotor Adjunto em 1933; Promotor Público em 1940; 2º Curador de Órfãos em 1952 e Sub-Procurador Interino em 1953, achando-se atualmente no exercício desse cargo. Foi fundador e é o tesoureiro da Associação do Ministério Público do D.F. e é membro da Sociedade Brasileira de Criminologia.

E, por ser ilustrado, integro e portador de todos os predicados de um excelente membro do Ministério Público, é respeitado e estimado por quantos o conhecem.



Terminação da guerra do Paraguai

RIO ANTIGO - Por C. J. Dunlop

Na manhã de sexta-feira, 29 de abril de 1870, a capital do Império, jubilosa, se engalanou para solenizar a chegada do Conde d'Eu e a gloriosa terminação da guerra do Paraguai a 1º do mês anterior.

Em quase todas as ruas e praças levantaram-se arcos triunfais e coretos para bandas de música, estendendo-se por toda a parte grinaldas e festões de flores.

Desde os mais suntuosos edifícios aos prédios e residências mais humildes, achavam-se todos com as fachadas adornadas de bandeiras, colchas de seda e flores.

O acontecimento — noticiou o «Jornal do Comércio» — foi uma das mais belas demonstrações populares que esta Capital tem presenciado e de que talvez se não encontrem muitos exemplos em outras nações.

O príncipe consorte foi recebido pela população da Corte, não só como general vencedor, mas também como filho ou irmão que, vencidos os trabalhos e perigos, retorna ao seio da família.

Desde o amanhecer, imensa multidão de pessoas enchia a Rua Direita (atual Primeiro de Março), do Arsenal de Marinha até o Paço Imperial (prédio hoje ocupado pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, na praça Quinze de Novembro).

Após o desembarque, quando por ali surgiram o Imperador D. Pedro II, Imperatriz D. Teresa Cristina e a Princesa Isabel, o povo, no delí-

rio do entusiasmo, rompeu pelas alas da guarda e cercou por todos os lados a Família Imperial, vitoreando-a freneticamente. Difícilmente pôde seguir o préstito.

As 5 horas da tarde, celebrou-se um «Te Deum» na Igreja do Outeiro da Glória, a que também compareceram Suas Majestades e Altezas Imperiais. O «Te Deum» foi solene, fazendo a oração o Revdo. padre-mestre Manoel. A orquestra foi regida pelo maestro Mesquita, havendo diferentes solos cantados por senhoras.

Terminada a festividade religiosa, retirou-se a Família Imperial, no meio de aclamações, sendo entregue, nessa ocasião, ao Conde d'Eu, uma palma e uma grinalda de cravos naturais, como reconhecimento dos feitos praticados por Sua Alteza na guerra contra o Paraguai.

A praça da Glória achava-se vistosamente ornada. As aléias do plantio eram fechadas por postes, donde pendiam bandeiras e galhardetes ligados por festões de flores naturais. A subida da ladeira, erguia-se um arco triunfal encimado pelas letras «V V V», referindo-se à histórica frase: «Vim, vi e venci».

Nos dois coretos de música tocavam as bandas do 6º Batalhão da Guarda Nacional e dos Aprendizes Artífices.

A noite, uma brilhante iluminação completou a festa, realçando um facho de luz elétrica produzida por forte acumulador.

E, assim, continuaram os festejos populares, durante vários dias.

A fotografia mostra a praça da Glória, tal como era naquela época.



O GENERAL ALFRED STROESSNER, lendo seu primeiro discurso como Presidente do Paraguai, na cerimônia de tomada de posse do Governo como sucessor de dr. Frederico Chaves. (Foto INF).

INSTANTANEO

Há na janela uma grade...
Dentro do quarto estou eu...
Dentro de mim — a saudade
do beijo que alguém me deu...

LUIZ OTAVIO

AS AGRURAS DE ROSE CHANDLER

Continuação da pág. 3
citou a canção nos joelhos magros de Rose Chandler e reclinou os olhos. Rose começou a encachear, com os dedos hábeis, os cabelos do rapaz.

Insensivelmente, Jimmy adormeceu. Rose começou a chorar de felicidade por tê-lo com ela. E passou a noite toda sem dormir, sem coragem de perturbar aquele sono — um sono profundo, de justiceiro.

5 a 11/11/1954

NEGATIVO E POSITIVO

Carlos Ortega Rodriguez
(Da Globe Press)

ESTA fotografia — tirada dos arquivos da Anso, em Binghamton, Estado de New York, é um exemplo interessante do partido que se pode tirar das silhuetas.

Frequentemente, encontramos, ao cair da tarde, sombras interessantes, especialmente quando põem em destaque certos aspectos que não podemos ver, com muita nitidez, à luz do dia. Estou certo que a estrutura de madeira, a corda e o cubo se perdem imperceptivelmente, sob o sol, entre a cena portuária que os rodeia. No crepúsculo, porém, formam uma magnífica silhueta contra o poente.

Para o amador, este gênero de fotografia é fácil de tirar. Deve aprender a jogar com a escassa luz de que dispõe e abrir todo o diafragma, ou, do contrário, terá que fotografar uma cena absolutamente imóvel, com uma pequena abertura e empregando uma longa exposição. Empregando esta última técnica, conseguirá muitos detalhes distantes (observem-se as árvores e as chaminés das casas, que se encontram do outro lado da água) conseguindo, ao mesmo tempo, um desenho escuro e sólido de silhueta, no primeiro plano.

COIMBRA E A UNIVERSIDADE

Conclusão da pág. 5
verdadeiramente luxuoso, um dos melhores da Europa, ostenta belas esculturas manuelinas, e ricas pinturas e azulejos de conhecidos artistas portugueses.

Do antigo mosteiro dos monges Carmelitas resta apenas a pequena Igreja, cujo Claustro, paredes, e celas, são revestidas de cortiça, e o interior ornamentado de conchas e pedras negras e brancas...



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA
EMPRESA DE AVIAÇÃO
COMERCIAL DO BRASIL
(FUNDADA EM 1927)

Linhas regulares para qualquer ponto do País, incluindo todas as capitais de Estados e Territórios e para Argentina, Uruguay, (tráfego mutuo com a Plana) Bolívia, Venezuela, Guiana Inglesa e Guiana Francesa.

Pega Informações à Agência ou Sucursal da «CRUZEIRO DO SUL» nesta Cidade, ou à sede Central: Av. Rio Branco, — 128 — Rio de Janeiro —
Tel. 42-6060

LEIA MAS NÃO SE ASSUSTE

Bluzões de xadrezinho 65,00 rev. p/ 110,00, de albene 140,00 rev. p/ 250,00, Príncipe de Gales 140,00 rev. p/ 250,00, limit. de ilhinho 110,00 rev. p/ 150,00, pele de cobra 130,00 rev. p/ 200,00, puro linho 280,00 rev. p/ 400,00, cambrala mercerizada 140,00 rev. p/ 220,00, calças americanas 75,00, rev. p/ 120,00, tropical brilhante 280,00 o corte para termo, revenda por 300,00. Gaullier, Rua da Alfândega, 333 - sobrado. Tel. 43-724. Rio de Janeiro. Envia-se pelo REEMBOLSO POSTAL qualquer quantidade.

CASIMIRAS,
LINHOS
E
LÃS

PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS

CASIMIRAS, LINHOS, LÃS
E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE
DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS
ATACADO E VAREJO

A FONTE DAS ROUPAS
RUA TUPINAMBÁS, 216 — BELO
HORIZONTE — MINAS

DIA E NOITE
AS SUAS ORDENS!

É o lema do RADIO RELOGIO FEDERAL, transmitindo a hora exata, minuto a minuto, sem interrupção, durante as 24 horas, em rigorosa conexão com o Observatório Nacional, e simultaneamente em duas frequências:

ONDA CURTA
ZYX 20 - 4.905 kc - 61,16m
ONDA MÉDIA
ZYX 21 - 1.490 kc - 200,1m

Além do minuto certo, o RADIO RELOGIO FEDERAL transmite centenas de notícias, curiosidades e informações úteis de toda espécie.

Trabalhando dia e noite por um Brasil mais pontual, o RADIO RELOGIO FEDERAL lança pelo éter este permanente lembrete:

para sempre
ser pontual

RADIO
RELOGIO
FEDERAL

ESTÚDIOS E ESCRITÓRIOS:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A
CAIXA POSTAL 4543 - RIO

SINGRA

Novo lançamento

Ducal

Spring Style

Nos Revendedores DUCAL
em todo o Brasil o senhor pode encontrar

Spring Style

ARARAS - S. P. - CASA FERREIRA
ALEGRETE - R. G. S. - A IMPERIAL
ARARAQUARA - S. P. - CASA BARBIERI
ARAXÁ - M. G. - CASA SÃO JORGE
ARACAJU - SERGIPE - A MODA
ARAPONGAS - PARANÁ - CASA AMERICANA LTDA.
BOM JESUS DE ITARAPÓDAMA - E. DO RIO - AZEVEDO & NACIFE
BARBACENA - M. G. - CASA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
BAIPENDE - M. G. - CASA SÃO JOSÉ
BENTO GONÇALVES - R. G. S. - POSSAMAI OZELANE LTDA.
BOM JARDIM - M. G. - CASA CRUZEIRO
BAGÉ - R. G. S. - CASA GAÚCHA
BOA VISTA - T. F. DO RIO BRANCO - CASA BRANDÃO
BLUMENHAU - SANTA CATARINA - CAMISARIA BUEGGER
BELO HORIZONTE - M. G. - CASA GUANABARA
BELEM - PARA - RIVOLI MODAS
CUIABÁ - MATO GROSSO - CASA MIRAGLIA
CAMBARÁ - PARANÁ - CASA MBEIRA
CACHOEIRA DO SUL - R. G. S. - CASA BARTZ
CAMOINHAS - STA. CATARINA - COMERCIO INDUSTRIA FISCHER & CIA.
CATAMBU - M. G. - CASA BLUE
CORNEIO PROCOPIO - PARANÁ - CASA JUSSARA
CAMPOS - E. DO RIO - CAMISARIA ORION
CURITIBA - PARANÁ - CASA LONDRES
CAMPINAS - S. P. - CASA DI LASCIO
CACHOEIRA DO ITAPIMERIM - ESPRITO SANTO - CASA REAL
CATANDUVA - S. P. - CASA PARA TODOS
CATAGUAZES - M. G. - A NACIONAL
CRESCUMA - SANTA CATARINA - CASA NOVA
CASTRO - PARANÁ - CASA MATOS
COLATINA - ESPRITO SANTO - CASA REAL MODA
CAMPOS DE JORDÃO - S. P. - CASA PEDRO PAULO
CONSELHEIRO LAFAIETE - M. G. - A FUTURISTA
CAIXAS DO SUL - R. G. S. - M. BOFF & CIA. LTDA.
DIAMANTINA - M. G. - CAMISARIA PRIMAVERA
DIVINÓPOLIS - M. G. - CASA ORION
FREDM - R. G. S. - CASA SMART
FRANCA - S. P. - DERRY MAGAZINE
FLORENÓPOLIS - SANTA CATARINA - A MODELAR
FORTALEZA - CEARÁ - CASA DUMMAR
GOVERNADOR VALADARES - M. G. - A CARIOCA
GUARATINGUETÁ - S. P. - FRANCISCO SAMBURI
GUARAPUAVA - PARANÁ - CASA CHIC
RIBEIRO - BAHIA - CASA ARNALDO
ITAPERUNA - E. DO RIO - AS PREFERIDAS
ITABRITO - M. G. - CASA DA CONCURRÊNCIA
ITAJUBÁ - M. G. - CASA VERA CRUZ
ITAUNA - M. G. - AVIDES ALFAIATE
IBATI - PARANÁ - ALFAIATARIA ELEGÂNCIA
ITABIRA - M. G. - ALFAIATARIA DO ZEQUNHA
ITAJAI - SANTA CATARINA - CASA MACEDO
JANUÁRIA - M. G. - BAZAR DO SANTANA
JACAREZINHO - PARANÁ - ABU-JAMRA & CIA.
JEQUÊ - BAHIA - CASA RABELO
JAU - S. P. - ALFAIATARIA BAGAIOLO
JUNDIAI - S. P. - O REI DAS ROUPAS FEITAS
JOAÇABA - SANTA CATARINA - CASA BONATO
LAVRAS - M. G. - CASA JUCA PROCOPIO
LONDRINA - PARANÁ - CASAS FUGANTI
LIVRAMENTO - R. G. S. - CASA MARTINS
LAMBARI - M. G. - CASA AMERICA
LIMEIRA - S. P. - O REI DAS ROUPAS FEITAS
MONTES CLAROS - M. G. - CASA LUSO BRASILEIRA
MARILIA - S. P. - CASAS ECONÔMICA DE CALÇADOS LTDA.
MARINGÁ - PARANÁ - CASA ANDRÉ
MONTE CARNELO - M. G. - NAPOLI ALFAIATE
MANAUS - AMAZONAS - O MANDARIM
MACHADO - M. G. - CASA GARCIA
MARQUÊS DE VALENÇA - E. DO RIO - MAGAZIN FERREIRA
MONTE SANTO - M. G. - CASA MASSER
MAGÉ - E. DO RIO - BAZAR DO POVO
MOCOCÁ - S. P. - CASA MASSER
MURIAÉ - M. G. - CASA GUSMAN
MOURI - ESPRITO SANTO - DORELINO ELIAS BARROSO CORREIA
NATAL - R. G. N. - A FORMOSA SYRIA
NOVA FRIBURGO - E. DO RIO - A CONTINENTAL
NOVA ERA - M. G. - CASA SÃO JOSÉ
POUSO ALEGRE - M. G. - CASA VITALE
PATROCÍNIO - M. G. - RODRIGUES ALFAIATE
PUMBI - M. G. - ALFAIATARIA ARANTES
PIRASSUNUNGA - S. P. - PALACIO DAS SEDAS
PETROPOLIS - E. DO RIO - CASA MATRIZ
PARAGUASSU - M. G. - IRAMAIA PRADO & CIA.
PITANGUI - M. G. - IRMÃOS CAMPOS
PIRACABA - S. P. - A PORTA LARGA
PORTO NOVO DO CUNHA - M. G. - CASA REX
PORTO ALEGRE - R. G. S.

ALFAIATARIA SOARES - FILIAIS: SOARES-CENTRO E SOARES
PASSO DE AREIA
PASSO FUNDO - R. G. S. - CASA FLORENTI
PONTA GROSSA - PARANÁ - CASA SANTOS
PATOS - M. G. - A PATENSE
PARANAGUA - PARANÁ - ALCEU MARCONDES ZANARDINI
POÇOS DE CALDAS - M. G. - MAGAZIN FREITAS
PORTO VELHO - T. F. DO GUAPORÉ - A CEARENSE
RIO PARDO - R. G. S. - CASA XAVIER
RIO CLARO - S. P. - CASA ME VESTE
RIO GRANDE - R. G. S. - CASA COLOMBO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAIPO - M. G. - CASA DOS DOIS IRMÃOS
SANTO AMARO - S. P. - JU MAGAZINE
SOROCABA - S. P. - A RAINHA DOS CALÇADOS
SÃO LOURENÇO - M. G. - CASA DOS IRMÃOS
SÃO LUÍZ - MARANHÃO - O DRAGÃO
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - S. P. - CASA BUENO
SANTOS - S. P. - LOJAS GOMES
SALVADOR - BAHIA - A CHAPELANDIA
TEREOPOLIS - E. DO RIO - FRUIPE IGNACIO JORGE
TRÊS RIOS - E. DO RIO - CREDIARIO LUPIS
TRÊS CORAÇÕES - M. G. - A ELITE
TRÊS PONTAS - M. G. - ALFAIATARIA ROTAL
TROPICOTOM - M. G. - O CAMISEIRO DO NORTE
TUPÁ - S. P. - A PAULISTANA
URU - M. G. - CASA HAIRAI
URUGUAIANA - R. G. S. - CASA OLIVEIRA
USUBUANDA - M. G. - ALFAIATARIA EXPEDIENTE
USUBARA - M. G. - A CAPITAL
VITÓRIA - ESPRITO SANTO - CASA RAMOS
VARGEM - M. G. - A PERFEITA DO SUL

a roupa própria para a estação

confeccionada na famosa tricotine do Lanifício Campineiro.

Especialmente criada para o nosso clima, num
tecido leve e de qualidade, SPRING STYLE é a
roupa de verão para os brasileiros de norte a sul.



Em finíssima tricotine,
corte perfeito
e acabamento esmerado.
5 cores: oliva, bege, cinza,
marrom e marinho.

roupas **Ducal**

Se o senhor é um comerciante de visão,
se sua casa orgulha-se de oferecer artigos de
qualidade, e se em sua cidade ainda não há
Revendedor Ducal, escreva-nos.

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

RUA SANTOS RODRIGUES 201/255 - RIO DE JANEIRO